



RELATÓRIO de AUTOAVALIAÇÃO

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS INFANTE D. HENRIQUE
VISEU**

2024-2025



Agrupamento de Escolas
Infante D. Henrique

Índice

I – INTRODUÇÃO.....	2
II – INSTRUMENTOS E METODOLOGIA ADOTADOS	3
1. Equipa Autoavaliação	3
2. Instrumentos	3
3. Cronograma das ações.....	4
III – DIVULGAÇÃO	4
IV – AVALIAÇÃO POR DOMÍNIOS	5
1. RESULTADOS.....	5
1.1. RESULTADOS ACADÉMICOS.....	5
1.2. RESULTADOS SOCIAIS	39
1.3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	44
2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	77
2.1. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS.....	77
2.2. OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR.....	77
2.3. ENSINO/APRENDIZAGEM/AVALIAÇÃO	79
2.4. PLANIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVA E LETIVA	83
3. LIDERANÇA E GESTÃO	83
3.1. LIDERANÇA.....	83
3.2. GESTÃO	86
4. AUTOAVALIAÇÃO.....	87
V – CONSIDERAÇÕES FINAIS	87

I – INTRODUÇÃO

Este relatório tem como principais objetivos apresentar de forma sistematizada o processo de autoavaliação desenvolvido pelo Agrupamento ao longo do ano letivo de 2024/2025 e criar oportunidades para a sua análise crítica e reflexão partilhada. Pretende-se, assim, não apenas descrever os procedimentos adotados, os dados recolhidos e os resultados obtidos, mas também fomentar uma cultura de melhoria contínua, promovendo o envolvimento de toda a comunidade educativa na identificação de pontos fortes e áreas a desenvolver.

Através deste exercício de autorreflexão, o Agrupamento reforça o seu compromisso com a qualidade educativa, a transparência e a construção colaborativa de práticas que contribuam para o sucesso e bem-estar dos alunos.

Para a concretização desta autoavaliação, a equipa responsável baseou-se em múltiplos indicadores e fontes de informação, nomeadamente:

- **Resultados escolares** dos alunos, que permitem aferir o desempenho académico e identificar padrões de sucesso ou dificuldades;
- **Estudo realizado pela Fundação Manuel Leão**, com base em inquéritos aplicados à comunidade educativa (alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação), que oferece uma visão abrangente sobre a perceção dos diferentes intervenientes relativamente à qualidade educativa;
- **Monitorização dos documentos estruturantes do Agrupamento**, em particular o Projeto Educativo, que orienta a ação pedagógica e organizacional.

Este processo de autoavaliação dá continuidade a um exercício coletivo, sustentado na comunicação, na escuta ativa e no debate de perspetivas sobre o presente e o futuro do Agrupamento.

Com base na recolha e análise de dados, procura-se identificar os pontos fortes, as áreas de melhoria e as oportunidades de inovação. Paralelamente, pretende-se ajustar metodologias e otimizar recursos de forma mais eficaz, consolidando uma cultura de responsabilidade partilhada e de melhoria contínua.

Os instrumentos utilizados incluíram:

- **Questionários** dirigidos aos diferentes elementos da comunidade educativa;
- **Reuniões de reflexão** com equipas pedagógicas e órgãos de gestão;
- **Análise documental** dos planos e relatórios internos.

Este conjunto de procedimentos permitiu construir uma visão integrada e participada sobre o funcionamento do Agrupamento, reforçando o compromisso com a qualidade, a inclusão e o sucesso educativo.

O processo de autoavaliação só adquire verdadeiro significado quando envolve ativamente as pessoas e promove nelas um genuíno sentido de pertença. Neste contexto, revelam-se as perceções da comunidade educativa sobre a sua própria organização, permitindo identificar os pontos fortes e as áreas que requerem melhoria.

Espera-se que este relatório constitua uma oportunidade efetiva de crescimento para o Agrupamento, funcionando como um instrumento de reflexão, diálogo e debate, orientado para a construção de práticas mais eficazes e inclusivas.

II – INSTRUMENTOS E METODOLOGIA ADOTADOS

1. Equipa Autoavaliação

A implementação do processo de autoavaliação no Agrupamento é da responsabilidade de uma equipa especificamente constituída para esse fim. Esta equipa assume um papel central na coordenação, dinamização e monitorização das diferentes etapas do processo avaliativo, assegurando a sua coerência com os princípios orientadores do Projeto Educativo e com os referenciais da avaliação externa.

Composta por elementos de diferentes áreas e níveis de ensino, a equipa de autoavaliação promove uma abordagem multidisciplinar e participativa, garantindo a representatividade da comunidade educativa e a diversidade de perspetivas. A sua atuação pauta-se por critérios de rigor, transparência e compromisso com a melhoria contínua, procurando envolver todos os intervenientes — docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e parceiros — na construção de uma cultura de reflexão e responsabilidade partilhada.

Através da recolha e análise sistemática de dados e da reflexão, esta equipa contribui para a identificação de pontos fortes e de áreas a desenvolver, orientando a tomada de decisões estratégicas que visam a elevação da qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento.

2. Instrumentos

Para a análise da avaliação interna, o trabalho baseou-se nas pautas de avaliação do 3º período, nos dados extraídos da plataforma MISI e nas fichas de recolha de informação elaboradas pela equipa de Autoavaliação, preenchidas pelos Diretores de turma.

No que respeita à avaliação externa, a análise teve por base os Relatórios das Provas ModA, bem como as pautas com os resultados das provas finais, permitindo uma leitura articulada entre o desempenho interno e os indicadores externos de qualidade.

A monitorização do Projeto Educativo constituiu, igualmente, um instrumento de trabalho de elevada relevância no processo de autoavaliação do Agrupamento. Ao permitir acompanhar de forma sistemática o grau de concretização dos objetivos estratégicos definidos, esta monitorização revelou-se essencial para a identificação de progressos, constrangimentos e áreas que requerem intervenção.

Através da análise dos indicadores associados às metas do Projeto Educativo, foi possível obter uma visão integrada e atualizada do desempenho do Agrupamento, bem como avaliar a eficácia das ações implementadas. Este acompanhamento contínuo contribuiu para fundamentar decisões, ajustar práticas e reforçar o alinhamento entre os princípios orientadores do Projeto Educativo e a realidade vivida nas escolas.

Neste contexto, a monitorização não se limitou a um exercício técnico, mas assumiu-se como uma prática reflexiva e colaborativa, envolvendo os diferentes atores educativos na construção de uma cultura de melhoria contínua e de responsabilização partilhada.

No âmbito da avaliação do grau de satisfação, foram aplicados questionários a toda a comunidade educativa, desenvolvidos pela Fundação Manuel Leão, com o objetivo de analisar a realidade social do Agrupamento. Estes instrumentos contemplam diversas dimensões, incluindo a perceção dos diferentes intervenientes sobre a organização institucional e o clima organizacional, as atitudes e valores dos alunos, bem como as estratégias de aprendizagem adotadas.

3. Cronograma das ações

	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan
Organização dos questionários e atribuição de <i>passwords</i>											
Resposta aos questionários											
Tratamento da informação (questionários)											
Tratamento da informação (resultados escolares e monitorização do Projeto Educativo)											
Elaboração do relatório											
Apresentação do relatório											

III – DIVULGAÇÃO

Em cumprimento do previsto no Projeto Educativo do Agrupamento, a equipa de Autoavaliação compromete-se a divulgar, de forma contínua e através de formatos diversificados, o presente relatório junto de toda a comunidade educativa.

Esta divulgação visa promover a transparência, o envolvimento dos diferentes intervenientes e a criação de espaços de reflexão e diálogo sobre os resultados e as estratégias de melhoria adotadas.

Entre os formatos previstos para a partilha do relatório destacam-se:

- Reuniões presenciais com os diversos órgãos e grupos da comunidade escolar, nomeadamente o Conselho Geral, o Conselho Pedagógico, o pessoal não docente, os encarregados de educação e os alunos;
- *Website* do Agrupamento.

Estas ações visam garantir que o processo de autoavaliação seja amplamente conhecido, compreendido e valorizado por todos os membros da comunidade educativa, reforçando o compromisso coletivo com a melhoria contínua.

IV – AVALIAÇÃO POR DOMÍNIOS

1. RESULTADOS

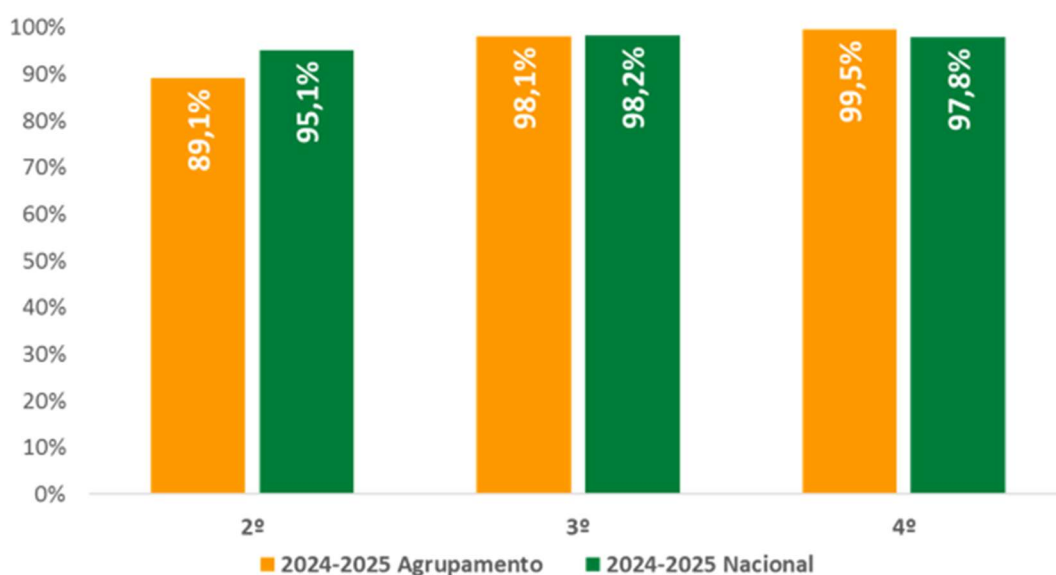
1.1. RESULTADOS ACADÉMICOS

	Indicadores	Anos de escolaridade	Documentos
Avaliação interna	- Taxa de sucesso por ano de escolaridade - Transitados a todas as disciplinas - Disciplinas com maior insucesso - Disciplinas com maior percentagem de níveis 4 e 5 - Transitados com dificuldades a Português - Transitados com dificuldades a Matemática - Análise do insucesso - Taxa de sucesso dos alunos subsidiados - Taxa de sucesso dos alunos com medidas (seletivas e adicionais) - Taxa de abandono escolar	2º ano ao 9º ano	Pautas de avaliação do 3º período Dados do MISI Ficha de recolha de dados do Diretor de Turma
Avaliação externa	- Provas ModA - Provas finais de ciclo	4º ano 6º ano 9º ano	Relatórios das Provas ModA Pautas com resultados das provas finais

• 1º ciclo

2024/2025	2º ano	3º ano	4º ano
Alunos matriculados	230	213	195
Alunos avaliados	229	211	195

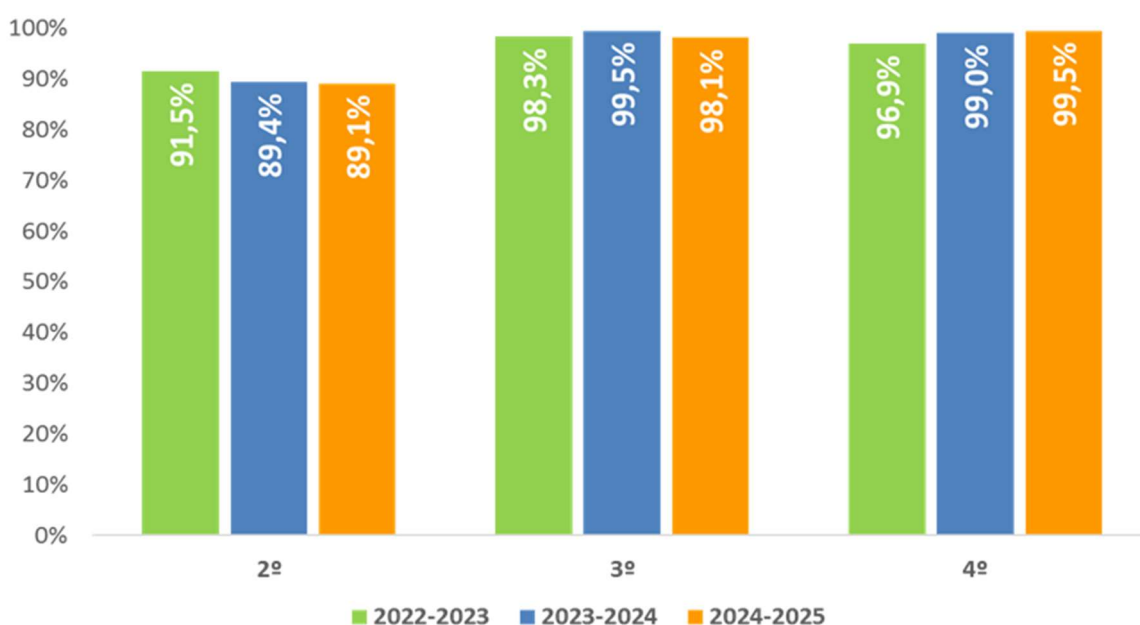
Comparação da taxa de sucesso do Agrupamento com a taxa de sucesso nacional



No 1º ciclo, a taxa de sucesso do Agrupamento no 4º ano é de 99,5%, superando a média nacional, que se situa nos 97,8%.

Por outro lado, o 2º ano apresenta a percentagem de sucesso mais baixa dentro do ciclo, com 89,1%, embora acompanhe a tendência nacional, cuja taxa de sucesso é de 95,1%.

Taxa de sucesso do Agrupamento nos três últimos anos letivos

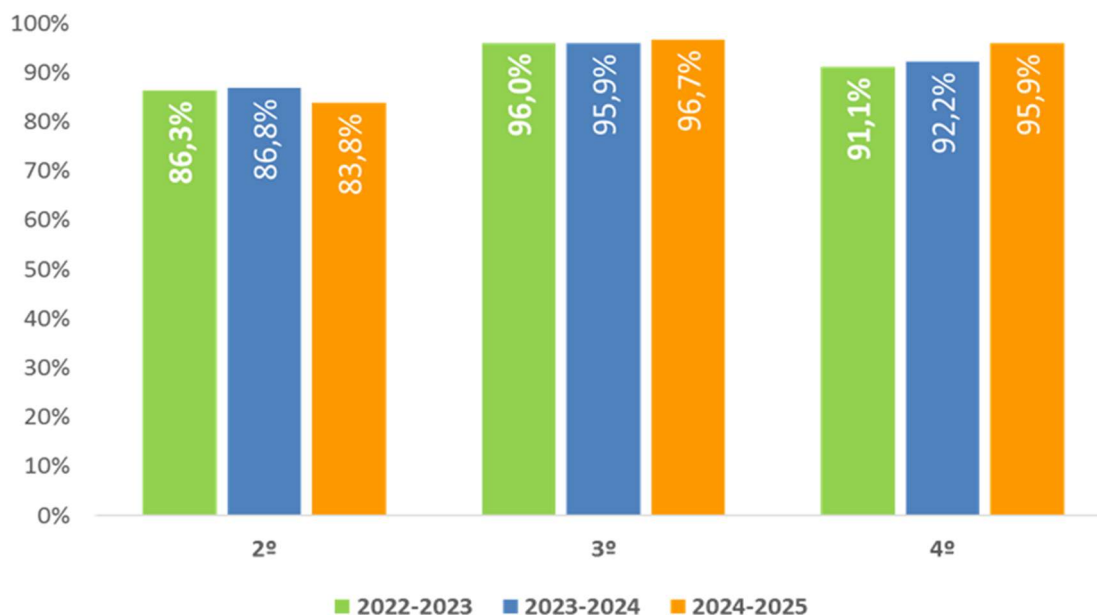


Evolução da Taxa de Sucesso por Ano de Escolaridade

- **2º ano:** verifica-se uma tendência de diminuição da taxa de sucesso.
- **3º ano:** a taxa de sucesso apresentou uma descida em relação ao ano anterior.

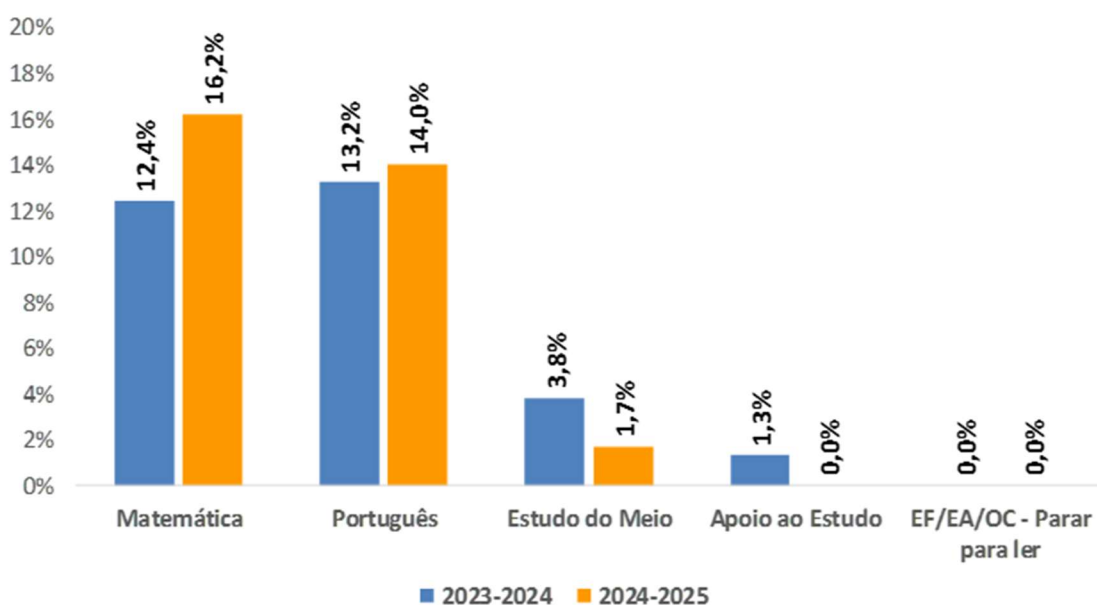
- **4º ano:** a taxa de sucesso tem registado uma melhoria contínua ao longo dos últimos três anos.

Transitados a todas as disciplinas



Relativamente à percentagem de alunos que transitaram em todas as disciplinas, observa-se uma diminuição no 2º ano face aos anos anteriores. No 3º ano, regista-se uma melhoria em comparação com 2023/2024, enquanto no 4º ano se verifica uma tendência de melhoria contínua ao longo dos últimos anos.

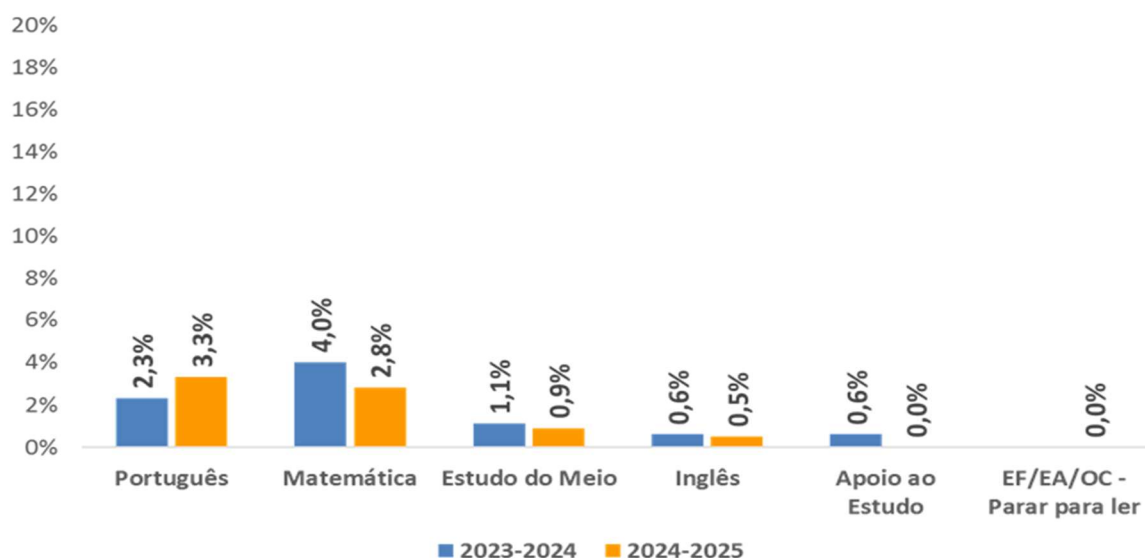
Insucesso por disciplina – 2º ano



No 2º ano, **Matemática** apresenta a maior taxa de insucesso, seguida de **Português**, sendo que ambas registaram um aumento face ao ano anterior. Estudo do Meio ocupa a terceira posição, apresentando uma diminuição na percentagem de insucesso em comparação com o ano transato.

As restantes disciplinas não registam casos de insucesso.

Insucesso por disciplina – 3º ano

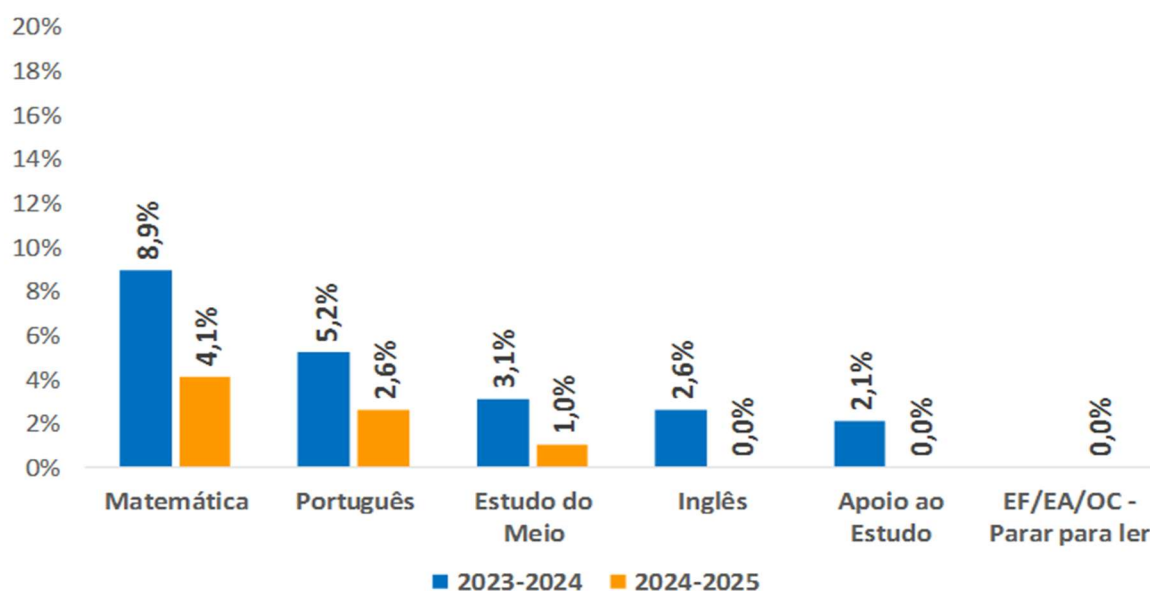


No 3º ano, **Português** apresenta a maior taxa de insucesso, tendo piorado em relação ao ano anterior.

Segue-se **Matemática**, que evidenciou melhoria face ao ano transato.

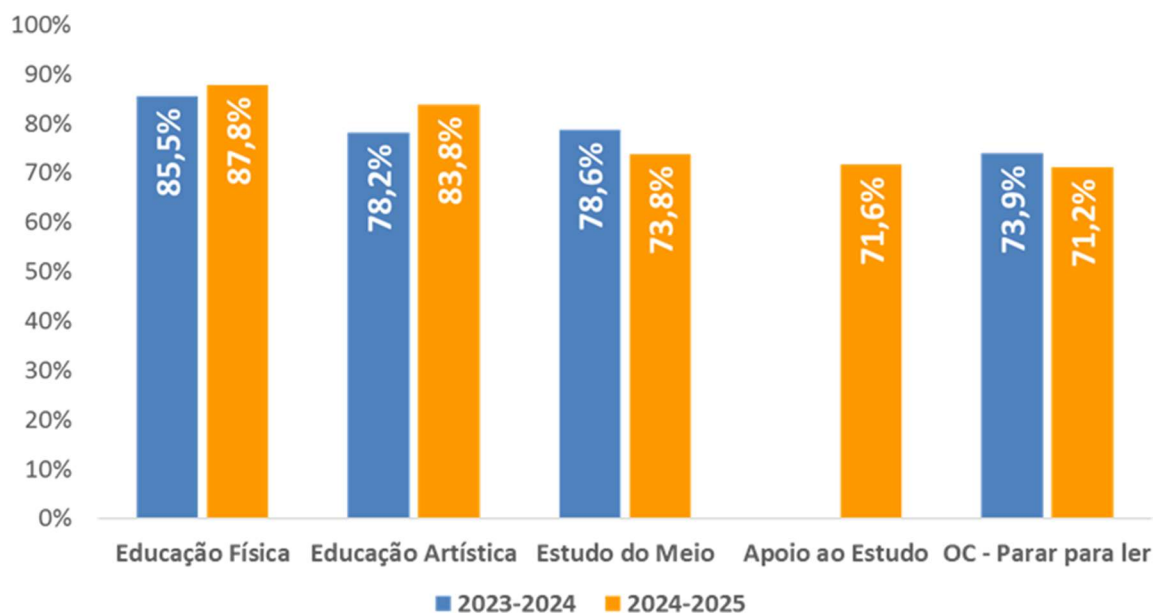
Estudo do Meio e **Inglês** ocupam a quarta e quinta posições, respetivamente, ambas com resultados mais positivos.

Insucesso por disciplina – 4º ano



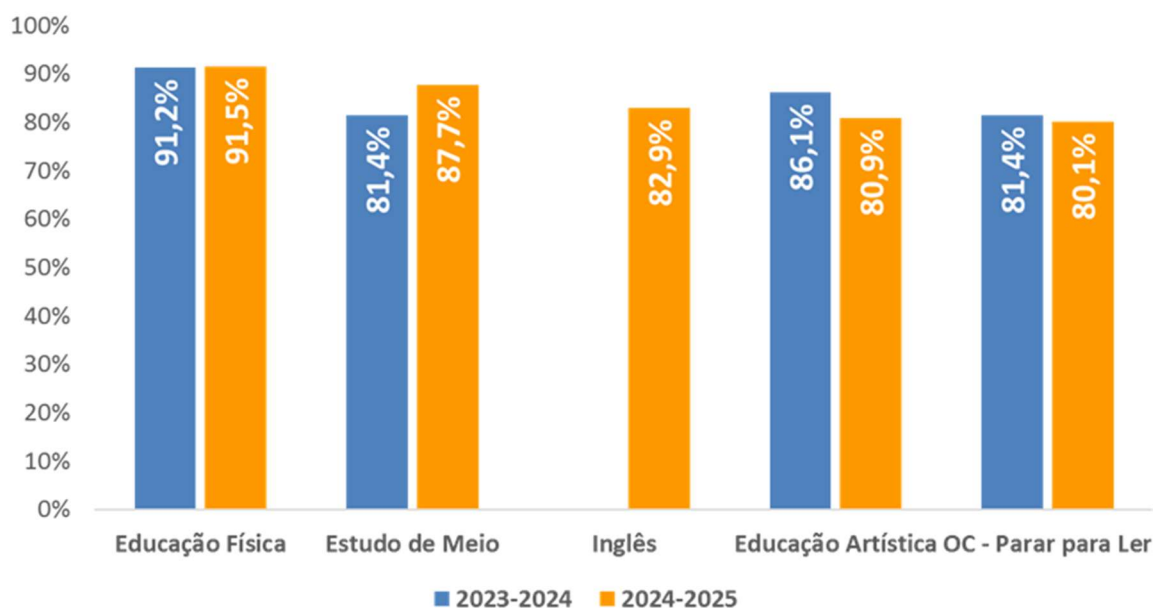
No 4º ano, a disciplina com maior taxa de insucesso é Matemática, seguida por Português e Estudo do Meio. Todas registaram uma melhoria em relação ao ano anterior.

Distribuição de Bons e Muito Bons por disciplina – 2º ano



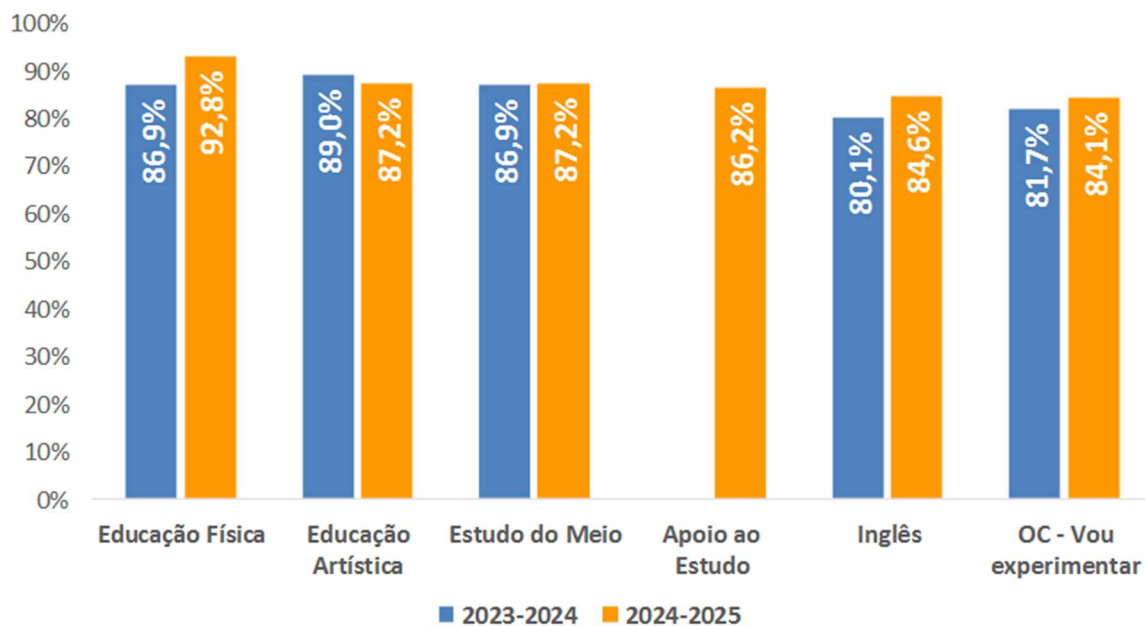
No 2º ano, Educação Física apresenta a maior percentagem de classificações de Bom e Muito Bom, seguida de Educação Artística. Ambas as disciplinas registraram uma melhoria em relação ao ano anterior.

Distribuição de Bons e Muito Bons por disciplina – 3º ano



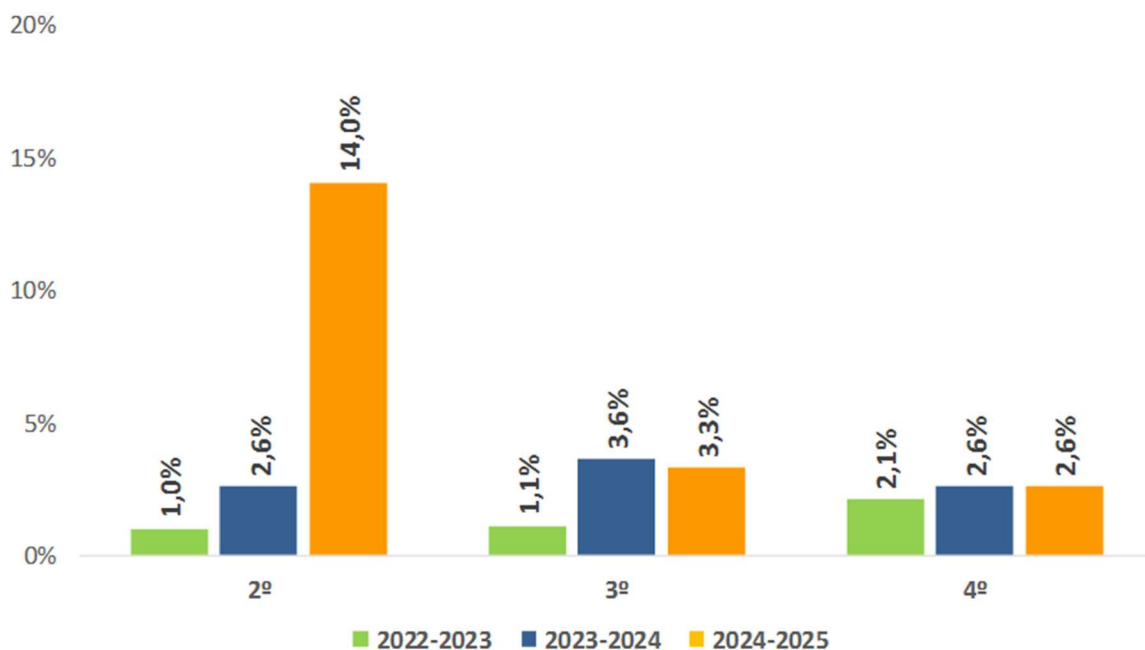
No 3º ano, Educação Física apresenta a maior percentagem de classificações de Bom e Muito Bom, seguida de Estudo do Meio. Ambas as disciplinas registraram progressos relativamente ao ano anterior.

Distribuição de Bons e Muito Bons por disciplina – 4º ano



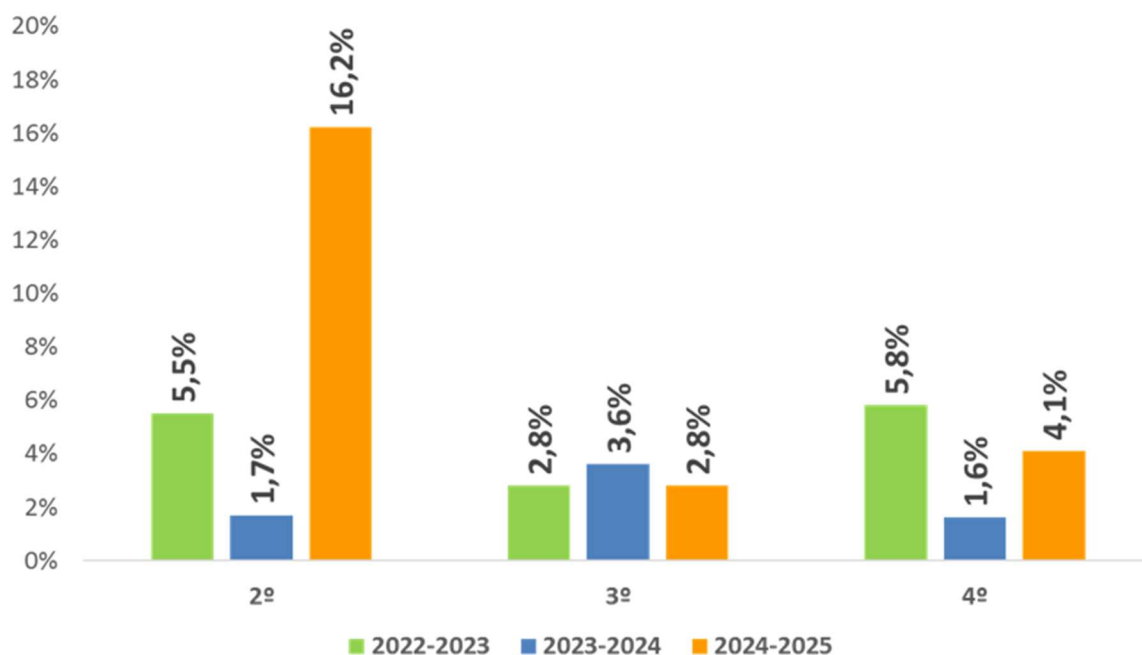
No 4º ano, Educação Física apresenta a maior percentagem de classificações de Bom e Muito Bom, seguida de Educação Artística. Registou-se uma subida em Educação Física face ao ano transato, enquanto Educação Artística apresentou uma ligeira descida.

Transitados com dificuldade a PORTUGUÊS



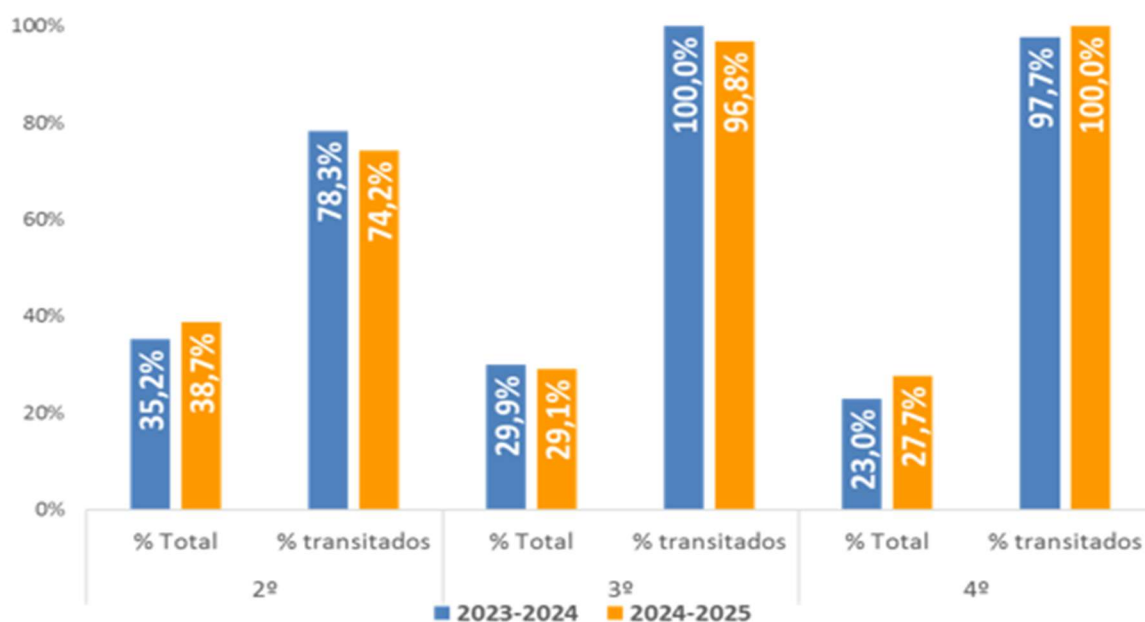
A percentagem de alunos que transitaram com dificuldades a Português aumentou significativamente no 2º ano, registou uma ligeira redução no 3º ano e manteve-se estável no 4º ano.

Transitados com dificuldade a MATEMÁTICA



A percentagem de alunos que transitaram com dificuldades a Matemática aumentou significativamente no 2º ano, registou uma ligeira redução no 3º ano e aumentou no 4º ano.

Taxa de transição dos alunos com subsídio



No 2º ano, verifica-se a maior percentagem de alunos com subsídio, tendo aumentado face ao ano anterior. Contudo, apresenta a taxa mais baixa de alunos que transitaram, o que representa uma descida relativamente a 2023-2024.

No 3º ano, tanto a percentagem de alunos com subsídio como a taxa de transição registaram uma redução.

No 4º ano, aumentou a taxa de alunos com subsídio, embora todos tenham transitado de ano.

Taxa de transição dos alunos com medidas (seletivas e adicionais)



No 2º ano, verifica-se a maior percentagem de alunos com medidas seletivas e adicionais, tendo aumentado face ao ano anterior. Contudo, apresenta a taxa mais baixa de alunos que, apesar dessas medidas, transitaram, apesar de ter melhorado relativamente a 2023-2024.

No 3º ano, tanto a percentagem de alunos com medidas como a taxa de transição registaram uma redução. O 3º ano é aquele que regista a percentagem mais baixa de alunos com medidas.

No 4º ano, aumentou a taxa de alunos com medidas, embora todos tenham transitado de ano.

Provas ModA

No que diz respeito aos resultados decorrentes do processo de classificação, **estes incluem uma classificação de carácter quantitativo para a globalidade da prova e para as diferentes dimensões que a compõem numa escala de Pontos ModA, a qual varia de 0 a 100 pontos**. É também indicado o nível de desempenho em que cada aluno se posiciona na prova, com a descrição genérica do que o aluno é capaz de realizar, num conjunto de 6 níveis de desempenho, designadamente:

I Nível Inicial	B1 Básico Nível 1	B2 Básico Nível 2	P1 Proficiente Nível 1	P2 Proficiente Nível 2	A Nível Avançado
---------------------------	-----------------------------	-----------------------------	----------------------------------	----------------------------------	----------------------------

Avançado A

O desempenho nesta prova ModA demonstra que a maioria das competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como muitas tarefas de complexidade superior.

Proficiente P2

O desempenho nesta prova ModA demonstra que muitas competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como algumas tarefas de complexidade superior.

Proficiente P1

Básico B2

O desempenho nesta prova ModA demonstra que algumas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior, mas raramente para resolver tarefas de complexidade média ou superior.

Básico B1

Inicial I

O desempenho nesta prova ModA demonstra que poucas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, apenas possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver algumas tarefas de complexidade inferior, mas não para resolver tarefas de complexidade média ou superior.

Nas várias dimensões de cada literacia que compõem a prova, cada aluno será posicionado num determinado nível de desempenho, num conjunto de 4 níveis.

I Inicial	B Básico	P Proficiente	A Avançado
---------------------	--------------------	-------------------------	----------------------

Escala das provas ModA

A Escala ModA, que varia entre 0 e 100 pontos ModA, não indica a percentagem de respostas corretas, mas sim a proficiência medida para cada aluno nas literacias em avaliação, calculada a partir do modelo de Rasch. Os níveis de proficiência referidos acima correspondem a intervalos desta escala ModA.

As fronteiras entre cada nível de proficiência, as chamadas “linhas de corte”, foram definidas através da metodologia de consenso direto (Direct Consensus method), na qual um conjunto de peritos em cada literacia concordou, de forma coletiva, os pontos da escala que correspondem a cada nível de proficiência. Assim, as linhas de corte são diferentes para cada literacia. Manter as linhas de corte entre os níveis de proficiência, para cada literacia, ao longo dos anos irá assegurar a comparabilidade entre os resultados dos vários anos.

DESEMPENHO GLOBAL ALUNOS						
DISCIPLINAS	PORTUGUÊS		MATEMÁTICA		INGLÊS	
	Média (Pontos ModA)	Nível Proficiência	Média (Pontos ModA)	Nível Proficiência	Média (Pontos ModA)	Nível Proficiência
Agrupamento	52,9	P1 (50,1-60)	53,2	P1 (50,1-59)	62,1	P2 (61,1-72)
Concelho	54,8		53,8		62,4	
NUTS III	54,1		53,0		61,2	
Nacional	51,4		50,9		61,0	P1 (50,1-61)

No Agrupamento, o desempenho global dos alunos a Português e Inglês está acima do Nacional, mas abaixo do Concelho e do NUTS III.

Na disciplina de Matemática, o desempenho global dos alunos está acima do NUTS III e do Nacional, mas ligeiramente abaixo do Concelho.

A média global mais elevada corresponde à disciplina de Inglês.

LITERACIAS	NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA/PERCENTAGEM DE ALUNOS EM CADA LITERACIA																	
Literacia em Língua Portuguesa	AVANÇADO (70,1-100)			PROFICIENTE 2 (60,1-70)			PROFICIENTE 1 (50,1-59)			BÁSICO 2 (43,1-50)			BÁSICO 1 (35,1-43)			INICIAL (0-35)		
	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC
	9,7%	10,5%	7,0%	21,0%	25,0%	19,8%	30,1%	31,0%	28,2%	18,8%	19,7%	20,3%	15,1%	10,9%	17,2%	5,9%	3,2%	7,7%
Literacia Matemática	AVANÇADO (68,1-100)			PROFICIENTE 2 (59,1-68)			PROFICIENTE 1 (50,1-59)			BÁSICO 2 (42,1-50)			BÁSICO 1 (32,1-42)			INICIAL (0-32)		
	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC
	15,1%	13,6%	12,4%	19,9%	22,5%	20,1%	22,6%	24,8%	23,7%	24,2%	25,0%	24,3%	15,6%	13,0%	16,5%	2,7%	1,5%	3,0%
Literacia da Comunicação em Língua Inglêsa	AVANÇADO (72,1-100)			PROFICIENTE 2 (61,2-72)			PROFICIENTE 1 (50,1-61)			BÁSICO 2 (41,2-50)			BÁSICO 1 (31,1-41)			INICIAL (0-31)		
	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC
	31,3%	27,8%	24,5%	20,5%	26,3%	23,1%	26,5%	27,2%	28,0%	18,1%	15,2%	17,9%	3,0%	3,3%	4,9%	0,6%	0,2%	0,4%

Na dimensão “Produzir enunciados orais”, os resultados do Agrupamento, para além de serem superiores aos Nacionais, são também superiores aos do Concelho e do NUTS III.

Nível Proficiência/%		Compreensão de textos			Produção de textos
Avançado A 71,1-100	AG	11,2%	Avançado A 66,1-100	AG	10,7%
	CON	13,0%		CON	14,8%
	NU	11,4%		NU	15,5
	NA	9,3%		NA	12,1%
Proficiente P 51,1-71	AG	55,1%	Proficiente P 54,1-66	AG	33,2%
	CON	59,1%		CON	33,7%
	NU	58,8%		NU	32,2%
	NA	53,5%		NA	26,8%
Básico B 36,1-51	AG	27,3%	Básico B 35,1-54	AG	33,2%
	CON	24,4%		CON	32,7%
	NU	25,9		NU	33,3%
	NA	30,2%		NA	34,6%
Inicial I 0-36	AG	6,4%	Inicial I 0-35	AG	23,0%
	CON	3,5%		CON	18,7%
	NU	3,9		NU	19,0%
	NA	7,0%		NA	26,8%

Na dimensão “Compreensão de textos”, a maior percentagem dos alunos do Agrupamento encaixa-se no nível Proficiente (55,1%), tal como a nível Nacional (53,5%).

Na dimensão “Produção de textos”, a percentagem de alunos do Agrupamento apresenta o mesmo valor no nível Proficiente (33,2%) e no nível Básico (33,2%). A maior percentagem de alunos a nível Nacional nesta dimensão enquadra-se no nível de proficiência Básico (34,6%).

De destacar também o facto de 23,0% dos alunos do Agrupamento estarem no nível de proficiência Inicial na dimensão “Produção de textos”.

Literacia/ Dimensão		% DE ALUNOS EM CADA NÍVEL DE PROFICIÊNCIA NAS DIFERENTES DIMENSÕES DA LITERACIA MATEMÁTICA			
		Raciocinar e comunicar			Resolver problemas
Avançado A 69,1-100	CON	15,1%	Avançado A 68,1-100	CON	10,8%
	NU	13,2%		NU	12,9%
	NA	11,6%		NA	11,6%
	N	9,0%		N	9,5%
Proficiente P 50,1-69	CON	47,3%	Proficiente P 51,1-68	CON	43,5%
	NU	52,6%		NU	45,3%
	NA	52,6%		NA	45,2%
	N	49,2%		N	40,9%
Básico B 34,1-50	CON	33,3%	Básico B 34,1-51	CON	41,9%
	NU	32,1%		NU	39,1%
	NA	33,2%		NA	40,2%
	N	37,8%		N	44,5%
Inicial I 0-34	CON	4,3%	Inicial I 0-34	CON	3,8%
	NU	2,1%		NU	2,7%
	NA	2,6%		NA	3,0%
	N	4,1%		N	5,2%

Na dimensão “Raciocinar e comunicar”, a maior percentagem dos alunos do Agrupamento encaixa-se no nível Proficiente (47,3%), tal como a nível Nacional (49,2%).

Na dimensão “Resolver problemas”, a maior percentagem de alunos do Agrupamento encaixa-se no nível Proficiente (43,5%), seguida do nível Básico (41,9%). Já a nível Nacional, a maior percentagem de alunos nesta dimensão situa-se no nível Básico (44,5%), seguida do nível Proficiente (40,9%).

Literacia/ Dimensão		% DE ALUNOS EM CADA NÍVEL DE PROFICIÊNCIA NAS DIFERENTES DIMENSÕES DA LITERACIA DA COMUNICAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA							
		Descodificar informação		Produzir enunciados escritos		Produzir enunciados orais			
Nível Proficiência / %									
Avançado A 72,1-100	AG	38,0%	Avançado A 75,1-100	AG	7,2%	Avançado A 57,1-100	AG	52,4%	
	CON	39,7%		CON	8,6%		CON	40,8%	
	NU	35,1%		NU	7,7%		NU	41,1%	
	NA	37,4%		NA	8,9%		NA	35,8%	
Proficiente P 51,1-62	AG	54,2%	Proficiente P 51,1-75	AG	41,0%	Proficiente P 47,1-57	AG	30,7%	
	CON	54,2%		CON	45,9%		CON	40,3%	
	NU	57,4%		NU	44,5%		NU	38,6%	
	NA	53,9%		NA	41,2%		NA	37,2%	
Básico B 32,1-51	AG	7,2%	Básico B 34,1-51	AG	45,8%	Básico B 37,1-47	AG	13,3%	
	CON	5,9%		CON	39,5%		CON	15,3%	
	NU	7,4%		NU	41,7%		NU	17,5%	
	NA	9,0%		NA	40,9%		NA	24,2%	
Inicial I 0-32	AG	0,6%	Inicial I 0-34	AG	6,0%	Inicial I 0-37	AG	3,6%	
	CON	0,2%		CON	6,0%		CON	3,6%	
	NU	0,1%		NU	6,1%		NU	2,9%	
	NA	0,2%		NA	8,9%		NA	2,8%	

Na dimensão “Descodificar informação”, a maior percentagem de alunos do Agrupamento situa-se no nível Proficiente (54,2%), seguindo a tendência Nacional (53,9%).

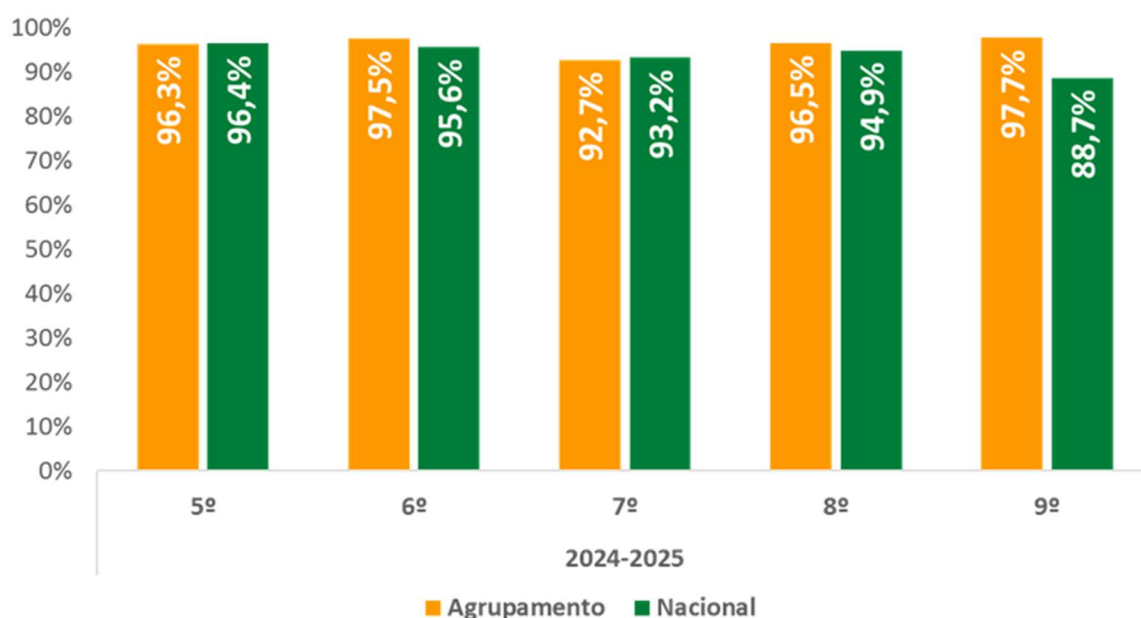
Na dimensão “Produzir enunciados escritos”, a maior percentagem de alunos do Agrupamento situa-se no nível Básico (45,8%), seguido do Proficiente (41,0%). A nível Nacional a maioria dos alunos situa-se no nível Proficiente (41,2%) seguido do Básico (40,9%).

Na dimensão “Produzir enunciados orais”, a maior percentagem de alunos do Agrupamento situa-se no nível Avançado (52,4%). Em termos Nacionais, a maior percentagem de alunos situa-se no nível Proficiente (37,2%).

- 2º e 3º ciclos

2024/ 2025	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Alunos matriculados	164	163	177	171	175
Alunos avaliados	161	159	166	167	172

Comparação da taxa de sucesso do Agrupamento com a taxa de sucesso Nacional

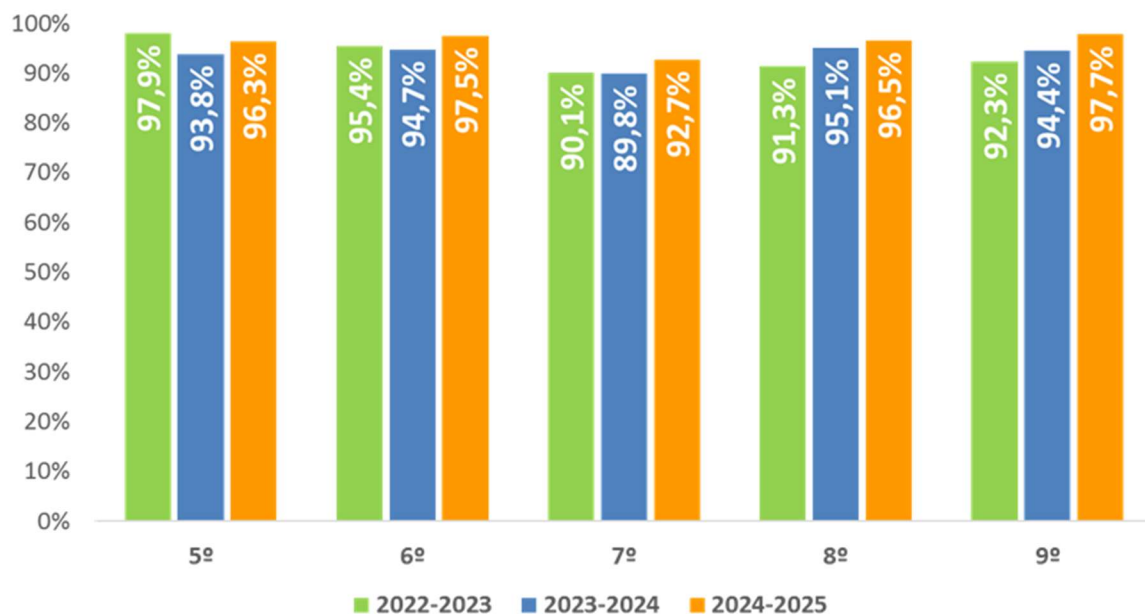


No 2º ciclo, a taxa de sucesso do Agrupamento no 6º ano é de 97,5%, superando a média nacional, que se situa nos 95,6%.

No 5º ano, a taxa de sucesso do Agrupamento é ligeiramente inferior à média nacional, com uma diferença de apenas uma décima.

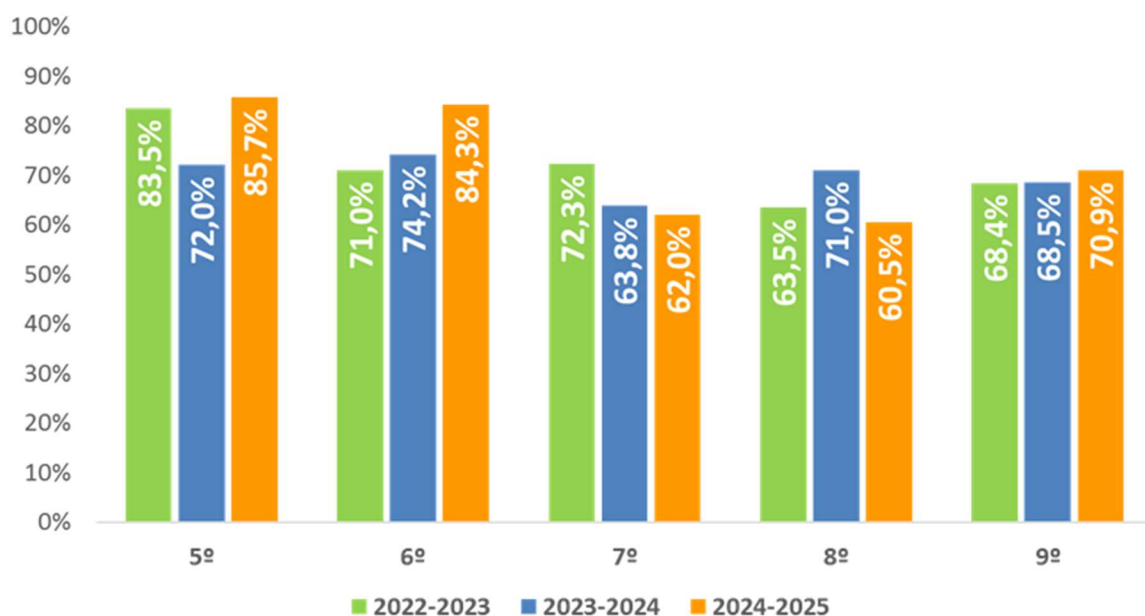
No 3º ciclo, a taxa de sucesso no 9º ano é de 97,7%, também acima da média nacional. No 8º ano, o Agrupamento apresenta igualmente uma taxa superior à nacional, situação que já não se verifica no 7º ano.

Taxa de sucesso do Agrupamento nos três últimos anos letivos



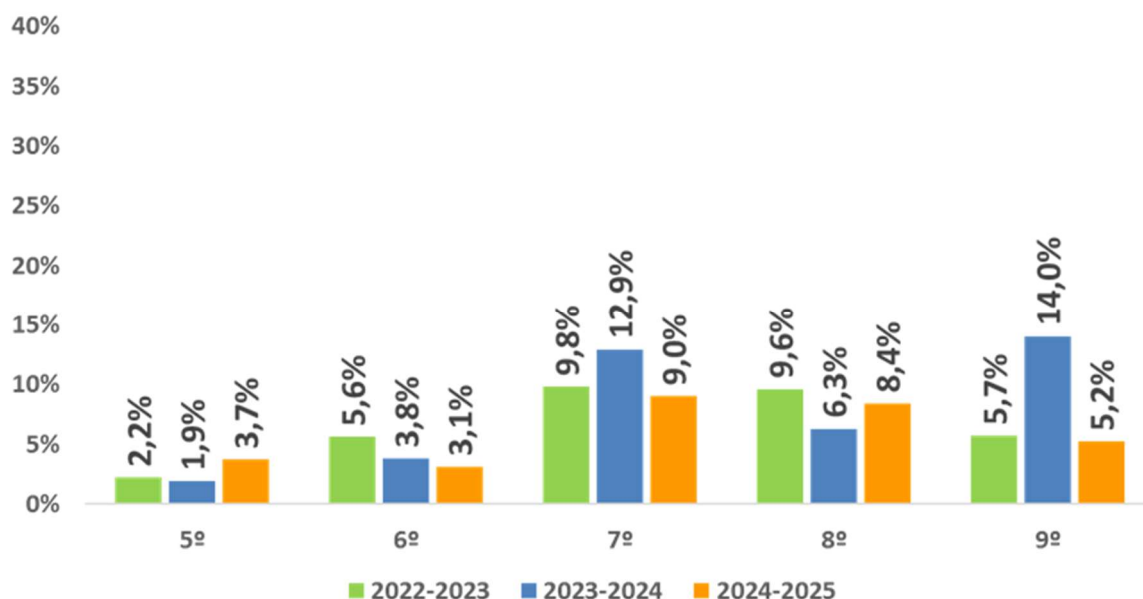
Em 2024-2025, a taxa de sucesso no Agrupamento melhorou face ao ano anterior em todos os anos de escolaridade, nos 2º e 3º ciclos.

Transitados a todas as disciplinas



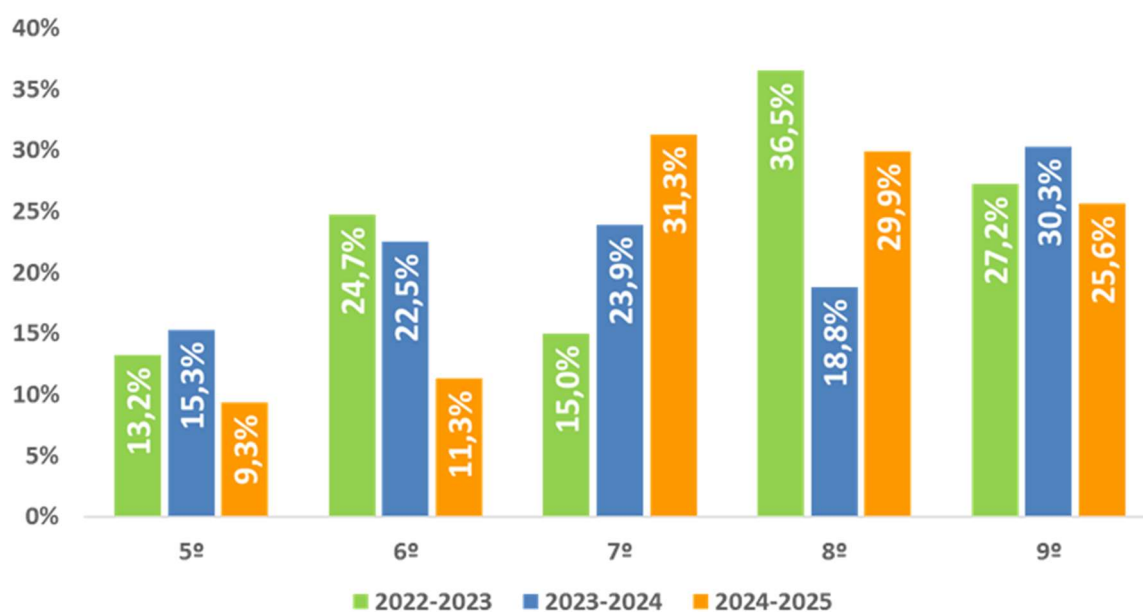
Em 2024-2025, a percentagem de alunos que transitaram a todas as disciplinas no 2º ciclo registou um aumento face ao ano anterior. No 3º ciclo, essa tendência positiva verificou-se apenas no 9º ano, não se observando nos 7º e 8º anos.

Transitados com dificuldades a PORTUGUÊS



A percentagem de alunos que transitaram com dificuldades a Português aumentou nos 5º e 8º anos, enquanto nos restantes anos se verificou uma diminuição, mais acentuada no 9º ano.

Transitados com dificuldades a MATEMÁTICA



A percentagem de alunos que transitaram com dificuldades a Matemática aumentou nos 7º e 8º anos, registando-se uma diminuição nos restantes anos de escolaridade.

Análise do insucesso

					Nº/% de níveis inferiores a 3					
Ano	Nº alunos retidos	Retidos por faltas	Retido*	Retido**	2	3	4	5	6	7 ou mais
5º	3	2	0	1	0	0	0	0	0	0
6º	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0
7º	13	9	0	2	0	0	0	0	2	0
8º	6	2	0	2	0	0	0	0	1	1
9º	4	2	0	1	0	0	0	0	1	0
Total	30	19	0	6	0	0	0	0	4	1
% Total	3,5%	63,3%	0,0%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	13,3%	3,3%
					16,7%					

* Retido por ingresso tardio no sistema de ensino português

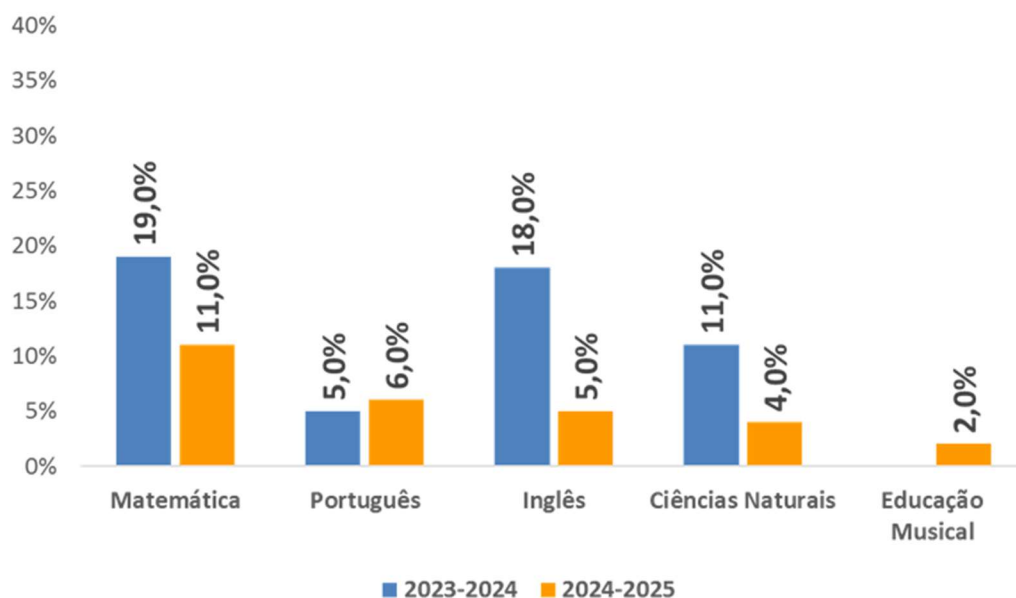
** Retido por doença prolongada

Nos 2º e 3º ciclos, a taxa de retenção é de 3,5%.

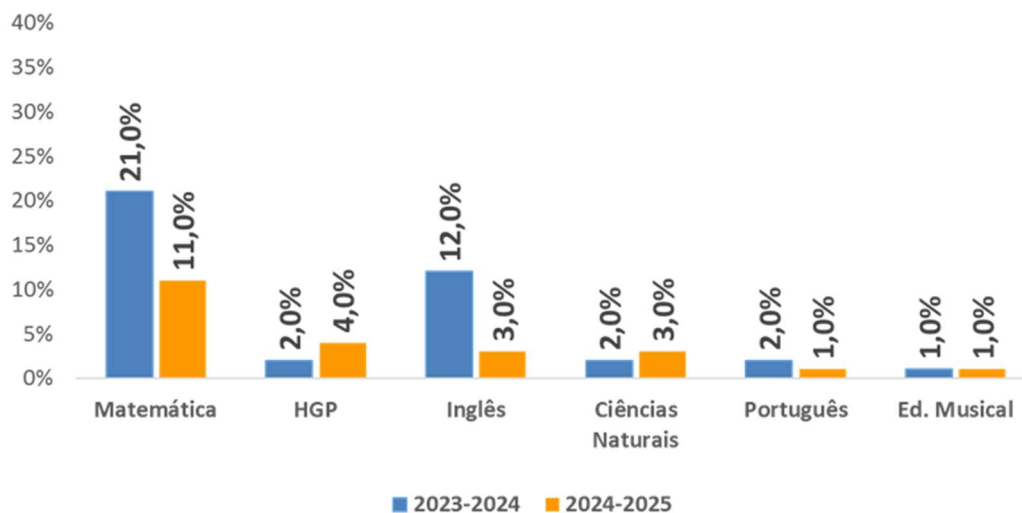
Dos alunos retidos:

- 63,3% deve-se a excesso de faltas (85,7% no 2º ciclo e 56,5% no 3º ciclo);
- 16,7% deve-se a falta de aproveitamento (apenas no 3º ciclo).

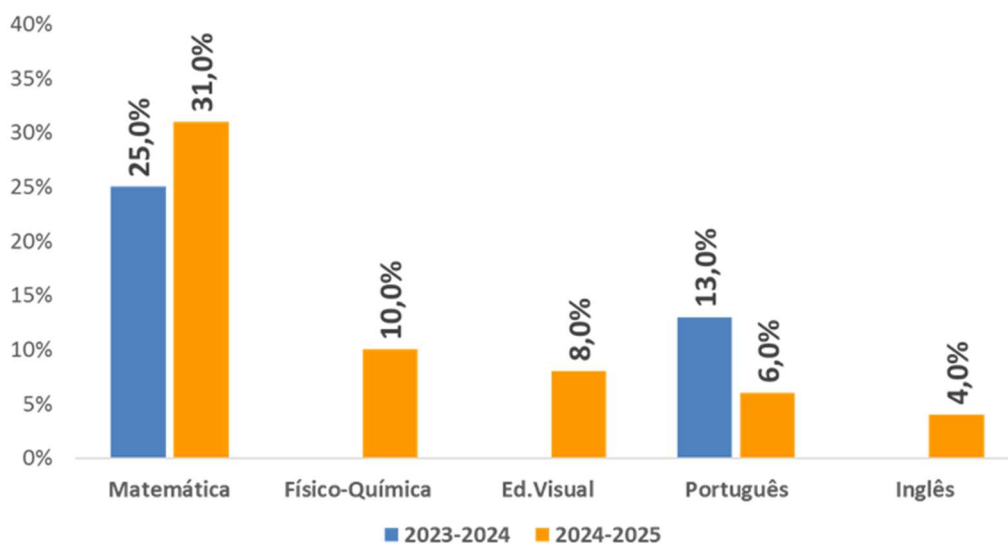
Disciplinas com maior insucesso – 5º ano



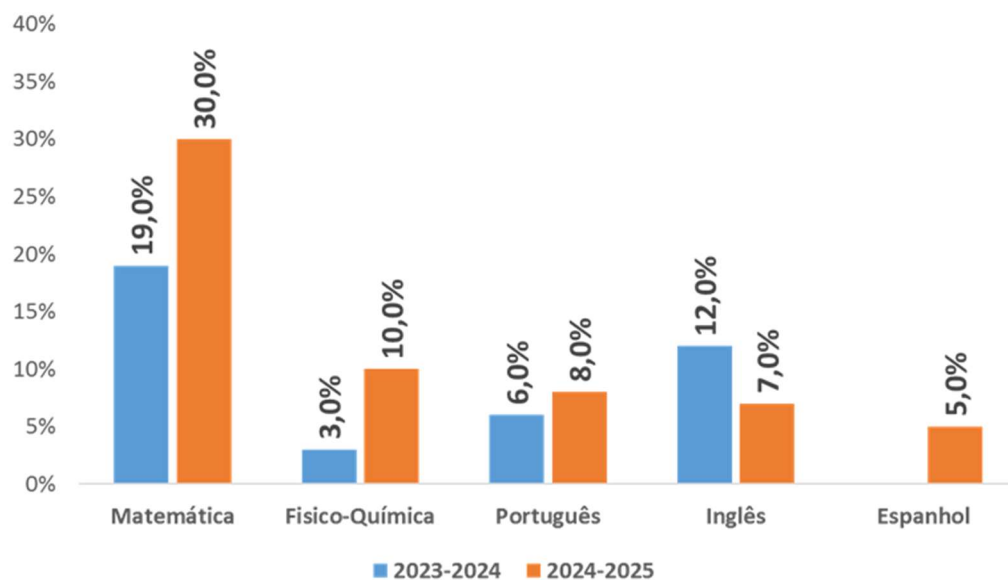
Disciplinas com maior insucesso – 6º ano



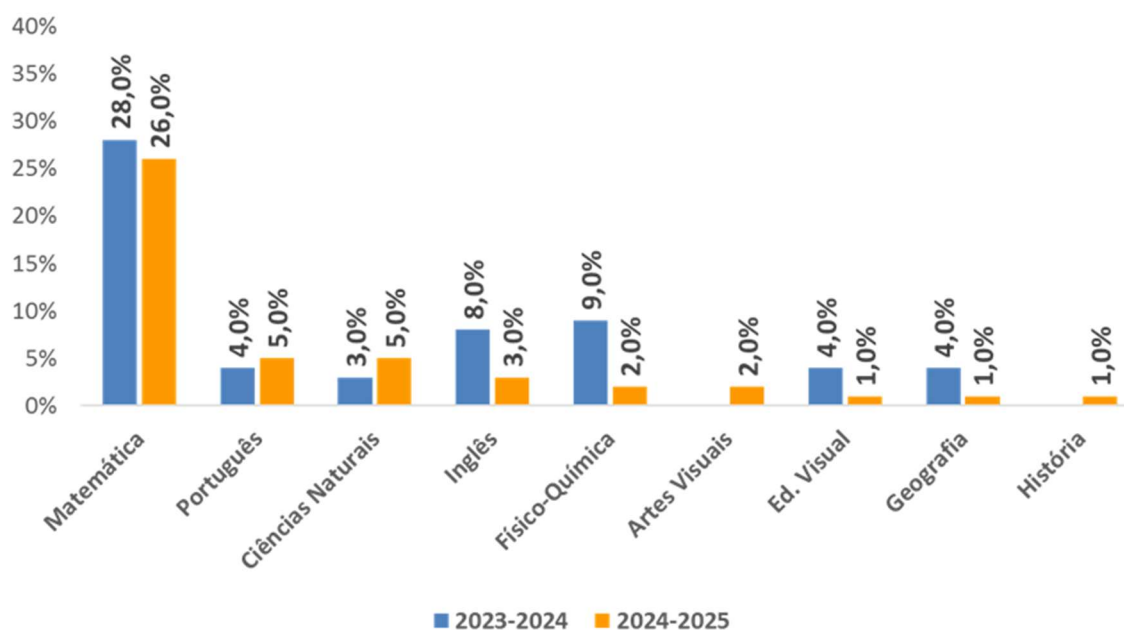
Disciplinas com maior insucesso – 7º ano



Disciplinas com maior insucesso – 8º ano

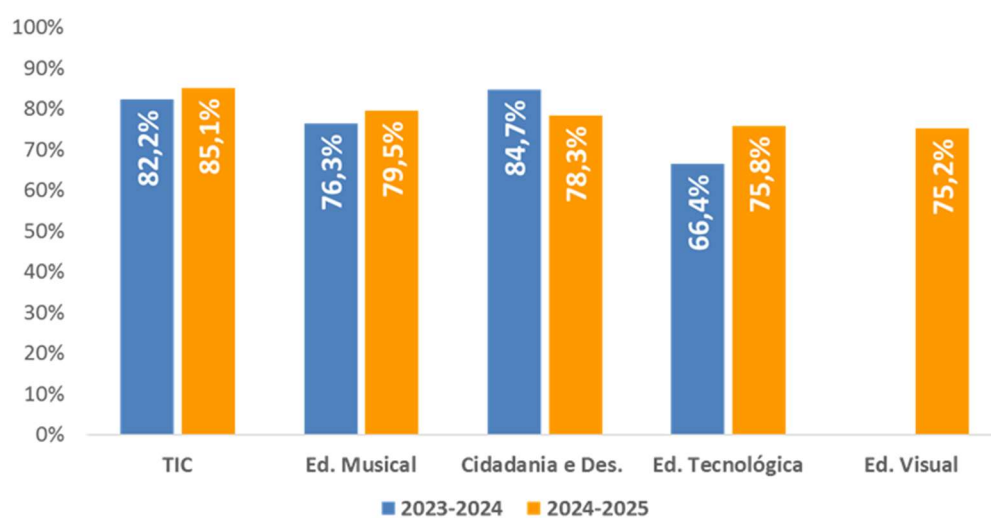


Disciplinas com maior insucesso – 9º ano



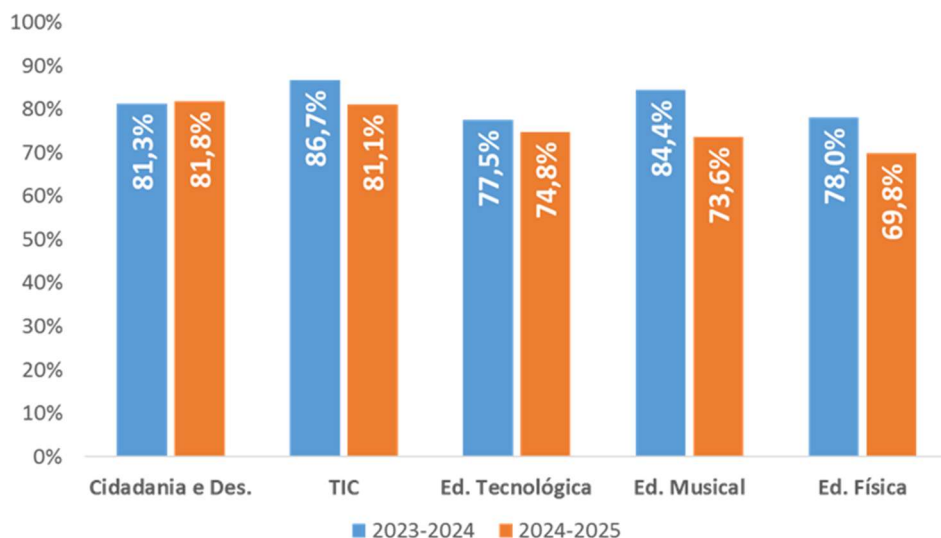
A Matemática apresenta a maior taxa de insucesso em todos os anos dos 2º e 3º ciclos, registando um aumento face ao ano anterior nos 7º e 8º anos.

Disciplinas com maior percentagem de níveis 4 e 5 – 5º ano



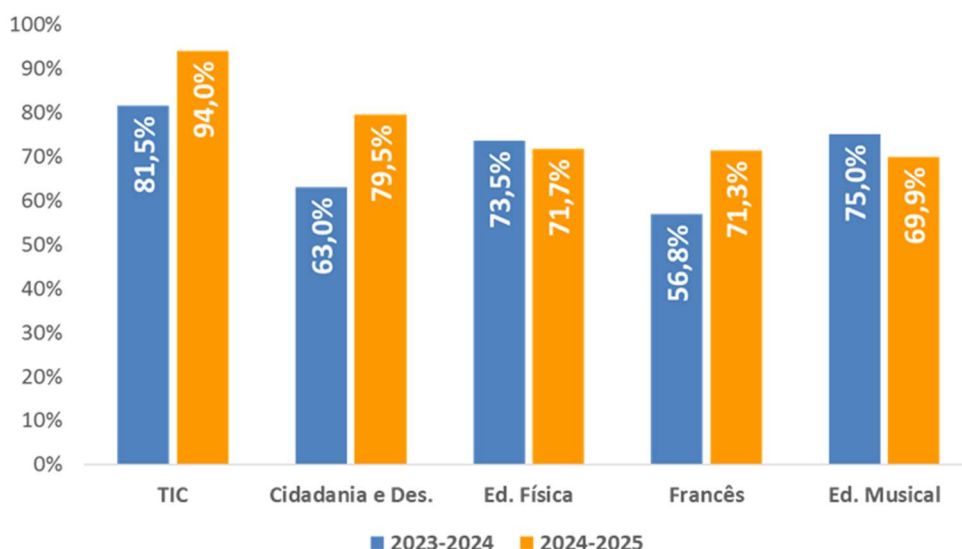
No 5º ano, TIC apresenta a maior percentagem de níveis 4 e 5, seguida de Educação Musical, tendo ambas as disciplinas registado uma subida face ao ano transato.

Disciplinas com maior percentagem de níveis 4 e 5 – 6º ano



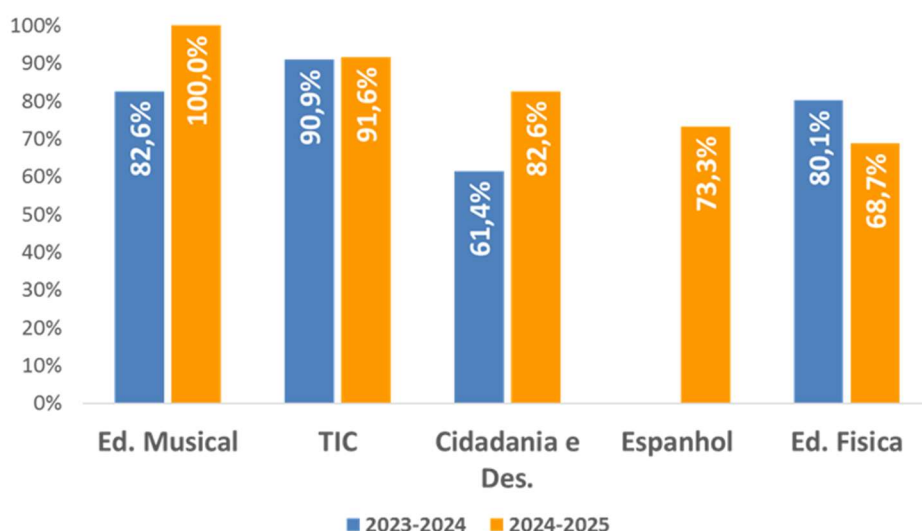
No 6º ano, a disciplina com a maior percentagem de níveis 4 e 5 é Cidadania e Desenvolvimento, que registou uma ligeira melhoria em relação ao ano anterior, seguida de TIC, cuja taxa diminuiu.

Disciplinas com maior percentagem de níveis 4 e 5 – 7º ano



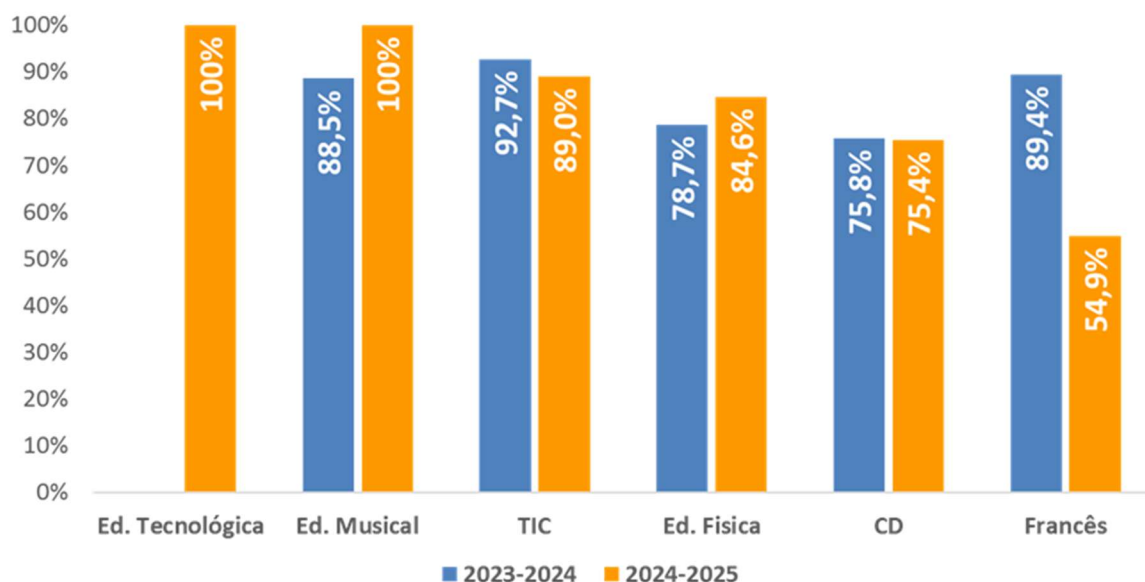
No 7º ano, a disciplina com a maior percentagem de níveis 4 e 5 é TIC, seguida de Cidadania e Desenvolvimento, ambas registando melhorias em relação ao ano anterior.

Disciplinas com maior percentagem de níveis 4 e 5 – 8º ano



No 8º ano, a disciplina com a maior percentagem de níveis 4 e 5 é Educação Musical, tendo atingido os 100%, seguida de TIC, ambas registando melhorias em relação ao ano anterior.

Disciplinas com maior percentagem de níveis 4 e 5 – 9º ano



No 9º ano, as disciplinas de Educação Tecnológica e Educação Musical alcançaram 100% de níveis 4 e 5. No ano anterior, Educação Tecnológica não constava da tabela, enquanto que Educação Musical apresentou uma melhoria.

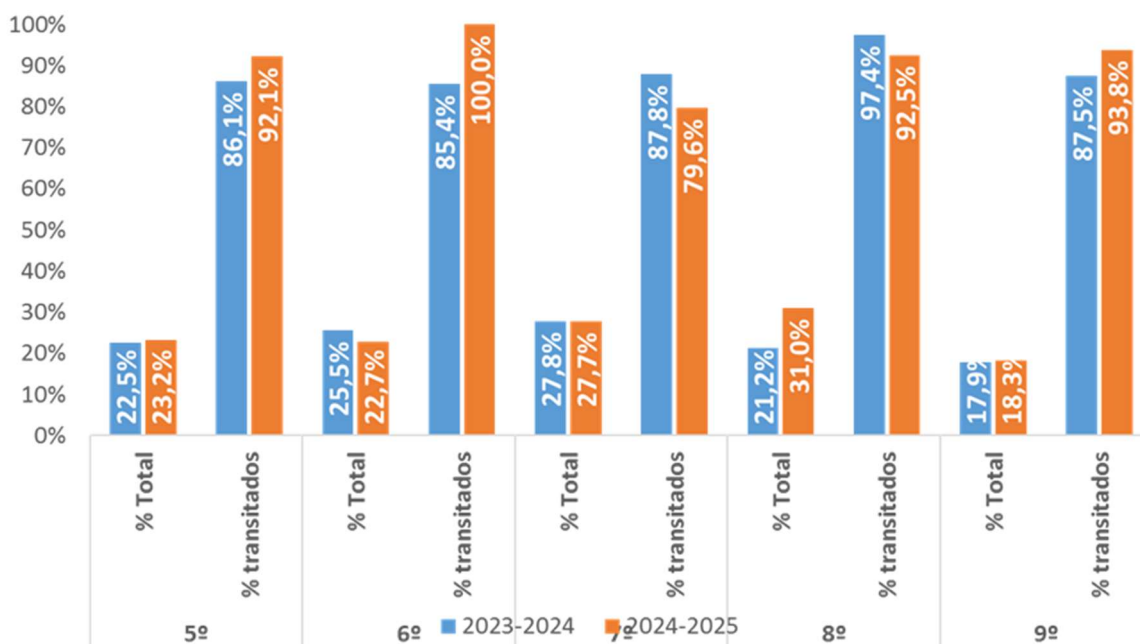
Taxa de transição dos alunos com subsídio



Em todos os anos de escolaridade verificou-se uma diminuição da percentagem de alunos com subsídio. A maior percentagem de alunos com subsídio verifica-se no 6º ano, enquanto a menor ocorre no 8º ano.

A percentagem de alunos com subsídio que transitaram aumentou em todos os anos, exceto no 9º ano, onde se observou uma ligeira redução. Importa destacar que, no 6º ano, 100% dos alunos com subsídio transitaram.

Taxa de transição dos alunos com medidas (seletivas e adicionais)



A percentagem de alunos com medidas seletivas e adicionais aumentou nos 5º, 8º e 9º anos, verificando-se também um crescimento na taxa de transição destes alunos nos 5º, 6º e 9º anos. Importa salientar que, no 6º ano, 100% dos alunos abrangidos por medidas transitaram.

Provas ModA - 6.º ano

DESEMPENHO GLOBAL ALUNOS						
DISCIPLINAS	PORTUGUÊS		MATEMÁTICA		HGP	
	Média (Pontos ModA)	Nível Proficiência	Média (Pontos ModA)	Nível Proficiência	Média (Pontos ModA)	Nível Proficiência
Agrupamento	49,9	B2 43,1-50	52,7	P1 50,1-55	49,8	B2 42,1-50
Concelho	52,2	P1	54,5		52,3	P1
NUTS III	51,1	50,1-59	53,5		51,8	50,1-59
Nacional	48,6	B2 43,1-50	51,3		49,6	B2 42,1-50

No Agrupamento, o desempenho global dos alunos nas diferentes disciplinas está acima do Nacional, mas abaixo do Concelho e do NUTS III.

A média global mais elevada corresponde à disciplina de Matemática.

LITERACIAS	NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA/PERCENTAGEM DE ALUNOS EM CADA LITERACIA																	
Literacia em Língua Portuguesa	AVANÇADO (66,1-100)			PROFICIENTE 2 (55,1-66)			PROFICIENTE 1 (50,1-55)			BÁSICO 2 (39,1-50)			BÁSICO 1 (33,1-39)			INICIAL (0-35)		
	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC
	3,4%	6,1%	3,4%	18,5%	19,9%	13,8%	24,7%	33,3%	27,1%	30,1%	24,7%	28,4%	16,4%	11,7%	18,9%	6,8%	4,4%	8,5%
Literacia Matemática	AVANÇADO (70-100)			PROFICIENTE 2 (60-69)			PROFICIENTE 1 (51-59)			BÁSICO 2 (44-50)			BÁSICO 1 (36-43)			INICIAL (0-33)		
	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC
	13,3%	16,2%	11,2%	33,3%	33,0%	24,7%	10,0%	16,2%	15,1%	34,7%	30,3%	39,0%	4,0%	2,8%	7,4%	4,7%	1,6%	2,8%
Literacia Histórico-Geográfica	AVANÇADO (70-82)			PROFICIENTE 2 (60-69)			PROFICIENTE 1 (51-59)			BÁSICO 2 (43-50)			BÁSICO 1 (33-42)			INICIAL (0-32)		
	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC	AG	CONC	NAC
	1,3%	3,9%	2,2%	17,4%	21,3%	15,7%	30,2%	35,5%	29,6%	32,9%	30,0%	34,5%	15,4%	8,7%	16,5%	2,7%	0,8%	1,3%

Na Literacia em Língua Portuguesa a maior percentagem de alunos do Agrupamento está no nível Básico 2 (30,1%), seguindo a tendência Nacional (28,4%)

Na Literacia Matemática, a maior percentagem de alunos do Agrupamento está no nível Básico 2 (34,7%), seguido do Proficiente 2 (33,3%). No panorama Nacional, a maior percentagem de alunos situa-se também no nível Básico 2 (39,0%).

Na Literacia Histórico-Geográfica, a maior percentagem de alunos do Agrupamento integra-se no nível Básico 2 (32,9%), seguido do Proficiente 1 (30,2%), seguindo a tendência do panorama Nacional, Básico 2 (34,5%) e Proficiente 1 (29,6%).

MÉDIA (Pontos ModA) EM CADA DIMENSÃO DAS DIFERENTES LITERACIAS

LITERACIAS	LITERACIA EM LÍNGUA PORTUGUESA				LITERACIA MATEMÁTICA				LITERACIA HISTÓRICO-GEOGRÁFICA					
Dimensões	Compreensão de textos		Produção de textos		Raciocinar e comunicar		Resolver problemas		Mobilizar referentes ou conceitos para explicar		Analisar fontes e suportes para explicar		Estabelecer inter-relações	
Média/Nível de proficiência global	Média (Pontos ModA)	NP	Média (Pontos ModA)	NP	Média (Pontos ModA)	NP	Média (Pontos ModA)	NP	Média (Pontos ModA)	NP	Média (Pontos ModA)	NP	Média (Pontos ModA)	NP
Agrupamento	53,2		45,5		55,5		48,6		49,6	B 34,1-51	49,6	B 35,1-51	48,6	
Concelho	54,7		48,6		57,1	P 51,1-66	50,4	B 36,1-51	51,3	P 51,1-70	51,6	P 51,1-69	50,9	B 34,1-53
NUTS III	53,6	51,1-71	47,8	37,1-52	56,1		49,5		50,8	B 34,1-51	51,3		50,4	
Nacional	51,5		45,0		54,0		47,4		49,3	B 34,1-51	49,4	B 35,1-51	48,4	

LITERACIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

A dimensão onde os alunos revelam mais dificuldades é na “Produção de textos”, seguindo a tendência Nacional.

Tanto na “Compreensão de Textos” como na “Produção de textos”, os resultados do Agrupamento são superiores aos Nacionais, mas inferiores aos do Concelho e do NUTS III.

LITERACIA MATEMÁTICA

A dimensão onde os alunos evidenciam mais dificuldades é “Resolver problemas”, seguindo a tendência Nacional.

Em ambas as dimensões (“Raciocinar e comunicar” e “Resolver problemas”), os resultados do Agrupamento são superiores aos Nacionais, mas inferiores aos do Concelho e do NUTS III.

LITERACIA HISTÓRICO-GEOGRÁFICA

Apesar de não haver grandes discrepâncias, a dimensão onde os alunos do Agrupamento obtiveram uma média mais baixa é em “Estabelecer inter-relações” (48,6%), de acordo com a tendência Nacional. Em todas as dimensões, os resultados do Agrupamento são superiores aos Nacionais, mas inferiores aos do Concelho e do NUTS III.

Literacia/ Dimensão		% DE ALUNOS EM CADA NÍVEL DE PROFICIÊNCIA NAS DIFERENTES DIMENSÕES DA LITERACIA EM LÍNGUA PORTUGUESA			
		Compreensão de textos			Produção de textos
Avançado A 71,1-100	AG	8,2%	Avançado A 73,1-100	AG	0,0%
	CON	9,1%		CON	1,7%
	NU	6,7%		NU	1,5%
	NA	5,4%		NA	0,9%
Proficiente P 51,1-71	AG	51,4%	Proficiente P 52,1-73	AG	35,6%
	CON	57,2%		CON	43,7%
	NU	56,2%		NU	40,2%
	NA	48,9%		NA	32,1%
Básico B 36,1-51	AG	37,7%	Básico B 37,1-52	AG	43,2%
	CON	31,6%		CON	42,8%
	NU	34,9%		NU	46,0%
	NA	40,9%		NA	48,2%
Inicial I 0-36	AG	2,7%	Inicial I 0-37	AG	21,2%
	CON	2,1%		CON	11,9%
	NU	2,2%		NU	12,3%
	NA	4,9%		NA	18,7%

Na dimensão “Compreensão de textos”, a maior percentagem dos alunos do Agrupamento encaixa-se no nível Proficiente (51,4%), tal como a nível Nacional (48,9%).

Na dimensão “Produção de textos”, a maior percentagem de alunos do Agrupamento situa-se no nível Básico (43,2%), seguindo também a tendência Nacional (48,2%). Nesta dimensão é de destacar o facto de nenhum aluno do Agrupamento se situar no nível Avançado.

Literacia/ Dimensão		PERCENTAGEM DE ALUNOS EM CADA NÍVEL DE PROFICIÊNCIA, NAS DIFERENTES DIMENSÕES DA LITERACIA MATEMÁTICA			
		Raciocinar e comunicar			Resolver problemas
Avançado A 66,1-100	AG	21,3%	Avançado A 67,1-100	AG	8,0%
	CON	26,4%		CON	9,9%
	NU	23,7%		NU	8,2%
	NA	20,2%		NA	6,1%
Proficiente P 51,1-66	AG	42,7%	Proficiente P 51,1-67	AG	36,0%
	CON	46,4%		CON	37,6%
	NU	45,5%		NU	35,6%
	NA	41,6%		NA	31,0%
Básico B 33,1-51	AG	33,3%	Básico B 36,1-51	AG	46,0%
	CON	26,0%		CON	46,7%
	NU	29,6%		NU	50,0%
	NA	36,4%		NA	53,0%
Inicial I 0-33	AG	2,7%	Inicial I 0-36	AG	10,0%
	CON	1,2%		CON	5,9%
	NU	1,1%		NU	6,2%
	NA	1,8%		NA	9,9%

Na dimensão “Raciocinar e comunicar”, a maior percentagem dos alunos do Agrupamento encaixa-se no nível Proficiente (42,7%), tal como a nível Nacional (41,6%).

Na dimensão “Resolver problemas”, a maior percentagem de alunos do Agrupamento encaixa-se no nível Básico (46,0%), seguindo a tendência Nacional (53,0%). 10,0% dos alunos do Agrupamento situam-se no nível Inicial nesta dimensão.

Literacia/ Dimensão		PERCENTAGEM DE ALUNOS EM CADA NÍVEL DE PROFICIÊNCIA, NAS DIFERENTES DIMENSÕES DA LITERACIA HISTÓRICO- GEOGRÁFICA							
		Mobilizar referentes ou conceitos para explicar		Analisar fontes e suportes para explicar		Estabelecer inter-relações			
Nível Proficiência/%									
Avançado A 70,1-100	AG	0,7%	Avançado A 69,1-100	AG	2,7%	Avançado A 71,1-100	AG	0,0%	
	CON	2,2%		CON	2,6%		CON	0,9%	
	NU	1,7%		NU	2,4%		NU	0,7%	
	NA	1,3%		NA	1,7%		NA	0,5%	
Proficiente P 51,1-70	AG	50,3%	Proficiente P 51,1-69	AG	51,7%	Proficiente P 53,1-71	AG	49,7%	
	CON	54,3%		CON	60,7%		CON	55,9%	
	NU	54,1%		NU	58,9%		NU	54,9%	
	NA	46,7%		NA	49,7%		NA	45,7%	
Básico B 34,1-51	AG	44,3%	Básico B 35,1-51	AG	40,9%	Básico B 34,1-53	AG	49,0%	
	CON	42,3%		CON	35,1%		CON	41,6%	
	NU	42,8%		NU	37,2%		NU	42,4%	
	NA	49,7%		NA	45,6%		NA	50,8%	
Inicial I 0-34	AG	4,7%	Inicial I 0-35	AG	4,7%	Inicial I 0-34	AG	1,3%	
	CON	1,2%		CON	1,6%		CON	1,5%	
	NU	1,4%		NU	1,5%		NU	2,0%	
	NA	2,3%		NA	3,1%		NA	3,1%	

Na dimensão “Mobilizar referentes ou conceitos para explicar”, a maior percentagem de alunos do Agrupamento situa-se no nível Proficiente (54,3%). Já no panorama Nacional a maior percentagem de alunos nesta dimensão situa-se no nível Básico (49,7%).

Na dimensão “Analisar fontes e suportes para explicar”, a maior percentagem de alunos do Agrupamento situa-se no nível Proficiente (51,7%), de acordo com a tendência Nacional (49,7%).

Na dimensão “Estabelecer inter-relações”, a maior percentagem de alunos do Agrupamento situa-se no nível Proficiente (55,9%), logo seguido do nível Básico, com 49,0% de alunos. Em termos Nacionais, a maior percentagem de alunos situa-se no nível Básico (50,8%). Há ainda a destacar o facto de nesta dimensão nenhum aluno do Agrupamento se integrar no nível Avançado.

COMPARAÇÃO DA MÉDIA (PONTOS Moda) GLOBAL POR ESCOLA DOS 2º E 3º CICLOS

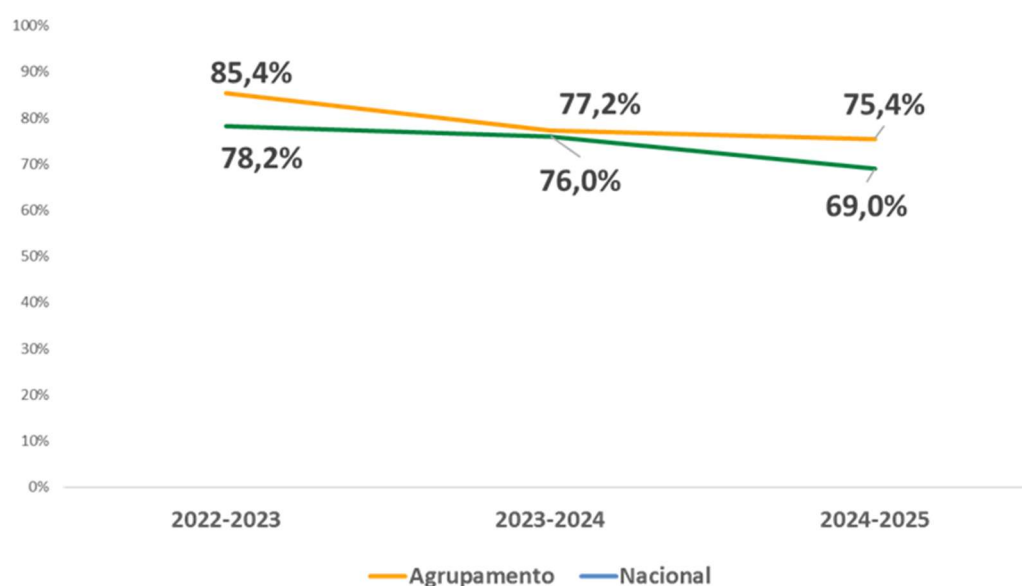
EIDH	DISCIPLINAS	ESCOLA	AGRUPAMENTO	NUTS III	NACIONAL
	PORT	51,8 (P1)	49,9 (B2)	51,1 (P1)	48,6 (B2)
	MAT	54,9 (P1)	52,7 (P1)	53,5 (P1)	51,3 (P1)
	HGP	51,7 (P1)	49,8 (B2)	51,8 (P1)	49,6 (B2)
EDLL	DISCIPLINAS	ESCOLA	AGRUPAMENTO	NUTS III	NACIONAL
	PORT	41,0 (B1)	49,9 (B2)	51,1 (P1)	48,6 (B2)
	MAT	43,2 (B2)	52,7 (P1)	53,5 (P1)	51,3 (P1)
	HGP	41,9 (B1)	49,8 (B2)	51,8 (P1)	49,6 (B2)

O desempenho global dos alunos da EDLL é inferior aos da EIDH em todas as disciplinas, e sempre abaixo da média global Nacional e do NUTS III.

Na EIDH, com exceção de HGP, a média global é superior à Nacional e ao NUTS III.

Provas Finais

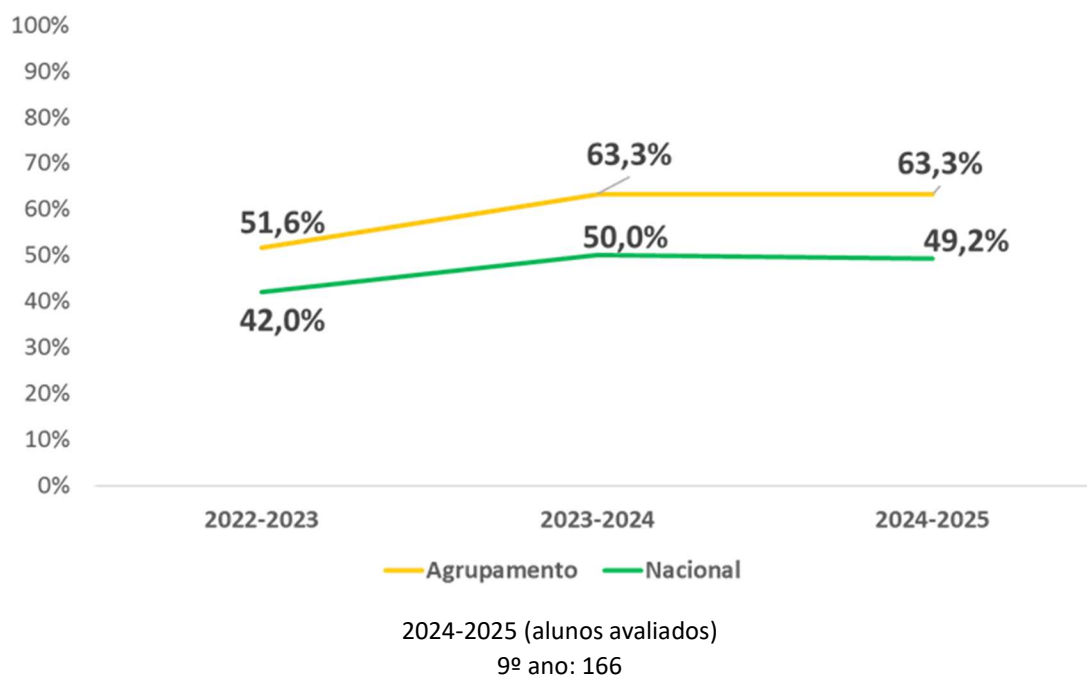
Taxa de sucesso – PORTUGUÊS



2024-2025 (alunos avaliados)
9º ano: 167

A taxa de sucesso do Agrupamento nas Provas Finais de Português tem-se mantido consistentemente acima da média nacional, tendo registado uma descida no último ano letivo em comparação com o anterior, tendência que também se verificou nos resultados nacionais.

Taxa de sucesso – MATEMÁTICA



A taxa de sucesso do Agrupamento nas Provas Finais de Matemática tem-se mantido superior à média nacional, mantendo-se a taxa nos dois últimos anos letivos.

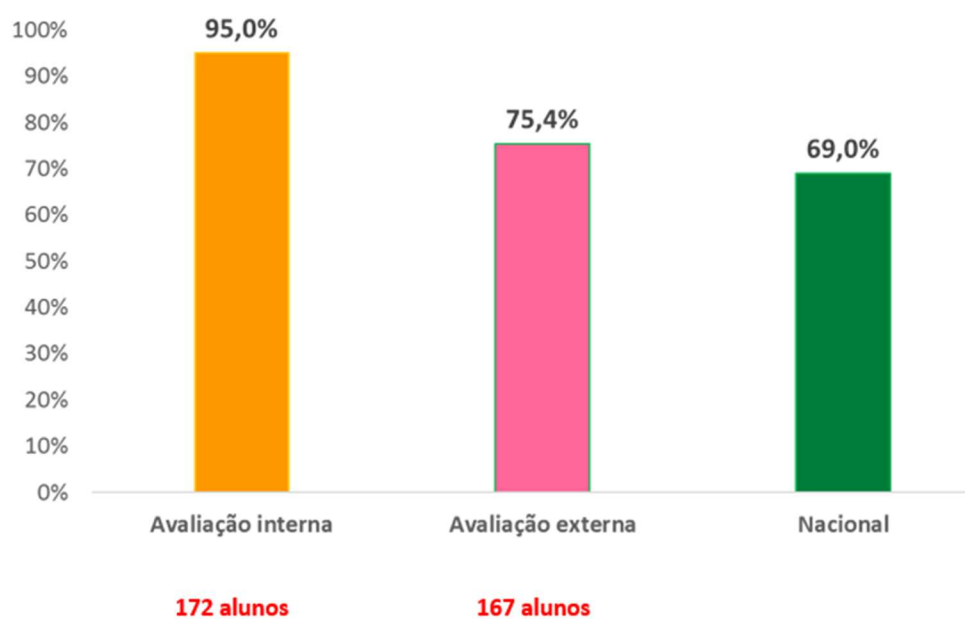
Comparação da média do Agrupamento com a média Nacional

	Português	Matemática
Média Agrupamento	58,0%	55,6%
Média Nacional	59,0%	51,0%

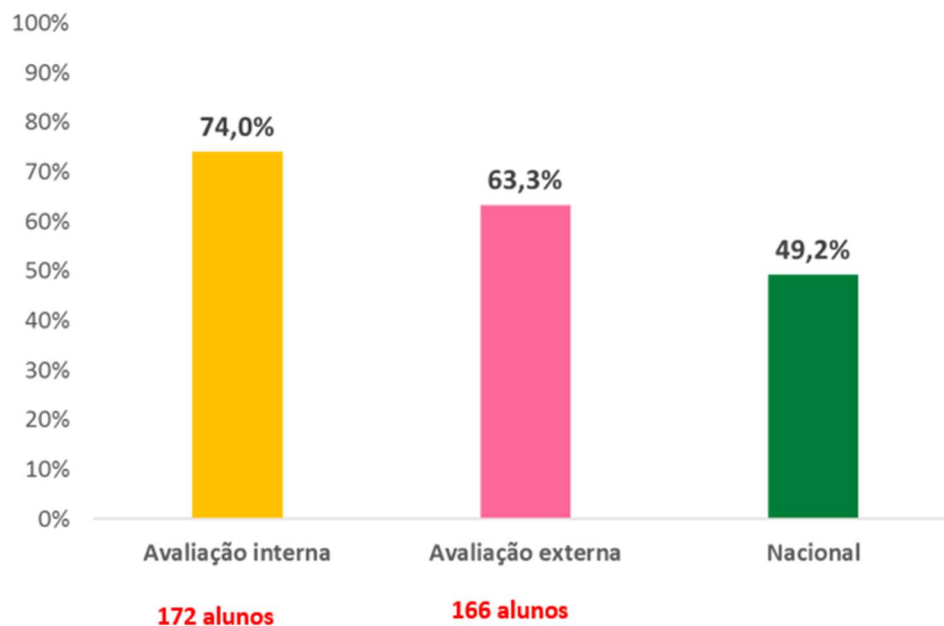
2024-2025 (alunos avaliados)
9º ano: 167 (Português) e 166 (Matemática)

A média do Agrupamento na disciplina de Matemática é superior à nacional, já na disciplina de Português é ligeiramente inferior.

PORTUGUÊS



MATEMÁTICA



Na avaliação interna, os resultados dos alunos, tanto na disciplina de Português como de Matemática, revelam-se superiores aos obtidos na avaliação externa, a qual, por sua vez, apresenta valores acima da média nacional.

Taxa de abandono

	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025
1º ciclo	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%
2º ciclo	1,2%	1,7%	2,6%	1,8%
3º ciclo	2,0%	2,4%	0,9%	2,5%

A taxa de abandono, alunos que estando matriculados nunca frequentaram ou deixaram de frequentar ao longo do ano letivo, aumentou nos 1º e 3º ciclos, relativamente ao ano anterior.

SUCESSO DOS ALUNOS COM APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO (ATE)

Ano letivo	Apoio Tutorial Específico				
	Total de alunos apoiados	Alunos transferidos/ anulados	Nº de alunos retidos por excesso de faltas/ abandono	Nº de alunos retidos	% de sucesso
2022/2023	40	2	7	17 (7+10) 44,7%	55,3%
2023/2024	83	6	17	20 (17+3) 26,0%	74,0%
2024/2025	78	4	13	28 (24+4) 37,8%	62,2%

No ano letivo de 2024/2025, dos 78 alunos que iniciaram o ATE, 4 foram transferidos ou anularam a matrícula. Dos restantes, 61 revelaram assiduidade, correspondendo a 82,4%. Apesar deste resultado positivo, a meta estabelecida de 90% não foi atingida.

Relativamente à taxa de sucesso, registou-se uma diminuição em comparação com o ano anterior, passando de 74,0% para 62,2%.

SUCESSO DOS ALUNOS DE ETNIA CIGANA

Escola	Nº total de alunos	Nº de alunos de etnia cigana	Média de faltas por aluno de etnia	Absentismo	Reprovações	Percentagem de reprovações	Taxa de Sucesso
EB1 Loureiro	44	1	161	0	0	0%	100%
EB1 S.J. Lourosa	78	2	103	0	0	0%	100%
EB1 Teivas	28	9	44	0	1	11%	89%
EB1 Oliveira Barreiros	32	12	83	0	2	17%	83%
EB1 Passos	38	2	30	0	1	50%	50%
EB1 Repeses	90	2	199	0	1	50%	50%
EB1 Paradinha	39	9	166	0	0	0%	100%
EB1 Vila Chá de Sa	73	1	53	0	0	0%	100%
EB1 Aquilino Ribeiro	211	2	256	0	0	0%	100%
EB1 Fail	37	6	93	0	3	50%	50%
TOTAL TOTAL	670	46	118	0	8	17%	83%

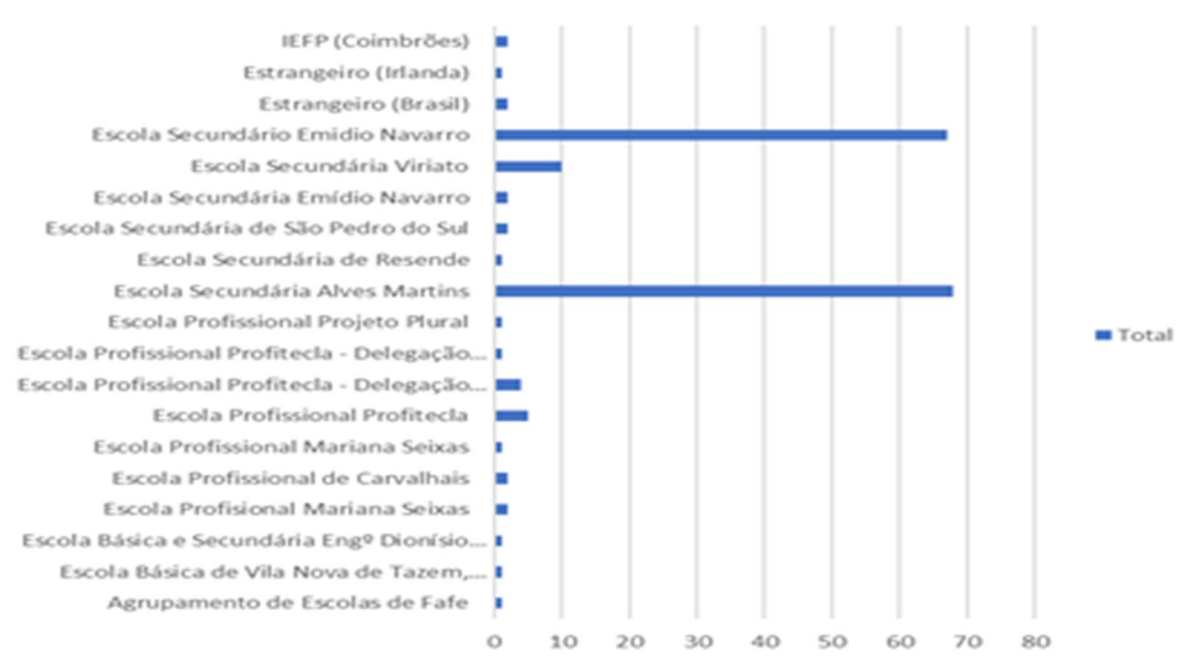
No 1º ciclo, a meta definida ainda não foi alcançada, registando-se uma taxa de sucesso de **83,0%** entre os alunos de etnia cigana, conforme evidenciado na tabela anterior. A meta estabelecida é de 90%.

Já nos 2º e 3º ciclos, de acordo com a tabela seguinte, a meta de 89%, na EDLL, foi ultrapassada, com o sucesso dos alunos de etnia cigana a situar-se nos **93,0%**.

Na EIDH, a meta de 80% não foi atingida, ficando o sucesso dos alunos de etnia cigana nos **67,0%**.

Escola	Total de alunos	Total de alunos de etnia	Média de faltas dos alunos de etnia cigana	Absentismo	Abandon o	Total (Nº total-abandon o)	Reprov a-ções	% de reprovações	Taxa de sucesso
EDLL 2º Ciclo	66	26	135	2	4	22	2	9%	91%
EDLL 3º Ciclo	104	25	168	0	2	23	1	4%	96%
Total	170	51	143	2	6	45	3	7%	93%
EIDH 2º ciclo	266	19	145	0	1	18	2	10%	90%
EIDH 3ºCiclo	425	29	199	3	2	27	14	48%	52%
Total	691	48	165	3	3	45	16	33%	67%

Escolas de destino dos alunos no 10º ano – 2024/2025



No ano letivo 2024/2025, a principal escola de destino dos alunos que transitaram para o 10º ano foi a Escola Secundária Alves Martins, como tem sido habitual, logo seguida da Escola Secundária Emídio Navarro.

Do estudo efetuado, há a destacar as seguintes conclusões no âmbito dos **resultados académicos**:

- A taxa de sucesso do Agrupamento é superior à nacional nos 4º, 6º, 8º e 9º anos.
- A taxa de sucesso do Agrupamento é mais elevada no 4º ano (99,5%) e mais baixa no 2º ano (89,1%), verificando-se diminuição de 3,2% na transição de 1º para o 2º ciclo e de 4,8% na transição do 2º para o 3º ciclo.
- A percentagem de alunos que transita com aproveitamento a todas as disciplinas é maior no 3º ano (96,7%) e menor no 8º ano (60,5%). No 1º ciclo, oscila entre os 83,8% (2º ano) e os 96,7% (3º ano). No 2º ciclo, situa-se nos 84,3% e 85,7% (6º e 5º anos, respetivamente), e no 3º ciclo varia entre os 60,5% (8º ano) e 70,9% (9º ano).
- Matemática é a disciplina com mais insucesso em todos os anos de escolaridade dos 2º e 3º ciclos. No 1º ciclo, a disciplina com mais insucesso é Matemática nos 2º e 4º anos, e Português no 3º ano.
- Nos 2º, 3º e 4.º anos, Educação Física é a disciplina com maior percentagem de classificações de Bom e Muito Bom.
- Nos 5º e 7º anos, a disciplina com maior percentagem de níveis 4 e 5 é TIC; no 6º ano é Cidadania e Desenvolvimento; no 8º ano é Educação Musical; no 9º é Educação Musical *ex equo* com Educação Tecnológica.

Relativamente ao desempenho dos alunos do Agrupamento nas **Provas ModA** há a registar as seguintes conclusões:

4º ano

Português – Resultados acima dos nacionais em ambas as dimensões – “Compreensão de textos” e “Produção de textos”.

Matemática – Resultados acima dos nacionais nas duas dimensões – “Raciocinar e comunicar” e “Resolver problemas”.

Inglês – Resultados acima dos nacionais nas três dimensões – “Descodificar informação”, “Produzir enunciados escritos” e “Produzir enunciados orais”, tendo sido a disciplina que se destacou com os melhores resultados.

6º ano

Português – Resultados acima dos nacionais em ambas as dimensões – “Compreensão de textos” e “Produção de textos”.

Matemática – Resultados acima dos nacionais nas duas dimensões – “Raciocinar e comunicar” e “Resolver problemas”, tendo sido a disciplina que se destacou com os melhores resultados.

HGP – Resultados acima dos nacionais nas três dimensões – “Mobilizar referentes ou conceitos para explicar”, “Analisar fontes e suportes para explicar” e “Estabelecer inter-relações”.

No que diz respeito ao desempenho dos alunos nas **Provas Finais** (9º ano), destaca-se o seguinte:

Nas provas finais, os resultados são superiores aos nacionais nas disciplinas de Português (6,4%) e de Matemática (14,1%).

Há, ainda, a destacar que:

- É no 3º ciclo que se verifica a maior taxa de abandono escolar (2,5%).
- No 1º ciclo, a taxa de retenção é de 4,7%.
- Nos 2º e 3º ciclos, a taxa de retenção é de 3,5%.
- Dos alunos retidos nos 2º e 3º ciclos:
 - 63,3% deve-se a excesso de faltas (85,7% no 2º ciclo e 56,5% no 3º ciclo);
 - 16,7% deve-se a falta de aproveitamento (apenas no 3º ciclo).

Pontos de reflexão:

Taxa de sucesso nos 2º, 3º, 5º e 7º anos.

Taxa de transição com sucesso a todas as disciplinas nos 7º e 8º anos.

Resultados das Provas das Provas ModA:

- O desempenho global dos alunos no 4º ano foi positivo, contudo na disciplina de Português, a dimensão “Produção de textos”, não atingiu a média de 50 pontos (48,4).

- O desempenho global dos alunos no 6º ano foi abaixo dos 50 pontos nas disciplinas de Português (49,9) e HGP (49,8), destacando-se o seguinte:

- Português – na dimensão “Produção de textos” – 45,5 pontos

- Matemática - na dimensão “Resolver problemas” – 48,6 pontos;

- HGP – nas dimensões “Mobilizar referentes ou conceitos para explicar” – 49,6 pontos; “Analisar fontes e suportes para explicar” – 49,6 pontos; e “Estabelecer inter-relações” – 48,6 pontos.

1.2. RESULTADOS SOCIAIS

Com o objetivo de “Promover a participação democrática e a autonomia dos alunos”, foram criadas as Associações de Estudantes, que desempenham um papel essencial na vida académica e social das instituições de ensino, representando os interesses dos alunos e promovendo a sua participação ativa na comunidade escolar. Para além da defesa dos direitos estudantis, estas associações dinamizam atividades culturais, desportivas e educativas que enriquecem a experiência escolar. Contribuem ainda para o desenvolvimento do espírito crítico, da cidadania e do trabalho colaborativo, preparando os jovens para uma participação mais consciente na sociedade. São, assim, espaços de aprendizagem, diálogo e transformação que promovem o crescimento pessoal e coletivo dos estudantes.

Com este propósito, foi criada uma Associação de Estudantes em cada escola dos 2º e 3º ciclos, tendo os respetivos planos de ação sido aprovados em Conselho Pedagógico.

Atividades promovidas pela Associação de Estudantes

Na EDLL:	Na EIDH:
• Magusto • Festa do Pijama • Colaboração com o Departamento de Educação Física no corta-mato • Torneio de futsal • Apresentação da Festa de Natal • Festa de Carnaval • Colaboração com o CAA no Dia de S. Valentim • Colaboração no Mega Sprint • Semana do projeto “Escola e Diversidade Cultural” • Encontro de música com o Departamento de Educação Musical • Baile de Finalistas	• Dia do Pijama e Halloween • Torneios de final de período • Torneios de cartas • Comemoração de efemérides • Dia dos Namorados • Banca no Dia do Agrupamento • Participação em atividades do programa Eco Escolas

Para fomentar a participação democrática e a autonomia dos alunos, realizaram-se na EDLL duas assembleias de ciclo/escola nos 1º e 2º períodos, e uma assembleia de delegados de turma/escola no 3º período. Na EIDH, decorreram duas assembleias de ano/escola, nos 1º e 2º períodos, e uma assembleia de delegados de turma/escola no 3º período.

Relativamente à dinâmica das turmas:

- 33,3% realizaram uma ou duas assembleias por período.
- 66,7% realizaram três ou mais assembleias ao longo do ano letivo.

Participação em iniciativas externas

No âmbito do Orçamento Participativo, a EDLL apresentou três propostas e a EIDH duas, tendo todas as metas sido cumpridas.

Quanto ao Parlamento dos Jovens, a EDLL não apresentou qualquer lista, não tendo participado na iniciativa. Já na EIDH, foram apresentadas duas listas e os deputados eleitos na sessão escolar participaram na fase distrital.

Comportamento e disciplina

Ao longo dos anos, o Agrupamento tem registado algumas situações pontuais de comportamentos inadequados e episódios de indisciplina. No entanto, estas situações são prontamente identificadas e resolvidas, refletindo o compromisso da comunidade educativa com um ambiente escolar saudável e respeitador.

MEDIDAS	2022/2023		2023/2024		2024/2025	
	EIDH	EDLL	EIDH	EDLL	EIDH	EDLL
Corretivas	56	7	34	9	51	17
Sancionatórias	11	19	26	6	26	14

“Melhorar o comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula” constitui uma das principais preocupações do Agrupamento. A meta definida passa pela redução do número de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias, por escola, em comparação com o ano letivo anterior. No entanto, essa meta não foi alcançada no último ano.

Como estratégia de combate à indisciplina, foram constituídas equipas multidisciplinares de gestão de conflitos nas escolas dos 2º e 3º ciclos. Paralelamente, e conforme previsto, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) dinamizou pelo menos uma sessão de sensibilização em cada turma do 1º ao 9º ano.

Nas reuniões de início do ano letivo, os Professores Titulares e Diretores de Turma, em cumprimento do estipulado, apresentaram aos encarregados de educação o Regulamento Interno, com especial enfoque na secção relativa aos direitos e deveres dos alunos e dos próprios encarregados de educação.

Com o intuito de promover comportamentos e atitudes mais positivos, o Projeto Educativo prevê a realização anual de uma sessão informativa dirigida aos alunos, centrada na parte do Regulamento que lhes diz respeito.

A tabela seguinte apresenta o número de sessões realizadas no âmbito destas iniciativas.

Nº de sessões realizadas	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Nenhuma	8,3%	3%	0%
1 sessão	30,6%	24,2%	19,4%
2 sessões	16,7%	39,4%	30,6%
3 sessões	5,6%	24,2%	16,7%
+ de 3 sessões	19,4%	9,1%	33,3%
Apenas 1 sessão ao longo do ano	19,4%	---	---
	A meta estabelecida foi alcançada por 91,7% das turmas.	A meta estabelecida foi alcançada por 97% das turmas. Apenas 31 dos 41 DT responderam ao levantamento efetuado	A meta estabelecida foi alcançada por 100% das turmas.

A dinamização de assembleias de turma, orientadas para a gestão de conflitos, é também uma prática implementada no Agrupamento. A meta definida consistia na realização de uma assembleia de turma por período, em cada escola dos 2º e 3º ciclos, promovendo espaços de diálogo e participação ativa dos alunos na resolução de questões do quotidiano escolar.

Nº de assembleias de turma realizadas por ano e por turma	2022/2023	2023/2024	2024/2025
1 assembleia	33,3%	45,5%	33,3%
2 assembleias	19,4%	12,1%	
3 assembleias	8,3%	--	50,0%
+ de 3 assembleias	2,8%	--	16,7%
Apenas 1 assembleia no ano	25%	3%	----
Apenas 2 assembleias no ano	—	39,4%	----
Nenhuma	11,1%	0%	0%
	A meta estabelecida foi alcançada por 63,9% das turmas	A meta estabelecida foi alcançada por 58% das turmas. Apenas 31 dos 41 DT responderam ao levantamento efetuado.	A meta estabelecida foi alcançada por 66,7% das turmas. Apenas 36 dos 41 DT responderam ao levantamento efetuado.
	Ao longo do tempo, verificou-se evolução. A meta foi atingida.		

Com o objetivo de **“Contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos e solidários, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres e respeitem os outros”**, foram desenvolvidos diversos projetos, que a seguir se apresentam.

Projetos	Metas	Atividades/ações implementadas
“Infante Solidário”	Realizar duas ações solidárias ao longo de cada ano.	Foram realizadas 7 ações solidárias: Banco Alimentar; Cáritas; Liga Portuguesa Contra o Cancro; Make a Wish, Campanha a favor dos Bombeiros Voluntários; Campanha a favor da Cruz Vermelha; Cabazes de Natal.
	Apoiar pelo menos 50 famílias carenciadas.	51 famílias abrangidas pelo Cabaz de Natal. 10 alunos em situações pontuais.

	Envolver nas atividades pelo menos 500 alunos.	
Projeto “A Escola e a Diversidade Cultural”	Realizar pelo menos 1 sessão, para docentes e não docentes, no âmbito da interculturalidade.	Realizaram-se 2 sessões no âmbito do Módulo Formativo "Comunidades Ciganas - Abordagens de intervenção".
	Realizar 6 sessões, para turmas/escolas com elevado número de alunos de diferentes etnias, no âmbito da interculturalidade.	Realizaram-se todas as sessões. Os alunos mostraram-se interessados e envolvidos e motivados nas atividades.
	Realizar 5 sessões de formação para Pais/Encarregados de Educação de alunos de etnia cigana	Realizaram-se duas sessões em parceria com a Equipa do RSI- Sinergia social no âmbito da Parentalidade e Positiva e do consumo de álcool. Em parceria com o Programa Escolhas 9G e a Equipa do RSI- Sinergia Social, realizou-se uma sessão para mulheres/mães ciganas, onde se desenvolveu um trabalho artesanal e se refletiu sobre melhor a forma de cuidar/educar as crianças.
	Acompanhar 70 famílias de etnia cigana.	Aquando desta monitorização estavam a ser acompanhadas 136 famílias de etnia cigana.
Projeto Ser+ Cidadão (BE)	Envolver, pelo menos, 50% dos alunos de cada ciclo nas atividades. Realizar, pelo menos, duas atividades em articulação com parceiros externos.	Foram concretizadas várias atividades, com todos os níveis de ensino, a saber: Semana dos Direitos das Crianças (1513 alunos da educação pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos); Semana dos Direitos Humanos (531 alunos do 3.º ciclo); Comemoração de efemérides (Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto; Dia da Mulher, Dia da Floresta, Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento...); formação sobre «Utilização Segura da Internet» (177 alunos do 7.º ano); Semana da Leitura «Celebrar Camões!» (2044 alunos); Semana da Diversidade Cultural (171 alunos); Concurso Histórias da Ajudaris (61 alunos). Foram envolvidos em atividades alunos de todos os níveis de ensino, sendo que em algumas atividades, participaram todos os alunos dos diferentes ciclos. Foram realizadas atividades com diferentes parceiros externos, nomeadamente, a Ajudaris, Make-A-Wish, a ASSOPS e a PSP/GNR Escola Segura.
Programa de mentoria	Envolver, pelo menos, 10% da totalidade dos alunos de cada uma das escolas dos 2.º e 3.º ciclos, em cada ano letivo.	No final do ano, verificou-se a participação de 42 pares de mentor/ mentorando, totalizando 84 alunos envolvidos. Assim, o Programa de Mentoria envolveu 10,2% dos alunos dos 2º e 3º ciclos do Agrupamento,

		ultrapassando ligeiramente a meta estabelecida de 10%.
Articulação da área transdisciplinar/ disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com o programa Eco-Escolas e /ou projeto de Educação para a Saúde (PES).	Realizar, pelo menos, três atividades, por ciclo, em articulação com o programa Eco-Escolas e/ou PES.	O projeto Eco-Escolas promoveu várias atividades em articulação com as diferentes áreas/disciplinas, nomeadamente, “O Pequeno Almoço Saudável e Sustentável”. que envolveu 118 alunos e a participação da ESSV e o “Dia de Aulas ao Ar Livre” com a participação alargada a todo o agrupamento (20 turmas). Também na criação do Eco Código foram envolvidas 4 turmas do 7ºano.

Tendo em vista o desenvolvimento da comunidade envolvente, tem-se dado continuidade ao Projeto ***Escola e Família em Formação/Ação***, que visa contribuir para a melhoria do desempenho escolar e educativo dos alunos, através de um envolvimento mais ativo e qualificado dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

Este projeto elege como principal estratégia de intervenção a formação de pais/encarregados de educação e de professores, enquanto responsáveis mais diretos no processo educativo. Através do desenvolvimento e aprofundamento de temas/problemáticas, sugeridos maioritariamente pelos destinatários, é dado um contributo para a construção de um espaço de reflexão regular em torno do complexo quotidiano escolar, na busca conjunta das respostas mais adequadas para os problemas e constrangimentos que o caracterizam.

Durante o período de vigência do Projeto Educativo (2021–2025), pretendia-se aumentar em 10% o número de pais participantes nas sessões, o que no último ano letivo não se veio a verificar.

. Em 2021/2022 - registou-se uma afluência de 70 pais/EE (4 sessões).

. Em 2022/2023 - registou-se uma afluência de 110 pais/EE o que correspondeu a um aumento de 57% (3 sessões).

. Em 2023/2024 - registou-se uma participação de 137 pais/EE correspondente a um aumento de 25% (4 sessões).

. Em 2024/2025 - registou-se uma participação de 43 pais/EE (4 sessões).

1.3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

Com o objetivo de reconhecer e “**valorizar o percurso dos alunos**” que se distinguem pelo seu empenho, desempenho e contributo para a comunidade escolar, foram instituídos os **Prémios de Mérito** e os **Prémios de Valor**. Estas distinções visam não apenas enaltecer o sucesso académico, mas também destacar atitudes exemplares, iniciativas solidárias, espírito de entreajuda e participação cívica. Refira-se que no ano letivo de 2024/2025 foi introduzido também o Prémio de Mérito Evolutivo. A meta definida para o período de vigência do Projeto Educativo consiste em **manter, pelo menos, o número de alunos distinguidos** com estes prémios, tomando como referência os dados do ano letivo de 2020/2021. Esta continuidade pretende reforçar a cultura de reconhecimento e motivação, incentivando os alunos a desenvolverem competências académicas, sociais e humanas que contribuam

para o seu crescimento integral e para o fortalecimento do espírito de comunidade no Agrupamento. A meta foi ultrapassada.

	2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
	Mérito	Valor	Mérito	Valor	Mérito	Valor	Mérito	Valor + Evolutivo	Mérito	Valor + Evolutivo
1º Ciclo	37	4	38	38	38	29	44	32 + 10	41	40 + 8
2º Ciclo	34		28		21		15		18	
3º Ciclo	21		13		10		7		7	
Total Mérito	92		79		69		66		66	
TOTAL	96		117		98		108		114	

Com o intuito de “**melhorar a perceção da comunidade educativa sobre o funcionamento da escola**” e reforçar a transparência institucional, o Agrupamento estabeleceu uma parceria com a **Fundação Manuel Leão**, no âmbito do **Programa AVES** (Avaliação Externa de Escolas). Esta colaboração tem como principal objetivo a recolha de dados relativos ao **grau de satisfação da comunidade escolar**, através da aplicação de questionários estruturados.

Os instrumentos de recolha foram desenvolvidos pela Fundação Manuel Leão e dirigidos a quatro grupos-chave da comunidade educativa: **alunos, encarregados de educação, docentes e pessoal não docente**. A aplicação dos questionários ficou a cargo do Agrupamento, tendo sido adotados diferentes formatos de resposta para garantir a acessibilidade e a eficácia do processo:

- Os **encarregados de educação** responderam em **folhas de resposta específicas**, compatíveis com leitura ótica, assegurando a fiabilidade na recolha e tratamento dos dados;
- Os **alunos, professores e pessoal não docente** preencheram os questionários através de **plataforma digital**, facilitando a participação e a gestão dos dados em tempo real.

A análise estatística dos dados recolhidos foi realizada pelo **Centro de Estudos Sociais da Fundação Manuel Leão**, recorrendo ao software **SPSS, versão 21**, o que permitiu uma leitura rigorosa e aprofundada dos resultados obtidos. Esta abordagem metodológica contribuiu para uma compreensão mais clara das perceções, expectativas e níveis de satisfação dos diferentes intervenientes, constituindo uma base sólida para a reflexão e para a definição de estratégias de melhoria contínua no Agrupamento.

Importa referir que no mês de setembro de 2024, entrou em vigor uma nova versão do Programa AVES, após uma profunda reformulação dos instrumentos de avaliação até então em vigor, o que inviabiliza a comparação com os dados dos anos letivos anteriores.

Campos de análise, dimensões e população-alvo dos questionários:

Campo de análise	Dimensões	População
Estratégias de aprendizagem	- Técnicas de estudo individual - Aprendizagem	Alunos
Valores e atitudes	- Igualdade de género - Direitos humanos - Atitude para com a diversidade - Ecologia - Bem-estar emocional	
Clima de escola	- Valorização da escola - Relação com a comunidade escolar - Participação na escola - Diretor de turma - Metodologias de ensino e aprendizagem - Sugestões de melhoria da escola	Alunos
Opinião sobre a escola	- Valorização da escola - Relação com a comunidade escolar - Corpo docente: valorização, organização e coordenação - Formação e Participação em projetos inovadores - Metodologias de ensino e aprendizagem - Educação emocional e em valores - Necessidades de apoio e formação - Sugestões de melhoria da escola	Professores
	- Valorização da escola - Relação com a comunidade escolar - Organização e coordenação - Educação emocional e em valores - Sugestões de melhoria da escola	Pessoal não docente
	- Valorização da escola - Relação com a comunidade escolar - Metodologias de ensino e aprendizagem - Educação emocional e em valores - Atividades extracurriculares - Sugestões de melhoria da escola	Encarregados de educação

Amostra

PESSOAL DOCENTE	Educação Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total
Distribuídos	25	64	32	85	206
Recebidos	21	60	29	70	180
87,4% de taxa de retorno (72,8% de taxa de retorno em 2023/2024)					

PESSOAL NÃO DOCENTE	Técnicos Superiores	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Total
Distribuídos	7	9	116	132
Recebidos	7	7	62	76
57,6% de taxa de retorno (54,3% de taxa de retorno em 2023/2024)				

ALUNOS	QUESTIONÁRIOS DISTRIBUÍDOS	VALORES E ATITUDES	ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	CLIMA DE ESCOLA
ANO ESCOLARIDADE		RECEBIDOS	RECEBIDOS	RECEBIDOS
5º	161	99	115	100
6º	159	109	103	95
7º	166	122	133	123
8º	167	132	127	114
9º	172	145	147	137
TOTAL	825	607	625	569
Taxa de retorno (83,6% em 2023/2024)		73,6%	75,8%	69,0%

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	Pré	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	Total
Distribuídos	380	194	229	211	195	161	159	166	167	172	2034
Recebidos	241	150	172	184	160	139	114	138	140	142	1580
77,7% de taxa de retorno (76,4% em 2023/2024)											

Resultados dos questionários aplicados aos Alunos

➤ Campo de análise: ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

No que diz respeito às Estratégias de Aprendizagem, há duas dimensões em análise:

- . Técnicas de estudo individual;
- . Aprendizagem

A dimensão **Técnicas de estudo individual** contempla métodos de estudo, o uso de técnicas próprias de tratamento, elaboração e organização da informação, tais como resumos, esquemas ou guiões, a

preparação e planificação para os momentos de avaliação e a motivação e formas de incutir o estudo individual. Esta dimensão contempla as sub-dimensões:

- Técnicas de estudo regular
- Estudo de preparação para avaliação
- Educação e motivação para o estudo individual.

A dimensão **Aprendizagem** contempla a forma como o aluno articula os saberes, a capacidade do aluno para refletir sobre as aprendizagens que realiza, para estabelecer relações entre o que já sabe e os novos conteúdos, técnicas de aprendizagem preferenciais e a capacidade de leitura, compreensão, memorização e escrita.

NOTA: A pontuação de cada sub-dimensão varia numa escala de 0 a 100% para todos os campos de análise e para todos os envolvidos nos questionários.

DIMENSÕES	SUB-DIMENSÕES	2º Ciclo	3º Ciclo	EIDH	EDLL	AGR
Técnicas de estudo individual	Técnicas de estudo regular	87	88	89	84	88
	Estudo de preparação para a avaliação	91	88	89	87	89
	Educação e motivação para o estudo individual	89	88	89	86	88
Aprendizagem	Aula	Dados apresentados na tabela “Aprendizagem” (página 50)				
	Leitura					
	Escrita					

No campo de análise “Estratégias de aprendizagem”, na dimensão “Técnicas de estudo individual”, a sub-dimensão mais valorizada pelos alunos do Agrupamento é “Estudo de preparação para a avaliação” (89%), sendo também a mais valorizada no 2º ciclo (91%), não se verificando grandes discrepâncias nas três sub-dimensões, nem nos diferentes ciclos de ensino e escolas.

A pontuação mais baixa vai para a sub-dimensão “Técnicas de estudo regular”, na EDLL (84%).

No que diz respeito à dimensão “Aprendizagem”, os dados encontram-se na tabela “Aprendizagem”, disponibilizada mais adiante.

Dimensão – Técnicas de estudo individual

A tabela seguinte apresenta **as principais formas de estudo utilizadas e as principais práticas para saber mais sobre a matéria** utilizadas pelos alunos.

DIMENSÕES	SUB-DIMENSÕES	ITENS EM ANÁLISE		2º Ciclo	3º Ciclo	AGR
Técnicas de estudo individual	Técnicas de estudo regular	Principais formas de estudo utilizadas pelos alunos	Faço esquemas para organizar ideias	17	19	18
			Procuro sublinhar os assuntos mais importantes	17	16	16
			Faço resumos escritos para ordenar as ideias	20	19	19
			Tento escrever a matéria com as minhas próprias palavras	17	14	15
			Penso em perguntas que o professor me poderá fazer e tento responder	12	15	14
			Faço exercícios de aplicação da matéria	17	17	17
		Principais práticas para saber mais sobre a matéria utilizadas pelos alunos	Consulto o manual	26	29	28
			Faço pesquisa na internet	24	21	22
			Falo da matéria com os meus familiares	17	18	17
			Leio livros	7	8	8
			Vejo filmes e documentários sobre a matéria	9	6	7
			Falo da matéria com os meus colegas	17	18	17

Na sub-dimensão “**Técnicas de estudo regular**”, a principal forma de estudo utilizada pelos alunos do Agrupamento é “Faço resumos escritos para ordenar as ideias” (19%), seguida de “**Faço esquemas para organizar ideias**” (18%).

A principal prática utilizada pelos alunos para saber mais sobre a matéria é “**Consulto o manual**” (28%), seguida de “**Faço pesquisa na Internet**” (22%).

A tabela seguinte apresenta os **tempos de preparação para os testes de avaliação, as principais formas de preparação para os testes e as ferramentas das aulas** que, segundo os alunos, mais preparam para estudo individual.

DIMENSÕES	SUB-DIMENSÕES	ITENS EM ANÁLISE		2º Ciclo	3º Ciclo	AGR
Técnicas de estudo individual	Estudo de preparação para avaliação	Tempos de preparação para os testes de avaliação	No dia anterior ao teste	18	15	16
			Um ou dois dias antes	24	26	25
			Uma semana antes	32	33	33
			Duas ou mais semanas antes	12	9	10
			Todos os dias estudo um bocadinho	14	18	17
		Formas de preparação para os testes de avaliação	Digo a matéria em voz alta	12	10	11
			Leio os resumos de forma a interiorizá-los	18	18	18
			Leio o manual até compreender bem a matéria	14	16	15
			Faço resumos e esquemas	20	20	20
			Faço exercícios para aplicar os conhecimentos	18	15	16
			Procuo decorar a matéria toda	11	10	10
			Peço a um familiar para me fazer perguntas sobre a matéria toda	7	11	9
	Educação e motivação para o estudo individual	Ferramentas das aulas que, segundo os alunos, mais preparam para estudo individual	Ensinando métodos de estudo	18	18	18
			Relembrando para tirarmos notas/ apontamentos	22	24	24
			Mostrando esquemas das matérias feitos pelos professores	27	23	24
			Ensinando exercícios que depois posso repetir sozinho/a	21	23	23
			Incentivando a fazer questões e procurar respostas sobre a matéria	12	12	12

Na sub-dimensão “**Estudo de preparação para avaliação**”, o tempo de preparação para os testes de avaliação mais apontado pelos alunos do Agrupamento é “**Uma semana antes**” (33%), seguido de “Um ou dois dias antes” (25%).

Ainda nesta sub-dimensão, a forma de preparação para os testes de avaliação mais utilizada é “**Faço resumos e esquemas**” (20% no Agrupamento, bem como nos 2º e 3º ciclos), seguido de “**Leio os resumos de forma a interiorizá-los**” (18% no Agrupamento, bem como nos 2º e 3º ciclos).

Na sub-dimensão “**Educação e motivação para o estudo individual**”, as ferramentas das aulas que, segundo os alunos, mais preparam para estudo individual são “**Relembrando para tirarmos notas/ apontamentos**” e “**Mostrando esquemas das matérias feitos pelos professores**” (24%), seguido de “Ensinando exercícios que depois posso repetir sozinho/a” (23%).

Dimensão – Aprendizagem

A tabela seguinte apresenta as formas de aprendizagem na aula, as formas de aprendizagem pela leitura e as formas de aprendizagem pela escrita mais eficazes segundo os alunos.

DIMENSÕES	SUB-DIMENSÕES	ITENS EM ANÁLISE		2º Ciclo	3º Ciclo	AGR
Aprendizagem	Aula	Formas de aprendizagem na aula mais eficazes	Realizar trabalhos em grupo	15	15	15
			Fazer debates com os colegas	8	8	8
			Usar tecnologias de informação - TIC	8	8	8
			Ouvir a apresentação de trabalhos pelos meus colegas	12	12	11
			Ver documentários, filmes, vídeos, etc.	9	9	11
			Tirar apontamentos	19	19	19
			Ouvir a explicação do professor	24	24	23
			Quando o professor usa tecnologias de informação - TIC	6	6	5
	Leitura	Formas de aprendizagem pela leitura mais eficazes	Compreender o seu significado	36	38	38
			Focar só nas palavras	11	9	10
			Relacionar o texto com os conhecimentos pessoais	11	11	11
			Tirar conclusões sobre o que estou a ler	34	32	33
			Relacionar o texto com a matéria das aulas	7	11	9
	Escrita	Formas de aprendizagem pela escrita mais eficazes	Planear e anotar primeiro as ideias do que vou escrever	24	20	21
			Escrever as primeiras ideias que me vêm à cabeça	11	16	14
			Pensar na estrutura do texto e como as ideias se relacionam	23	22	23
			Rever o texto no final	28	24	25
			Expressar as minhas opiniões sobre o tema da escrita	9	12	11
			Copiar ideias de textos que encontro	6	6	6

Na sub-dimensão “Aula”, as formas de aprendizagem na aula mais eficazes no Agrupamento são “Ouvir a explicação do professor” (23%), seguido de “Tirar apontamentos” (19%).

Na sub-dimensão “Leitura”, as formas de aprendizagem pela leitura mais eficazes no Agrupamento são “Compreender o seu significado” (38%) e “Tirar conclusões sobre o que estou a ler” (33%).

Na sub-dimensão “Escrita”, as formas de aprendizagem pela escrita mais eficazes no Agrupamento são “Rever o texto no final” (25%) e “Pensar na estrutura do texto e como as ideias se relacionam” (23%).

➤ Campo de análise: VALORES E ATITUDES

DIMENSÕES

- **Igualdade de género:** conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que promovam a igualdade de género e a não discriminação independente do género, eliminando todas as formas de violência de género. Esta dimensão avalia se existem práticas, atitudes e estruturas educacionais que promove uma cultura onde todas as pessoas podem desenvolver-se livremente, sem limitações impostas pelo seu género que limitem estereótipos de género.
- **Direitos humanos:** conhecimentos, valores e atitudes de respeito e promoção dos direitos e liberdades fundamentais de todos os seres humanos, independentemente da sua origem, género, idade, nacionalidade, religião, orientação sexual ou qualquer outra característica. Esta dimensão avalia o grau em que esses direitos são conhecidos, respeitados e exercidos na vida em sociedade pelos alunos, incluindo em contextos como a escola.
- **Atitude para com a diversidade:** avalia a abertura, respeito e valorização das diferenças entre as pessoas, sejam étnicas, religiosas, linguísticas, físicas, cognitivas, de género, orientação sexual ou outras. Concretamente afere as atitudes dos alunos perante a diversidade e a inclusão.
- **Ecologia:** conhecimentos e os comportamentos dos alunos em questões relacionadas com a ecologia, o respeito pela natureza e a consciência ambiental. Inclui o conhecimento dos problemas ambientais, bem como a adoção de comportamentos sustentáveis, promovidos pela escola e em casa.
- **Bem-estar emocional:** conhecimentos e comportamentos dos alunos face a sua capacidade de identificar e gerir as suas emoções de forma saudável, promovendo, com o apoio da escola, a qualidade das suas relações interpessoais e o sentimento geral de segurança, autoestima e equilíbrio psicológico.

DIMENSÕES	SUB-DIMENSÕES	2º Ciclo	3º Ciclo	EIDH	EDLL	AGR
Igualdade de género	Educação para a igualdade de género na escola	86	84	84	88	85
	Valores e atitudes relativamente à igualdade de género	75	63	66	69	67
Direitos Humanos	Educação para Direitos Humanos na escola	90	88	88	92	89
	Aluno valores e atitudes relativamente aos Direitos Humanos	96	93	94	94	94
Atitude para com a diversidade	Educação para a Diversidade na escola	92	85	87	89	88
	Valores e atitudes para com a diversidade	93	90	92	87	91
Ecologia	Educação ambiental na escola	93	86	87	96	89
	Educação parental para a Ecologia	85	82	83	82	83
	Valores e atitudes relativamente à Ecologia	86	79	81	82	81
	Educação emocional na escola	82	68	70	85	73

Bem-estar emocional	Valores e atitudes relativamente ao Bem estar emocional	90	79	84	78	83
---------------------	---	----	----	----	----	----

Na dimensão **“Igualdade de género”**, a sub-dimensão mais valorizada nos dois ciclos de ensino, nas duas escolas e no Agrupamento é **“Educação para a igualdade de género na escola”** (85%).

Na dimensão **“Direitos Humanos”**, a sub-dimensão mais valorizada nos dois ciclos de ensino, nas duas escolas e no Agrupamento é **“Aluno valores e atitudes relativamente aos Direitos Humanos”** (94%).

Na dimensão **“Atitude para com a diversidade”**, a sub-dimensão mais valorizada nos dois ciclos de ensino, na EIDH e no Agrupamento é **“Valores e atitudes para com a diversidade”** (91%).

Na dimensão **“Ecologia”**, a sub-dimensão mais valorizada nos dois ciclos de ensino, nas duas escolas e no Agrupamento é **“Educação ambiental na escola”** (89%).

Na dimensão **“Bem-estar emocional”**, a sub-dimensão mais valorizada nos dois ciclos de ensino, na EIDH e no Agrupamento é **“Valores e atitudes relativamente ao Bem estar emocional”** (83%).

No campo de análise **“Valores e atitudes”**, verifica-se que a **dimensão mais valorizada** pelos alunos é **“Direitos Humanos”**, evidenciando o reconhecimento da importância de princípios universais de respeito e cidadania.

Em contrapartida, as dimensões **menos valorizadas** foram **“Igualdade de género”** e **“Bem-estar emocional”**, o que poderá indicar menor sensibilização ou valorização destes aspetos no contexto escolar, apontando para áreas que merecem maior investimento pedagógico e formativo.

➤ Campo de análise: CLIMA DE ESCOLA

DIMENSÕES

- Valorização da escola
- Relação com a comunidade escolar
- Participação na escola
- Diretor de turma
- Metodologias de ensino e aprendizagem
- Sugestões de melhoria da escola

Dimensão - Valorização da escola					
Itens em análise	2º Ciclo	3º Ciclo	EIDH	EDLL	Agrupamento
O funcionamento da escola	61	35	41	55	44
A livre comunicação da opinião	66	60	62	61	62
Os mecanismos de comunicação interna	84	67	72	77	73
As regras internas de disciplina	69	39	50	46	49
A ordem e disciplina na sala	69	55	59	62	60
A preparação dada aos alunos	55	36	40	54	43
As classificações obtidas	73	59	63	67	64
A sua escola (sinto-me contente)	70	44	51	62	53

Na dimensão **“Valorização da escola”**, o item mais pontuado foi **“Os mecanismos de comunicação interna”**, com uma taxa de 73%, refletindo uma percepção positiva sobre a forma como a informação circula dentro da instituição.

Por outro lado, os itens **“A preparação dada aos alunos”** (43%), **“O funcionamento da escola”** (44%) e **“As regras internas de disciplina”** (49%) registaram as pontuações mais baixas, abaixo dos 50%, evidenciando áreas que poderão beneficiar de reflexão e melhoria.

Os **alunos do 2º ciclo** destacam-se como o grupo que mais valoriza a escola, demonstrando níveis elevados de satisfação em vários indicadores.

De uma maneira geral, os alunos da EDLL também valorizam mais a escola, com exceção dos itens **“A livre comunicação da opinião”** e **“As regras internas de disciplina”**.

Dimensão - Relação com a comunidade escolar					
Itens em análise	2º Ciclo	3º Ciclo	EIDH	EDLL	Agrupamento
A forma de ensinar dos professores	59	36	42	51	44
A relação com os professores	74	53	59	65	60
As formas de resolver os conflitos	62	39	47	48	47
A confiança nos professores	75	51	58	64	59
O gosto dos professores pelo ensino	65	44	49	59	51
A relação com os colegas de turma	74	61	67	59	66
A relação com os colegas da escola	63	54	59	51	57
A promoção de relações positivas por parte dos professores	71	54	59	65	60
A confiança nos funcionários da escola	72	59	62	71	63

Na dimensão **“Relação com a comunidade escolar”**, o item mais valorizado no Agrupamento é **“A relação com os colegas da turma”** (66%), sendo o menos pontuado **“A forma de ensinar dos professores”** (44%) e **“As formas de resolver conflitos”** (47%)

Os alunos do 2º ciclo são os que mais valorizam a dimensão **“Relação com a comunidade escolar”**.

Dimensão - A participação na escola					
Itens em análise	2º Ciclo	3º Ciclo	EIDH	EDLL	Agrupamento
A participação na vida da escola	61	41	49	46	48
As atividades extracurriculares	73	56	61	66	62
A participação na organização das atividades da escola	66	52	57	56	57
A integração de propostas dos alunos nas atividades escolares	64	42	48	55	49
A integração dos alunos na tomada de decisões	65	44	51	53	51
A audição habitual dos alunos	63	36	44	53	46

Na dimensão **“A participação na escola”**, o item mais pontuado é **“As atividades extracurriculares”** (62%). Por sua vez, o que obteve menor pontuação foi **“A audição habitual dos alunos”** (46%). De salientar também com pontuações abaixo dos 50% os itens **“A participação na vida da escola”** (48%) e **“A integração de propostas dos alunos nas atividades escolares”** (49%).

São os alunos do 2º ciclo os que mais valorizam a dimensão **“A participação na escola”**.

Dimensão - Diretor de Turma					
Itens em análise	2º Ciclo	3º Ciclo	EIDH	EDLL	Agrupamento
O apoio geral do DT	83	62	69	72	69
O contacto do DT com a família	69	52	60	49	58
A facilidade de acesso ao DT	78	64	69	68	69
A comunicação aberta com o DT	66	54	58	57	58
O apoio do DT na construção do futuro	74	59	65	60	64

Na dimensão **“Diretor de Turma”**, os itens mais pontuados são **“O apoio geral do DT”** e **“A facilidade de acesso ao DT”** (69%). Os menos pontuados são **“O contacto do DT com a família”** e **“A comunicação aberta com o DT”** (58%).

Os alunos do 2º ciclo são os que valorizam mais a dimensão **“Diretor de Turma”**.

Com exceção do item **“O apoio geral do DT”**, são os alunos da EIDH que valorizam mais o Diretor de Turma.

Dimensão - Metodologias de ensino					
Itens em análise	2º Ciclo	3º Ciclo	EIDH	EDLL	Agrupamento
O apoio dos professores no processo de aprendizagem	77	63	68	67	68
A consideração, dos professores, pelos interesses e motivações dos alunos	64	41	48	52	49
O trabalho regular em grupos e projeto	53	45	48	47	48
A realização de atividades fora da escola	46	39	39	50	41
A utilização de recursos digitais na sala	51	46	49	44	48

Na dimensão **“Metodologias de ensino”**, os alunos do Agrupamento valorizam mais o item **“O apoio dos professores no processo de aprendizagem”** (68%). Os restantes itens desta dimensão têm uma pontuação abaixo dos 50%).

Os alunos do 2º ciclo são os que valorizam mais a dimensão **“Metodologias de ensino”**, com exceção do item **“A realização de atividades fora da escola”**.

Os alunos da EIDH valorizam mais do que os da EDLL os itens **“O apoio dos professores no processo de aprendizagem”**, **“O trabalho regular em grupos e projeto”** e **“A utilização de recursos digitais na sala”**.

Sugestões de melhoria

A tabela seguinte apresenta os resultados obtidos para a dimensão das ‘Sugestões de melhoria’ do estabelecimento de ensino, indicando as prioridades a melhorar na escola, para o total de alunos e por cada ciclo de ensino.

Sugestões de melhoria	Total	Ciclo de escolaridade	
		2º	3º
Um ensino mais adaptado à diversidade dos alunos	6	7	6
Menos trabalhos de casa	10	11	10
Trabalhos de casa mais interessantes e aplicados	4	6	3
Mais colaboração com a minha família	2	3	2
Mais exigência para com os alunos	2	3	2
Melhor trabalho da direção	7	4	8
Mais trabalho colaborativo com os meus colegas	6	8	5
Formas de avaliação diferentes, que se adaptem melhor ao que temos de aprender	6	5	7
Mais atenção ao nosso bem-estar emocional	7	7	6
Mais utilização de computadores	8	9	8
Um ensino mais ativo, com mais projetos e atividades práticas	8	7	9
Aulas mais interessantes, com mais trabalhos aplicados	6	5	7
Mais atividades fora da escola para pormos em prática o que aprendemos	10	10	10
Mais ensino de línguas estrangeiras	4	5	3
Mais atividades de leitura	2	2	1
Maior participação dos alunos na escola	3	3	2
Mais atividades extracurriculares	6	4	7
Mais educação em valores e cidadania	2	2	1
Não mudaria nada em especial	1	2	1

Prioridade de melhoria MAIS assinalada					Prioridade de melhoria MENOS assinalada
--	--	--	--	--	---

Legenda: 2º - 2º Ciclo; 3º - 3º Ciclo

As sugestões de melhoria mais frequentemente apontadas pelos alunos do Agrupamento foram “Menos trabalhos de casa” e “Mais atividades fora da escola para pormos em prática o que aprendemos”, ambas com 10% das respostas.

Por outro lado, as sugestões menos mencionadas incluem “Não mudaria nada em especial” (1%) e, com 2% cada, “Mais colaboração com a minha família”, “Mais exigência para com os alunos”, “Mais atividades de leitura” e “Mais educação em valores e cidadania”.

No que respeita às **dimensões em estudo**, verifica-se que os **alunos do Agrupamento** atribuem maior valorização à dimensão “Diretor de Turma”, reconhecendo o papel central deste na sua experiência escolar.

Em contrapartida, a dimensão “Metodologias de ensino” surge como a **menos valorizada**, evidenciando uma área que poderá beneficiar de maior atenção e reforço.

Resultados dos questionários aplicados aos Docentes

➤ Campo de análise: OPINIÃO SOBRE A ESCOLA

DIMENSÕES

- Valorização da escola
- Relação com a comunidade escolar
- Corpo docente: valorização, organização e coordenação
- Formação e participação em projetos inovadores
- Metodologias de ensino e aprendizagem
- Educação emocional e em valores
- Necessidades de apoio e formação
- Sugestões de melhoria da escola

Valorização da escola							
Itens em análise	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	EIDH	EDLL	Agrupamento
A promoção de projetos para melhorar a qualidade do ensino	100	98	90	91	92	100	94
A eficácia da gestão pela Direção	95	93	86	80	83	93	87
O clima de trabalho criado pela Direção	100	95	86	84	86	93	90
A comunicação Docentes-Direção	95	95	83	90	89	93	91
A confiança na equipa diretiva	95	93	79	83	83	93	87
O bom ambiente de trabalho na escola	100	100	100	96	97	100	98
A preparação dos alunos	95	92	86	83	84	86	88
O funcionamento da escola	95	97	86	84	86	93	90
A recomendação da escola a amigos/familiares	100	97	93	86	89	93	92

Os dados permitem constatar que os docentes têm uma opinião favorável no que respeita à dimensão **“Valorização da escola”**. O item mais valorizado é **“O bom ambiente de trabalho na escola”** (98%), tendo obtido a pontuação de 100% dos docentes dos Pré-escolar, 1º e 2º ciclos, bem como dos da EDLL.

Os docentes que mais valorizam a escola são os do Pré-escolar.

Os itens menos valorizados, ainda que com uma pontuação elevada de 87%, são **“A eficácia da gestão pela Direção”** e **“A confiança na equipa diretiva”**.

Relação com a comunidade escolar							
Itens em análise	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	EIDH	EDLL	Agrupamento
O diálogo e colaboração entre professores	90	90	93	94	91	100	92
O apoio entre professores	90	92	90	94	90	100	92
A colaboração entre professores para melhorias	95	97	86	87	88	93	91
A apreciação do seu trabalho pelos alunos	100	98	97	91	96	79	96
A relação dos professores com os alunos	100	95	93	99	95	100	97
As relações pessoais com os alunos	100	100	100	100	100	100	100
O reconhecimento do trabalho pelos Encarregados de Educação	86	90	79	71	77	64	81
A sua relação com as famílias dos alunos	95	98	76	76	81	71	86
O apoio das famílias ao trabalho da escola	95	90	72	76	79	64	82
A confiança, dos alunos, nos funcionários da escola	100	90	100	93	92	100	94
A promoção de relações positivas por parte dos professores	100	98	93	97	96	100	97
O apoio dos professores aos alunos para resolução de problemas de convivência	100	98	100	96	97	100	98
A audição dos alunos para a resolução de conflitos	100	97	90	89	90	93	93
O baixo nível de conflitos entre alunos	71	67	52	37	42	50	53

Na dimensão **“Relação com a comunidade escolar”**, destaca-se que todos os docentes do Agrupamento atribuíram a pontuação máxima ao item **“As relações pessoais com os alunos”**. O item **“O apoio dos professores aos alunos para resolução de problemas de convivência”** obteve uma avaliação igualmente elevada no Agrupamento, com 98%.

De uma forma geral, todos os itens analisados foram bem pontuados pelos docentes, com valores superiores a 82%, à exceção do item **“O baixo nível de conflitos entre os alunos”**, que registou uma pontuação significativamente inferior, de apenas 53%.

Corpo docente: valorização, organização e coordenação							
Itens em análise	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	EIDH	EDLL	Agrupamento
A atual autonomia do trabalho docente	95	98	97	97	98	93	97
O modo como a direção se mostra satisfeita com o trabalho docente	90	93	79	86	85	86	88
A atual auscultação dos docentes pela Direção	76	80	76	69	71	79	74
A confiança da Direção no seu trabalho	95	95	86	89	88	100	91
O seu bem-estar na escola	90	98	90	94	93	93	94
A sua motivação para o trabalho	95	97	97	89	92	93	93
A motivação geral dos docentes para o trabalho	90	93	83	79	80	86	86
A confiança na eficácia do seu trabalho	100	98	100	96	96	100	98
A distribuição dos horários dos docentes	95	90	62	79	73	86	82
Os planos de avaliação da prática docente existentes	90	88	83	77	77	93	83
O alinhamento existente entre professores da mesma turma	62	85	79	87	82	93	82
O alinhamento existente de métodos de ensino para o mesmo nível	48	67	72	74	68	86	68

Na dimensão **“Corpo docente: valorização, organização e coordenação”**, o item mais valorizado pelo Agrupamento foi **“A confiança na eficácia do seu trabalho”**, com uma pontuação de 98%. Por outro lado, o item **“O alinhamento existente de métodos de ensino para o mesmo nível”** obteve a menor avaliação, com 68%.

Destaca-se que os professores da EDLL atribuíram a pontuação máxima (100%) aos itens **“A confiança da Direção no seu trabalho”** e **“A confiança na eficácia do seu trabalho”**.

A este último item foi igualmente atribuída a pontuação de 100% pelos docentes da Educação Pré-Escolar e do 2.º ciclo, refletindo um elevado grau de reconhecimento e confiança na atuação profissional dos professores.

Nesta dimensão, e no panorama geral do Agrupamento, a pontuação menos elevada foi atribuída pelos professores do Pré-Escolar ao item **“O alinhamento existente de métodos de ensino para o mesmo nível”** (48%).

Formação e Participação em projetos inovadores							
Itens em análise	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	EIDH	EDLL	Agrupamento
O plano de formação existente	86	85	83	84	78	93	84
A partilha de práticas e reflexão entre colegas	86	80	90	84	79	93	83
A participação em projetos interdisciplinares entre colegas	81	97	93	90	91	100	92
A sua participação em redes de escolas	33	28	24	30	26	36	29
A sua prática de mudanças anuais no ensino	95	98	90	100	96	100	97
O seu envolvimento em projetos de melhoria na escola	90	97	90	99	95	100	96

Na dimensão **“Formação e Participação em Projetos Inovadores”**, o item mais valorizado no Agrupamento foi **“A sua prática de mudanças anuais no ensino”**, com uma pontuação de 97%, seguido de **“O seu envolvimento em projetos de melhoria na escola”**, que obteve 96%. Em contraste, o item **“A sua participação em redes de escolas”** registou a pontuação mais baixa, com apenas 29%, evidenciando uma área com menor envolvimento.

Metodologias de ensino e aprendizagem							
Itens em análise	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	EIDH	EDLL	Agrupamento
A sua prática de realização de atividades em contextos reais	86	98	100	96	97	93	96
A sua consideração dos interesses e motivações dos alunos	100	98	100	100	99	100	99
A sua adequação aos ritmos de aprendizagem dos alunos	95	100	97	94	95	100	97
A qualidade do ensino (criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas)	86	97	93	87	90	93	91
A sua prática de avaliação transversal dos alunos (participação nas aulas, apresentações, etc.)	86	97	97	94	95	100	94
O recurso frequente à avaliação formativa	86	87	90	86	85	100	87

Na dimensão **“Metodologias de Ensino e Aprendizagem”**, o item mais valorizado no Agrupamento foi **“A sua consideração dos interesses e motivações dos alunos”**, com uma pontuação de 99%. Este reconhecimento foi reforçado pelos docentes do Pré-escolar, dos 2º e 3º ciclos, bem como pelos da EDLL, que atribuíram a pontuação máxima a este indicador.

Em contraste, o item **“O recurso frequente à avaliação formativa”** obteve a menor pontuação global nesta dimensão (87%).

Dos 6 itens em análise, os docentes da EDLL atribuíram a pontuação máxima a 4.

Educação emocional e em valores							
Itens em análise	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	EIDH	EDLL	Agrupamento
A sua preocupação com o bem-estar emocional dos alunos	95	100	100	97	98	100	98
O seu envolvimento na educação dos alunos para a expressão das emoções	100	100	100	100	100	100	100
A preocupação dos professores com o bem-estar emocional dos alunos	100	98	97	91	93	100	96
O envolvimento da escola na educação ambiental	90	97	100	94	95	100	96
A educação para os Direitos Humanos promovida na escola	86	95	97	90	91	100	92
A educação para a diversidade promovida na escola	100	95	97	91	92	100	94

Na dimensão **“Educação Emocional e em Valores”**, o item **“O seu envolvimento na educação dos alunos para a expressão das emoções”** foi pontuado com 100% por todos os respondentes, refletindo uma valorização transversal desta prática pedagógica.

Destaca-se que os docentes da EDLL atribuíram a pontuação máxima (100%) a todos os itens analisados nesta dimensão.

Por outro lado, o item menos pontuado no Agrupamento foi **“A educação para os Direitos Humanos promovida na escola”**, com 92%.

Necessidades de apoio e formação – docentes por Ciclo %

Áreas de formação	Total	PE	1º	2º	3º
Ensino por competências	2	2	3	0	3
Melhorar as práticas de avaliação formativa	3	6	3	0	4
Respostas à diversidade dos alunos	26	27	27	24	26
Tecnologias e sítios web	15	17	19	13	12
Metodologias activas	9	15	10	6	9
Aprendizagem cooperativa	7	4	8	7	6
Aprendizagem baseada em projetos interdisciplinares	8	4	8	4	10
Bem-estar emocional do aluno	12	10	10	14	14
Educação em valores	12	4	8	20	13
Relações com as famílias	5	10	4	11	3

Prioridade de melhoria MAIS assinalada					Prioridade de melhoria MENOS assinalada
--	--	--	--	--	---

Legenda: PE – Pré-escolar; 1º - 1º Ciclo; 2º - 2º Ciclo; 3º - 3º Ciclo

A necessidade de apoio e formação mais frequentemente identificada pelos docentes do Agrupamento foi **“Respostas à diversidade dos alunos”**, evidenciando a preocupação com a adaptação das práticas pedagógicas às diferentes características, ritmos e necessidades dos alunos.

Por outro lado, a área **menos referida** como prioritária foi **“Ensino por competências”**, o que poderá indicar uma menor perceção de urgência ou uma maior familiaridade com esta abordagem por parte dos docentes.

Sugestões de melhoria – docentes por Ciclo %

Sugestões de melhoria	Total	Ciclo de escolaridade			
		PE	1º	2º	3º
Mais atenção ao bem-estar emocional dos alunos	6	5	5	2	10
Ensino mais ativo através de projetos interdisciplinares	3	2	3	2	4
Mais trabalho cooperativo entre docentes	6	10	7	7	4
Maior utilização da tecnologia em sala de aula	6	7	11	5	3
Mais exigência para com os alunos/as	9	0	5	14	13
Um ensino mais adaptado à diversidade dos alunos	15	21	11	15	16
Mais importância à leitura em todas as áreas e matérias	5	2	6	8	4
Mais ensino de línguas estrangeiras	1	3	0	0	2
Mais atividades musicais, desportivas ou de teatro	8	12	13	5	4
Mais importância à língua materna e a Matemática	5	2	6	6	4
Mais coordenação entre o corpo docente	3	3	2	4	3
Melhor trabalho da equipa diretiva	1	3	0	2	2
Mais atenção da escola para a colaboração com as famílias	0	2	1	0	0
Mais e melhor monitorização do desempenho da escola	1	3	1	0	1
Mais importância à educação em valores	9	2	10	10	10
Menos trabalhos de casa	0	0	0	0	0
Deveres de casa mais interessantes e aplicados	0	0	1	0	0
Mais atividades fora da escola (para os alunos porem em prática o que aprenderam)	5	9	6	2	5
Mais educação em valores e cidadania	9	7	7	10	10
Formas de avaliação diferentes que se adaptem melhor às aprendizagens	4	3	3	4	4
Maior participação dos alunos "na vida" da escola	0	0	0	0	0
Mais colaboração com as famílias	0	0	0	0	0
Não mudaria nada em especial	3	3	4	4	2

Prioridade de melhoria MAIS assinalada					Prioridade de melhoria MENOS assinalada
--	--	--	--	--	---

Legenda: PE – Pré-escolar; 1º - 1º Ciclo; 2º - 2º Ciclo; 3º - 3º Ciclo

Os docentes identificaram como principal sugestão de melhoria a necessidade de **“Um ensino mais adaptado à diversidade dos alunos”**, evidenciando a importância de práticas pedagógicas diferenciadas que respondam às características, ritmos e necessidades individuais dos educandos. Por outro lado, algumas sugestões não obtiveram qualquer pontuação, o que pode indicar menor relevância atribuída pelos docentes ou uma perceção de que essas áreas já se encontram suficientemente desenvolvidas. Entre essas sugestões destacam-se:

- **“Mais atenção da escola à colaboração com as famílias”;**
- **“Menos trabalhos de casa”;**
- **“Deveres mais interessantes e com aplicação prática”;**
- **“Maior participação dos alunos na vida da escola”;**
- **“Maior colaboração com as famílias”.**

Esta informação permite compreender as prioridades dos docentes no que respeita à melhoria do serviço educativo, bem como identificar áreas que, embora mencionadas, não foram valorizadas no presente contexto.

Resultados dos questionários aplicados ao Pessoal Não Docente

➤ Campo de análise: OPINIÃO SOBRE A ESCOLA

DIMENSÕES

- Valorização da escola
- Relação com a comunidade escolar
- Organização e coordenação
- Educação emocional e em valores
- Sugestões de melhoria da escola

Valorização da escola						
Itens em análise	AO	AT	TS	E. Sede	Fora E. Sede	Agrupamento
A promoção de projetos para melhorar a qualidade do ensino	55	43	100	62	52	56
A eficácia da gestão pela Direção	65	57	100	69	64	66
O clima de trabalho criado pela Direção	76	71	100	72	80	77
A comunicação Não-Docentes e Direção	77	86	100	86	75	79
A confiança na equipa diretiva	61	71	100	72	59	64
O bom ambiente de trabalho na escola	68	43	100	62	70	67
A preparação dos alunos	73	43	100	66	75	71
O funcionamento da escola	85	86	100	79	91	86
A recomendação da escola a amigos/familiares	84	100	100	86	86	86

No que respeita ao pessoal não docente, os técnicos superiores foram os que mais valorizaram a escola, atribuindo pontuação máxima a todos os itens avaliados. Os assistentes técnicos também atribuíram 100% ao item **“A recomendação da escola a amigos/familiares”**.

De forma geral, os itens mais valorizados no Agrupamento foram **“O funcionamento da escola”** e **“A recomendação da escola a amigos/familiares”**, com 86%, refletindo uma perceção positiva sobre a organização e a reputação da instituição.

Em contraste, o item menos pontuado foi **“A promoção de projetos para melhorar a qualidade do ensino”**, com 56%, evidenciando uma área que poderá beneficiar de maior investimento e dinamização.

Relação com a comunidade escolar						
Itens em análise	AO	AT	TS	E. Sede	Fora E. Sede	Agrupamento
O diálogo e colaboração entre profissionais não-docentes	79	71	100	76	82	79
O apoio entre profissionais não-docentes da escola	77	86	75	76	80	78

A colaboração entre profissionais não-docentes para melhorias	75	100	75	76	79	78
A apreciação do seu trabalho pelos alunos	97	14	100	76	98	89
A relação dos professores com os alunos	84	43	75	72	84	79
O reconhecimento do seu trabalho pelos Encarregados de Educação	80	43	100	66	86	78
A sua relação com as famílias dos alunos	87	14	75	66	91	81
O apoio das famílias ao trabalho da escola	61	29	75	45	68	59
A promoção de relações positivas por parte dos professores	87	29	75	69	89	81
O apoio dos professores aos alunos para resolução de problemas de convivência	84	57	50	76	84	81
A audição dos alunos para a resolução de conflitos	72	29	25	55	74	67
O baixo nível de conflitos entre alunos	66	100	100	31	75	58

Verifica-se que **todos os itens analisados obtêm pontuações mais elevadas fora da Escola Sede**, o que poderá refletir dinâmicas locais mais próximas ou diferenciadas em termos de envolvimento comunitário.

No conjunto do Agrupamento, o item mais valorizado nesta dimensão é **“A apreciação do seu trabalho pelos alunos”**, com uma taxa de concordância de 89%, revelando o reconhecimento dos alunos pelo trabalho desenvolvido pelos profissionais da escola.

Em contrapartida, o item menos pontuado é **“O baixo nível de conflitos entre alunos”**, com 58%, sugerindo a necessidade de reforçar estratégias de promoção de um clima relacional mais positivo entre os estudantes.

Importa ainda salientar que a pontuação mais baixa registada nesta dimensão foi atribuída pelos assistentes técnicos aos itens **“A apreciação do seu trabalho pelos alunos”** e **“A sua relação com as famílias dos alunos”**, ambos com apenas 14%. Este resultado poderá refletir uma perceção de menor valorização por parte dos alunos relativamente ao papel desempenhado por este grupo profissional, evidenciando a necessidade de reforçar o reconhecimento e a visibilidade das suas funções no contexto escolar.

Organização e coordenação						
Itens em análise	AO	AT	TS	E. Sede	Fora E. Sede	Agrupamento
A atual autonomia do trabalho não-docente	84	100	100	93	82	86
O modo como a direção se mostra satisfeita com o trabalho não-docente	87	86	100	90	86	88
A atual auscultação dos não-docentes pela Direção	56	57	100	66	55	59

A confiança da Direção no seu trabalho	85	86	100	90	84	86
O seu bem-estar na escola	87	86	100	83	91	88
A sua motivação para o trabalho	80	71	100	79	81	81
A confiança na eficácia do seu trabalho	95	86	100	93	95	95
Os planos de avaliação da prática não-docente existentes	69	86	50	55	67	63

Na dimensão **“Organização e Coordenação”**, os **técnicos superiores** foram o grupo que atribuiu as pontuações mais elevadas aos itens avaliados (100%), com exceção de **“Os planos de avaliação da prática não-docente existentes”**, que obteve apenas 50%, revelando uma perceção menos positiva relativamente a este aspeto específico.

Entre o pessoal não docente (PND), o item mais valorizado foi **“A confiança na eficácia do seu trabalho”**, com uma taxa de concordância de **95%**, refletindo um sentimento generalizado de reconhecimento e autoconfiança no desempenho das suas funções.

Por outro lado, o item menos pontuado foi **“A atual auscultação dos não-docentes pela Direção”**, que obteve 59%, refletindo uma perceção menos positiva quanto à escuta ativa deste grupo por parte da liderança escolar.

Educação emocional e em valores						
Itens em análise	AO	AT	TS	E. Sede	Fora E. Sede	Agrupamento
A preocupação dos profissionais não-docentes com o bem-estar emocional dos alunos	94	71	100	90	93	92
A sua preocupação com o bem-estar emocional dos alunos	95	100	100	72	95	86
O envolvimento da escola na educação ambiental	82	71	100	79	84	82
O seu envolvimento na educação dos alunos para a expressão das emoções	98	100	100	76	98	89
A educação para a diversidade promovida na escola	67	57	100	64	70	68

Na dimensão **“Educação emocional e em valores”**, os técnicos superiores atribuíram pontuação máxima a todos os itens avaliados, demonstrando uma perceção altamente positiva relativamente ao papel da escola na promoção do bem-estar e dos valores humanos.

Verifica-se, igualmente, que todos os itens desta dimensão são mais valorizados fora da Escola Sede. No conjunto do Agrupamento, o item mais valorizado foi **“A preocupação dos profissionais não-docentes com o bem-estar emocional dos alunos”**, com 92%, evidenciando o reconhecimento da atenção e cuidado prestados por este grupo profissional.

Em contrapartida, o item menos pontuado foi “**A educação para a diversidade promovida na escola**”, com 68%, sinalizando uma área que poderá beneficiar de maior investimento e dinamização para reforçar a inclusão e o respeito pela diferença.

Sugestões de melhoria	Total
Mais atenção ao bem-estar emocional dos alunos	11
Mais trabalho cooperativo entre todos os profissionais desta escola	14
Maior utilização da tecnologia em sala de aula	3
Mais exigência para com os alunos/as	12
Mais atividades musicais, desportivas ou de teatro	8
Melhor trabalho da equipa diretiva	4
Mais atenção e colaboração com as famílias	3
Mais atividades fora da escola (para os alunos porem em prática o que aprenderam)	8
Mais atividades extracurriculares	3
Mais educação em valores e cidadania	19
Maior participação dos alunos "na vida" da escola	4
Maior coordenação entre o corpo docente	2
Não mudaria nada em especial	9

Prioridade de melhoria MAIS assinalada					Prioridade de melhoria MENOS assinalada
--	--	--	--	--	---

O pessoal não docente (PND) destacou como principal sugestão de melhoria a necessidade de “**Mais educação em valores e cidadania**”, com 19% das respostas, seguida de “**Maior trabalho cooperativo entre todos os profissionais da escola**”, apontada por 14% dos participantes.

Por outro lado, a sugestão menos referida foi “**Maior coordenação entre o corpo docente**”, com apenas 2%.

Resultados dos questionários aplicados aos Encarregados de Educação

➤ Campo de análise: OPINIÃO SOBRE A ESCOLA

DIMENSÕES

- Valorização da escola
- Relação com a comunidade escolar
- Metodologia de ensino e aprendizagem
- Educação emocional e em valores
- Atividades extracurriculares
- Sugestões de melhoria da escola

NOTA IMPORTANTE

No que respeita à **opinião dos encarregados de educação sobre a escola**, importa destacar os seguintes aspetos:

. Os **encarregados de educação do Pré-escolar** não se pronunciaram sobre todos os itens em análise, devido às especificidades e condicionantes próprias deste nível de ensino. Por essa razão, os resultados obtidos no Pré-escolar **não foram considerados para o cálculo da média global do Agrupamento**.

. Assim, a **análise dos resultados será realizada separadamente**: por um lado, os dados referentes ao Pré-escolar; por outro, os resultados dos **1º, 2º e 3º ciclos**, bem como a **média geral do Agrupamento**.

Valorização da escola					
Itens em análise	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Agrupamento	Pré-Escolar
O bom ambiente de estudo na escola	88	73	63	78	96
O funcionamento da escola	85	67	59	74	90
A preparação dos alunos	83	69	60	73	-
A confiança na equipa diretiva	85	68	62	74	87
A forma de ensinar dos educadores/professores	95	82	69	85	96
As regras internas de disciplina	87	70	59	75	96
A satisfação do seu educando com a escola	94	83	69	84	93
A recomendação da escola a amigos/familiares	88	73	63	78	94

Na dimensão “**Valorização da escola**”, os **encarregados de educação do Pré-escolar** revelam uma perceção global bastante positiva, atribuindo as pontuações mais elevadas aos itens “**O bom ambiente de estudo na escola**” e “**A forma de ensinar dos educadores**”, ambos com 96%.

O item menos valorizado neste nível de ensino foi “**A confiança na equipa diretiva**”, com 87%, ainda assim uma percentagem expressiva.

Entre os encarregados de educação dos **1º, 2º e 3º ciclos**, são os do **1º ciclo** que manifestam a opinião mais favorável relativamente à escola, demonstrando elevados níveis de satisfação.

Considerando o conjunto do Agrupamento, o **item mais valorizado** foi “**A forma de ensinar dos educadores/professores**”, com 85%, enquanto o menos pontuado foi “**A preparação dos alunos**”, com 73%, apontando uma possível área de melhoria na perceção da eficácia formativa.

Relação com a comunidade escolar					
Itens em análise	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Agrupamento	Pré-escolar
A relação com os professores do seu educando	96	81	73	86	97
A relação com a escola do seu educando	94	87	76	87	96
A confiança nos funcionários da escola	89	87	79	86	92
O apoio geral do Professor Titular/DT do seu educando	99	89	82	87	-
O contacto com o Professor Titular/DT/Educador	94	95	90	93	97
O envio de informação suficiente sobre o seu educando	99	81	74	83	91
O envio de informação pronta sobre faltas do seu educando	77	74	72	75	-

A participação na vida da escola	80	65	59	71	85
O envio de informação suficiente sobre a escola	85	70	68	77	86
A frequência das reuniões de pais	82	79	70	77	86
O apoio aos alunos para resolução de problemas de convivência	80	63	53	68	84
A audição dos alunos para a resolução de conflitos	67	55	44	58	76
O baixo nível de conflitos entre alunos	65	32	26	47	-

Na dimensão **“Relação com a comunidade escolar”**, os **encarregados de educação do Pré-escolar** continuam a demonstrar uma perceção global bastante positiva, atribuindo as pontuações mais elevadas aos itens **“A relação com os professores do seu educando”** e **“O contacto com o Educador”**, ambos com 97%.

O item menos valorizado neste nível de ensino foi **“A audição dos alunos para a resolução de conflitos”**, com 76%, o que poderá indicar uma menor visibilidade ou valorização dessa prática no contexto do Pré-escolar.

Entre os encarregados de educação dos **1º, 2º e 3º ciclos**, são os do **1º ciclo** que manifestam a opinião mais favorável relativamente à **“Relação com a comunidade escolar”**, com exceção do item **“O contacto com o Professor Titular/DT”**, que é mais valorizado pelos encarregados de educação do **2º ciclo**.

No conjunto do Agrupamento, o item mais valorizado nesta dimensão é precisamente **“O contacto com o Professor Titular/DT”**, com 93%, refletindo a importância atribuída à proximidade e comunicação entre escola e família. Em contraste, o item menos pontuado foi **“O baixo nível de conflitos entre alunos”**, com 47%, sinalizando uma área que poderá beneficiar de maior atenção e intervenção.

Metodologias de ensino e aprendizagem					
Itens em análise	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Agrupamento	Pré-escolar
As classificações do educando	94	83	72	85	95
A qualidade do ensino (criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas)	82	62	60	71	92
A adequação dos trabalhos de casa	91	83	73	84	-
A quantidade de trabalhos de casa	87	77	74	81	-
O apoio dos professores no processo de aprendizagem	84	57	54	70	90
O uso de metodologias ativas/cooperativas	87	66	58	74	91

Na dimensão **“Metodologias de ensino e aprendizagem”**, os **encarregados de educação do Pré-escolar** mantêm uma perceção global bastante positiva, atribuindo a pontuação mais elevada ao item

“As classificações do educando” (95%). Por outro lado, o item menos valorizado foi **“O apoio dos professores no processo de aprendizagem”**, ainda assim com uma pontuação elevada de 90%. Entre os encarregados de educação dos **1º, 2º e 3º ciclos**, são os do **1º ciclo** que manifestam a opinião mais favorável relativamente às metodologias de ensino e aprendizagem adotadas pela escola. No conjunto do Agrupamento, **o item mais valorizado** nesta dimensão continua a ser **“As classificações do educando”**, com 85%, refletindo uma perceção positiva sobre os resultados escolares. Em contraste, o item menos pontuado foi **“O apoio dos professores no processo de aprendizagem”**, com 70%, sendo que as pontuações mais baixas foram atribuídas pelos encarregados de educação do **3º ciclo** (54%) e do **2º ciclo** (57%), o que poderá indicar a necessidade de reforçar estratégias de acompanhamento pedagógico nestes níveis de ensino.

Atividades extracurriculares					
Itens em análise	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Agrupamento	Pré-escolar
As atividades extracurriculares	85	82	72	81	-
A diversidade de atividades extracurriculares	71	68	54	65	82
Prevenção de acidentes nas visitas ao exterior	90	76	77	83	93
Os apoios educativos	76	64	59	69	-

Na dimensão **“Atividades extracurriculares”**, os **encarregados de educação do Pré-escolar** mantêm uma perceção global muito positiva, atribuindo a pontuação mais elevada ao item **“Prevenção de acidentes nas visitas ao exterior”** (93%).

O item menos valorizado neste nível de ensino foi **“A diversidade de atividades extracurriculares”**, com 82%, o que poderá indicar uma expectativa de maior variedade nas ofertas disponíveis.

Entre os encarregados de educação dos **1º, 2º e 3º ciclos**, são os do **1º ciclo** que manifestam a opinião mais favorável relativamente às atividades extracurriculares, demonstrando maior satisfação com esta dimensão.

No conjunto do Agrupamento, continua a verificar-se uma tendência semelhante à do Pré-escolar, sendo o item mais valorizado **“Prevenção de acidentes nas visitas ao exterior”**, com 83%. Por outro lado, o item menos pontuado foi **“A diversidade de atividades extracurriculares”**, com 65%, evidenciando uma área que poderá beneficiar de maior investimento e diversificação.

Educação emocional e em valores					
Itens em análise	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Agrupamento	Pré-escolar
A educação para a diversidade promovida na escola	74	62	56	66	79
A educação para os Direitos Humanos promovida na escola	84	70	64	75	90

A educação ambiental promovida na escola	89	83	73	83	95
A diversidade de alunos na aprendizagem	76	63	54	67	90

Na dimensão “Educação emocional e em valores”, os encarregados de educação do Pré-escolar mantêm uma perceção global muito positiva, atribuindo a pontuação mais elevada ao item “A educação ambiental promovida na escola” (95%).

O item menos valorizado neste nível de ensino foi “A educação para a diversidade promovida na escola”, com 79%, o que poderá refletir uma menor visibilidade ou desenvolvimento desta área junto dos encarregados de educação.

Entre os encarregados de educação dos 1º, 2º e 3º ciclos, são os do 1º ciclo que manifestam a opinião mais favorável relativamente à “Educação emocional e em valores”, demonstrando maior reconhecimento pelas práticas adotadas.

No conjunto do Agrupamento, o item mais valorizado nesta dimensão foi também “A educação ambiental promovida na escola”, com 83%, evidenciando uma forte apreciação pelas iniciativas ligadas à sustentabilidade e consciência ecológica.

Em contraste, o item menos pontuado foi “A educação para a diversidade promovida na escola”, com 66%, sinalizando uma área que poderá beneficiar de maior investimento e dinamização para reforçar a inclusão e o respeito pela diferença.

Sugestões de melhoria (a partir do 1º ciclo), por ciclo do educando (%)

Sugestões de melhoria	Total	1º	2º	3º
Ensino mais adaptado à diversidade dos alunos	6	6	5	6
Ensino mais ativo e através de projetos	6	5	5	6
Mais utilização de tecnologia	5	5	5	4
Deveres de casa mais interessantes e aplicados	2	2	3	2
Mais atenção ao bem-estar emocional	9	8	11	9
Mais ensino de inglês	6	8	5	3
Maior importância à língua materna e à matemática	5	4	5	6
Mais informação às famílias	3	3	2	2
Mais colaboração com as famílias	3	3	2	3
Menos deveres de casa	2	2	2	2
Mais atividades musicais, desportivas ou de teatro	7	10	5	4
Mais educação em valores	5	5	6	6
Mais atividades extracurriculares	4	4	3	5
Mais atividades fora da escola (para alunos porem em prática o que aprenderam)	9	11	7	7
Mais importância à leitura em todas as áreas e matérias	6	6	5	4
Aulas mais interessantes, com mais trabalhos aplicados	5	2	6	7
Formas de avaliação diferentes que se adaptem melhor às aprendizagens	5	3	6	5
Maior participação dos alunos “na vida” da escola	3	2	3	3
Mais exigência para com os alunos	2	1	2	3
Mais coordenação entre o corpo docente	2	1	2	2
Melhor trabalho da equipa diretiva	3	2	5	5
Não mudaria nada em especial	4	6	3	3

Prioridade de melhoria MAIS assinalada				Prioridade de melhoria MENOS assinalada
--	--	--	--	---

Legenda: 1º - 1º Ciclo; 2º - 2º Ciclo; 3º - 3º Ciclo

No âmbito do Agrupamento, as sugestões de melhoria mais frequentemente apontadas pelos encarregados de educação dos alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos foram:

“Mais atenção ao bem-estar emocional” e “Mais atividades fora da escola, para que os alunos possam aplicar o que aprenderam”, ambas com 9% das respostas.

Por outro lado, as **sugestões menos referidas**, com apenas 2%, foram:

“Deveres de casa mais interessantes e aplicados”;

“Menos deveres de casa”;

“Mais exigência para com os alunos”;

“Mais coordenação entre o corpo docente”.

Sugestões de melhoria - Pré-escolar (%)

Sugestões de melhoria	Total
Educação mais adaptada à diversidade das crianças	5
Educação mais ativa e através de projetos	6
Mais utilização de tecnologia	4
Mais atenção ao bem-estar emocional	8
Mais ensino de inglês	10
Mais colaboração com as famílias	5
Mais atividades musicais, desportivas ou de teatro	11
Mais educação em valores	6
Mais atividades “extracurriculares”	7
Mais atividades fora da sala	12
Maior participação das crianças “na vida” do jardim de infância/escola	3
Mais coordenação entre as/os educadoras/es	1
Melhor trabalho da equipa diretiva	2
Mais materiais pedagógicos nas salas	10
Melhor organização das salas para o desenvolvimento das crianças	3
Não mudaria nada em especial	7

Prioridade de melhoria MAIS assinalada					Prioridade de melhoria MENOS assinalada
--	--	--	--	--	---

No âmbito do Agrupamento, a sugestão de melhoria mais frequentemente assinalada pelos encarregados de educação foi **“Mais atividades fora da sala”**, com 12% das respostas, seguida de **“Mais atividades musicais, desportivas ou de teatro”**, indicada por 11% dos participantes.

Por outro lado, a sugestão menos referida foi **“Mais coordenação entre as/os educadoras/es”**, com apenas 1%, o que poderá refletir uma menor perceção da sua relevância ou visibilidade no quotidiano escolar.

Medianas das Dimensões transversais, por agente (%)

Dimensões	Alunos	Doc.	T/A	EE	EEP
Valorização da escola	56	90	71	76	93
Relação com a comunidade escolar	59	93	79	77	88
Metodologias de ensino e aprendizagem	69	95	-	78	92
Valores e Atitudes	84	96	86	71	90

Legenda: Doc. – Docentes; Téc./Ass. – Técnicos e Assistentes; EE – Encarregados de Educação (1º ao 9º ano); EEP – Encarregados de educação – crianças no Pré-escolar

Fazendo uma **análise geral das pontuações atribuídas pelos diferentes agentes educativos**, conclui-se que **os alunos são o grupo que atribui as classificações mais baixas** às várias dimensões avaliadas, com exceção da dimensão **“Valores e Atitudes”**, que foi **menos valorizada pelos encarregados de educação dos alunos do 1º ao 9º ano**.

Por outro lado, as **pontuações mais favoráveis foram atribuídas pelos docentes**, com uma única exceção: na dimensão **“Valorização da escola”**, a **pontuação mais elevada foi registada entre os encarregados de educação das crianças do Pré-escolar**, evidenciando uma perceção particularmente positiva neste nível de ensino.

No que concerne ao **grau de satisfação da comunidade educativa**, destacam-se as seguintes conclusões:

ALUNOS

➤ Campo de análise – ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

- Na dimensão **“Técnicas de estudo individual”**, a sub-dimensão mais valorizada pelos alunos do Agrupamento é **“Estudo de preparação para a avaliação”**.

- Relativamente à dimensão **“Aprendizagem”**:

. Na sub-dimensão **“Aula”**, as formas de aprendizagem na aula mais eficazes no Agrupamento são **“Ouvir a explicação do professor”** e **“Tirar apontamentos”**.

. Na sub-dimensão **“Leitura”**, as formas de aprendizagem pela leitura mais eficazes no Agrupamento são **“Compreender o seu significado”** e **“Tirar conclusões sobre o que estou a ler”**.

. Na sub-dimensão **“Escrita”**, as formas de aprendizagem pela escrita mais eficazes no Agrupamento são **“Rever o texto no final”** e **“Pensar na estrutura do texto e como as ideias se relacionam”**.

- Na dimensão **“Aprendizagem”**, destaca-se como sub-dimensão menos valorizada o domínio das **“Aulas”**.

➤ Campo de análise – VALORES E ATITUDES

- A perceção dos alunos permite constatar maior sensibilidade para a dimensão **“Direitos Humanos”**, por oposição à dimensão **“Igualdade de género”**.

➤ Campo de análise – CLIMA DE ESCOLA

- Na dimensão **“Valorização da escola”**, o item mais pontuado foi **“Os mecanismos de comunicação interna”**. Por outro lado, os itens **“A preparação dada aos alunos”** e **“O funcionamento da escola”** registaram as pontuações mais baixas.

- Na dimensão **“Relação com a comunidade escolar”**, o item mais valorizado no Agrupamento é **“A relação com os colegas da turma”**, sendo o menos pontuado **“A forma de ensinar dos professores”**.

- Na dimensão **“A participação na vida da escola”**, o item mais pontuado é **“As atividades extracurriculares”**. Por sua vez, o que obteve menor pontuação foi **“A audição habitual dos alunos”**.

- Na dimensão **“Diretor de Turma”**, os itens mais pontuados são **“O apoio geral do DT”** e **“A facilidade de acesso ao DT”**. Os menos pontuados são **“O contacto do DT com a família”** e **“A comunicação aberta com o DT”**.

- Na dimensão **“Metodologias de ensino”**, os alunos do Agrupamento valorizam mais o item **“O apoio dos professores no processo de aprendizagem”**, por oposição **“A realização de atividades fora da escola”**.

- Os alunos do Agrupamento atribuem maior valorização à dimensão **“Diretor de Turma”**, surgindo a dimensão **“Metodologias de ensino”** como a menos valorizada.

DOCENTES

➤ Campo de análise – OPINIÃO SOBRE A ESCOLA

- Os dados permitem constatar que os docentes têm uma opinião favorável no que respeita à dimensão **“Valorização da escola”**. O item mais valorizado é “O bom ambiente de trabalho na escola”.
- Na dimensão **“Relação com a comunidade escolar”**, todos os docentes do Agrupamento atribuíram a pontuação máxima ao item “As relações pessoais com os alunos”. De uma forma geral, todos os itens analisados foram bem pontuados pelos docentes, à exceção do item “O baixo nível de conflitos entre os alunos”.
- Na dimensão **“Corpo docente: valorização, organização e coordenação”**, o item mais valorizado pelo Agrupamento foi “A confiança na eficácia do seu trabalho”. Por outro lado, o item “O alinhamento existente de métodos de ensino para o mesmo nível” obteve a menor avaliação.
- Na dimensão **“Formação e Participação em Projetos Inovadores”**, o item mais valorizado no Agrupamento foi “A sua prática de mudanças anuais no ensino”, seguido de “O seu envolvimento em projetos de melhoria na escola”. Em contraste, o item “A sua participação em redes de escolas” registou a pontuação mais baixa.
- Na dimensão **“Metodologias de Ensino e Aprendizagem”**, o item mais valorizado no Agrupamento foi “A sua consideração dos interesses e motivações dos alunos”. O item “O recurso frequente à avaliação formativa” obteve a menor pontuação global nesta dimensão.
- Na dimensão **“Educação Emocional e em Valores”**, o item “O seu envolvimento na educação dos alunos para a expressão das emoções” foi pontuado com 100% por todos os respondentes.

PESSOAL NÃO DOCENTE

➤ Campo e análise – OPINIÃO SOBRE A ESCOLA

- Na dimensão **“Valorização da escola”**, os itens mais valorizados no Agrupamento foram “O funcionamento da escola” e “A recomendação da escola a amigos e familiares”. Em contraste, o item menos pontuado foi “A promoção de projetos para melhorar a qualidade do ensino”.
- Na dimensão **“Relação com a comunidade escolar”**, o item mais valorizado é “A apreciação do seu trabalho pelos alunos”. Em contrapartida, o item menos pontuado é “O baixo nível de conflitos entre alunos” logo seguido de “O apoio das famílias aos trabalhos da escola”.
- Na dimensão **“Organização e coordenação”**, o item mais valorizado foi “A confiança na eficácia do seu trabalho”. Por seu lado, o item menos pontuado foi “A atual auscultação dos não-docentes pela Direção”.
- Na dimensão **“Educação emocional e em valores”**, o item mais valorizado foi “A preocupação dos profissionais não-docentes com o bem-estar emocional dos alunos”. Em contrapartida, o item menos pontuado foi “A educação para a diversidade promovida na escola”.

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

➤ Campo e análise – OPINIÃO SOBRE A ESCOLA

- Na dimensão **“Valorização da escola”**, os encarregados de educação do Pré-escolar revelam uma perceção global bastante positiva, atribuindo as pontuações mais elevadas aos itens “O bom ambiente de estudo na escola” e “A forma de ensinar dos educadores”. O item menos valorizado neste nível de ensino foi “A confiança na equipa diretiva”.
- Entre os encarregados de educação dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, o item mais valorizado foi “A forma de ensinar dos professores”, enquanto o menos pontuado foi “A preparação dos alunos”.
- Na dimensão **“Relação com a comunidade escolar”**, os encarregados de educação do Pré-escolar atribuem as pontuações mais elevadas aos itens “A relação com os professores do seu educando” e “O contacto com o Educador”. O item menos valorizado neste nível de ensino foi “A audição dos alunos para a resolução de conflitos”.

- Entre os encarregados de educação dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, o item mais valorizado nesta dimensão é precisamente “O contacto com o Professor Titular/DT”. Em contraste, o item menos pontuado foi “O baixo nível de conflitos entre alunos”.
 - Na dimensão **“Metodologias de ensino e aprendizagem”**, todos os encarregados de educação atribuem a pontuação mais elevada ao item “As classificações do educando” e a menor pontuação ao item “O apoio dos professores no processo de aprendizagem”.
 - Na dimensão **“Atividades extracurriculares”**, todos os encarregados de educação valorizam mais o item “Prevenção de acidentes nas visitas ao exterior” e atribuem menor pontuação ao item “A diversidade de atividades extracurriculares”.
 - Na dimensão **“Educação emocional e em valores”**, todos os encarregados de educação atribuem maior pontuação ao item “A educação ambiental promovida na escola”. Em contraste, o item menos pontuado foi “A educação para a diversidade promovida na escola”.
- . De uma maneira geral, as dimensões em estudo são mais valorizadas pelos docentes e menos pontuadas pelos alunos.
 - . Os Técnicos Superiores apresentam uma opinião mais favorável, quando comparados com os Assistentes Técnicos e os Assistentes Operacionais.
 - . Os encarregados de educação das crianças do Pré-escolar e dos alunos do 1º ciclo apresentam uma opinião mais favorável sobre a escola.

2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

2.1. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS

Com o objetivo de **“Promover o desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos”**, bem como de **“Promover e apoiar o seu bem-estar”**, foi criado o Projeto «Bem-estar e estar bem na escola», que se constituiu como uma iniciativa estruturante na vida do Agrupamento. No âmbito deste projeto, foram dinamizadas sessões de promoção e sensibilização para o bem-estar em todas as turmas do 1º ao 3º ciclo, proporcionando momentos de reflexão e aprendizagem sobre a importância da saúde emocional e da convivência positiva. No pré-escolar, foram disponibilizadas atividades específicas para que as educadoras pudessem dinamizar em contexto de grupo-turma.

Paralelamente, foi realizado um rastreamento global, envolvendo todos os alunos e abrangendo diversas dimensões do bem-estar, desde o envolvimento com a escola até indicadores de ansiedade, depressão e stress. Os alunos que apresentaram resultados abaixo do valor crítico, e cujos encarregados de educação autorizaram, beneficiaram de intervenções diferenciadas: em contexto individual, em pequenos grupos e em atividades de turma.

Os resultados foram altamente positivos: este ano letivo registou-se apenas 3% de alunos com afeto negativo, contrastando com os mais de 25% identificados no início do projeto. Assim, pode afirmar-se que todas as metas estabelecidas foram plenamente atingidas, confirmando o impacto significativo desta intervenção na melhoria do clima escolar e na promoção da saúde emocional dos alunos.

2.2. OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR

Para dar cumprimento ao objetivo **“Disponibilizar uma oferta educativa que responda aos interesses e necessidades dos alunos”**, foram implementadas diversas iniciativas:

Ensino Articulado

- **Música:** disponibilização de duas turmas (5º A e 7º A), em parceria com o Conservatório.
- **Teatro:** criação de duas turmas (5º B e 6º F), em colaboração com o projeto Lugar Presente.

Clubes de Teatro

Na EIDH, foram dinamizados os clubes “**InfantArte**” e “**Argonautas**”, envolvendo 18 alunos do 5º ao 9º ano.

Na EDLL, funcionaram os clubes “**Silgueirinhos em cena**” e “**Só no palco**”, com a participação de 20 alunos.

Estas atividades permitiram desenvolver competências artísticas, estimular o sentido estético e promover o gosto pelas artes performativas, reforçando simultaneamente a cidadania e a socialização. O plano de ação para 2024/2025 foi integralmente cumprido.

Clubes de Música

O **Clube de Música** (EIDH e EDLL) revelou-se igualmente uma medida positiva, potenciando competências artísticas, o gosto pelas atividades musicais e o trabalho cooperativo. Também aqui se promoveu a cidadania e a socialização, cumprindo-se integralmente o plano de ação definido.

Projeto Eco-Escolas

- **EB1 Aquilino Ribeiro, EB1 Jogueiros e EB1 Fail:** cumprimento integral do plano de ação.
- **EB1 Paradinha:** algumas atividades não foram concretizadas (abrigo para pássaros, recolha de água da chuva e maior frequência na limpeza de resíduos).
- **EIDH:** plano cumprido quase na totalidade; candidatura ao galardão 2024/2025 em curso.
- **EDLL:** execução de 90% do plano; candidatura ao galardão 2024/2025 realizada.

Clube do Desporto Escolar

A oferta desportiva traduziu-se em **14 grupos-equipa**, envolvendo **302 alunos inscritos**. Mais de 90% participaram nas concentrações previstas, registando-se apenas casos pontuais de ausência.

Espaço “Sempre em Forma” (2º e 3º ciclos)

Todos os alunos foram avaliados no início e no final de cada período letivo quanto à **composição corporal** (IMC e perímetro abdominal) e à **aptidão física**, através da bateria de testes **FITescola**. Apesar das atividades implementadas, não foi possível melhorar o IMC de pelo menos 50% dos alunos, devido à participação irregular dos estudantes propostos para o programa.

Orientação Escolar e Profissional (9º ano)

Foram realizadas **9 sessões nas aulas de PIC**, abrangendo todos os alunos, em articulação com os docentes da disciplina. Os temas incluíram o conhecimento do mundo do trabalho, exploração de profissões, avaliação de interesses, aptidões e valores, e processos de tomada de decisão.

Destaca-se ainda a **Feira de Orientação Vocacional**, com mostra de cursos do concelho de Viseu e limítrofes. O processo culminou em reuniões individuais com os alunos e encarregados de educação, realizadas em mais de **90% dos casos**, com apoio da psicóloga escolar quando necessário.

Atividades de Enriquecimento Curricular

Foi disponibilizada oferta em **pelo menos três domínios**, cumprindo integralmente o previsto.

2.3. ENSINO/APRENDIZAGEM/AVALIAÇÃO

Com o objetivo de “Promover a inovação pedagógica e curricular”, foi elaborado e implementado o PADDE, que impulsionou a dinamização de diversas atividades formativas centradas na utilização de ferramentas digitais ao serviço da aprendizagem e do ensino, nomeadamente:

- **Formação em contexto quotidiano**, realizada na Biblioteca Escolar, envolvendo cerca de 50 docentes e alunos, focada no uso de ferramentas digitais;
- **Formação inicial para docentes**, no início do ano letivo, promovida pela Leya e pela Porto Editora;
- **Promoção de sete ACD** subordinadas ao tema “*Práticas de integração do PPMD*”, organizadas pela DGE e dirigidas a todos os docentes;
- **Promoção da 5.ª edição do MOOC** de 25 horas – “*Aprendizagem ativa com a utilização de tecnologias e manuais digitais*”, igualmente da DGE, destinada a todos os docentes;
- **Realização de um World Café** dedicado à temática *Recursos Educativos Digitais e Sustentabilidade*.

Foi dada continuidade ao projeto de “**Desmaterialização de Manuais Escolares**”, mantendo-se, em 2024/2025, o mesmo número de turmas do ano anterior (seis), uma vez que as condições técnicas não permitiram o alargamento.

No sentido de “**Promover a articulação curricular**”, prosseguiu-se com a articulação vertical entre a Educação Pré-Escolar e os 1º e 2º ciclos. No Pré-Escolar, foram dinamizadas atividades em parceria com turmas do 4º ano, permitindo às crianças finalistas conhecer as dinâmicas do 1º ciclo e assegurar uma transição harmoniosa e bem-sucedida.

No final do ano letivo, realizou-se uma reunião com os Coordenadores de Grupo de Português e Matemática do 2º ciclo e os Coordenadores dos 3º e 4º anos, com vista à preparação do ano seguinte. Adicionalmente, no início do ano, foi promovida uma reunião no âmbito dos Conselhos de Turma, com a presença dos docentes que lecionaram o 4.º ano, reforçando a continuidade pedagógica e curricular. Deu-se continuidade à implementação dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), consolidando esta prática como parte integrante da dinâmica pedagógica do Agrupamento. O objetivo definido consistia em assegurar a realização de pelo menos um DAC por turma, em cada ano letivo, meta que foi plenamente cumprida.

No 1º Ciclo, a concretização dos DAC envolveu a participação ativa dos 42 professores titulares de turma, garantindo uma abordagem articulada e consistente. Nos 2º e 3º ciclos, a implementação decorreu igualmente de forma sistemática, conforme evidenciado na tabela seguinte, assegurando a transversalidade e continuidade desta medida ao longo dos diferentes níveis de ensino.

Nº de DAC realizados por turma	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Nenhum	0%	0%	0%
1	27,7 %	33,3%	16,7%
2	30,6%	27,3%	25,0%
3	22,2%	24,2%	19,4%
+ de 3	19,4%	15,2%	38,9%
	A meta estabelecida foi alcançada por 100% das turmas	A meta estabelecida foi alcançada por 100% das turmas	A meta estabelecida foi alcançada por 100% das turmas
	A meta foi atingida em todos os anos letivos. Ao longo do tempo, verificou-se uma evolução significativa no nº de DAC implementados.		

Ainda neste âmbito, foram realizadas, em todos os ciclos de ensino, pelo menos duas atividades de articulação com clubes e projetos da escola, por turma, reforçando a integração curricular e a participação dos alunos em iniciativas diversificadas.

1º Ciclo

Em articulação com as atividades da **Biblioteca Escolar**, destacam-se:

- **Formar Crianças Leitoras e Leitura domiciliária** em todas as EB1, com ou sem biblioteca;
- **Concurso de Leitura**, envolvendo todos os alunos do 4.º ano;
- Participação em **concursos de escrita** (*Quadras de São Martinho e Histórias da Ajudaris*);
- **Encontros com escritores e Feira do Livro**, em algumas escolas;
- **Atividades de animação da leitura e leitura orientada/educação literária** em sala de aula;
- Implementação do projeto **“10 Minutos a Ler”**, em todas as escolas do 1.º ciclo.
-

Projetos Transversais

- **PES – Programa de Educação para a Saúde**, envolvendo a área transdisciplinar de **Cidadania e Desenvolvimento**;
- **Eco-Escolas** (EB Aquilino Ribeiro, EB Jagueiros, EB Paradinha e EB Fail);
- **Projeto Escolhas** (EB de Teivas, Passos, Oliveira e Loureiro);
- **Pessoas 2030 – Aprender com Arte** (EB de Fail, Oliveira, Paradinha, Teivas e Vila Chã de Sá).

Estas iniciativas contribuíram para o **desenvolvimento integral dos alunos**, promovendo competências de leitura e escrita, consciência ambiental, cidadania ativa e valorização da arte como meio de aprendizagem.

2º e 3º Ciclos

Nº de atividades realizadas, por período e por turma	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Nenhuma	2,8%	0%	5,6%
1	25,0%	15,2%	8,3%
2	22,2%	9,1%	5,6%
3	22,2%	18,2%	25,0%
+ de 3	27,8%	57,6%	55,6%
	A meta estabelecida foi alcançada por 72,2% das turmas	A meta estabelecida foi alcançada por 84,9% das turmas	A meta estabelecida foi alcançada por 86,1% das turmas
	Ao longo do tempo, registou-se uma evolução positiva; contudo, cerca de 14% das turmas não atingiram o objetivo.		

Os **clubes e projetos dinamizados no Agrupamento** refletem a diversidade de interesses e oportunidades oferecidas aos alunos, promovendo o desenvolvimento integral e a participação ativa na vida escolar. Entre eles destacam-se:

- Projeto Eco-Escolas
- Clube de Música
- Clube de Teatro
- Clube de Artes Digitais
- Infant'Arte
- Biblioteca Escolar
- Dia do Agrupamento
- Programa de Mentoria
- Parlamento dos Jovens
- Orçamento Participativo
- Desporto Escolar
- Projeto Olhares EV/ET
- Concurso Nacional de Leitura
- 10 Minutos a Ler
- Infante Solidário

Estes projetos e clubes constituem-se como **espaços de aprendizagem, criatividade e cidadania**, permitindo aos alunos desenvolver competências artísticas, culturais, sociais e desportivas, ao mesmo tempo que reforçam o espírito de comunidade e a identidade do Agrupamento.

Neste âmbito, o Plano Anual de Atividades (PAA) assume igualmente um papel proativo, procurando responder às necessidades da comunidade em termos de colaboração, organização, dinamização e articulação de atividades com as diferentes estruturas de orientação. Paralelamente, promove o desenvolvimento educativo e cultural dos alunos, favorecendo o encontro e a partilha de interesses e saberes, o fortalecimento das relações sociais e a vivência democrática. Constitui-se, portanto, como uma mais-valia para a valorização e integração dos alunos na sociedade.

O PAA contemplou atividades para todos os anos de escolaridade e para um leque diversificado de públicos-alvo, contemplando todos os objetivos do Projeto Educativo, de acordo com a seguinte tabela.

Objetivo do Projeto Educativo	Realizadas (Global 22/23)	Realizadas (Global 23/24)	Realizadas (Global 24/25)
Melhorar os resultados académicos nos 2º, 4º, 5º e 6º anos.	16	23	23
Melhorar a qualidade de sucesso.	89	114	128
Melhorar as competências básicas de leitura e escrita.	37	26	37
Diminuir o absentismo e o abandono escolar precoce.	65	74	80
Melhorar o sucesso das crianças e jovens oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e/ou de grupos culturalmente diferenciados.	49	79	99
Melhorar os resultados na disciplina de matemática em todos os anos de escolaridade	1	3	7
Melhorar o ensino das Ciências e das atividades experimentais desde a Educação Pré-Escolar ao 9.º ano.	10	21	25
Monitorizar o impacto da escolaridade básica no percurso dos alunos.	4	2	1
Promover a participação democrática e a autonomia dos alunos.	33	81	97
Melhorar o comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula.	68	98	103
Contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos e solidários, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres e respeitem os outros.	100	128	159
Valorizar o sucesso dos alunos.	44	63	81
Melhorar a perceção da comunidade sobre o funcionamento da escola.	46	68	90
Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	29	30	24
Promover o desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos.	143	164	197
Promover e apoiar o bem-estar dos alunos.	90	116	137
Disponibilizar uma oferta educativa que responda aos interesses e necessidades dos alunos.	45	47	60
Promover a inovação pedagógica e curricular.	30	29	39
Promover a articulação curricular.	35	39	54
Disponibilizar respostas educativas diferenciadas.	25	36	55
Promover práticas de avaliação para e das aprendizagens.	6	3	2
Promover a planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva.	1	1	0
Promover o conhecimento do projeto educativo por parte de toda a comunidade.	5	11	20
Promover o desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que contribuam para melhorar a qualidade das aprendizagens.	50	58	92
Promover o sentido de pertença e de identidade do Agrupamento.	9	16	27
Mobilizar a comunidade educativa nos processos de melhoria do Agrupamento.	10	14	8
Promover o envolvimento dos pais/Encarregados de Educação na vida da escola.	52	74	81
Promover uma cultura de autoavaliação e autorregulação.	4	3	7
Total	1096	1421	1733

O Agrupamento distingue-se, também, pela preocupação em **“Disponibilizar respostas educativas diferenciadas”**, potenciando o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), nas unidades da EIDH e da EDLL.

No início de cada ano letivo, é realizado um levantamento dos alunos participantes em todas as atividades do CAA — sala ENA, clubes, apoios e outras iniciativas — com o objetivo de manter ou aumentar a frequência de inscritos relativamente ao ano anterior.

Paralelamente, é desenvolvida uma ação de sensibilização junto das famílias, sublinhando a importância da valorização da escola e apelando para a assiduidade, pontualidade, empenho e

envolvimento ativo nas aprendizagens, em conformidade com o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Para alcançar este objetivo, foram promovidas ações de formação dirigidas a docentes e não docentes, centradas na temática da educação inclusiva. A meta estabelecida consistia na realização de quatro ações de formação: duas destinadas a docentes e duas a não docentes.

No ano letivo 2024/2025, esta meta foi integralmente cumprida, tendo-se concretizado as quatro ações previstas, assegurando assim a sensibilização e capacitação de toda a comunidade educativa para práticas mais inclusivas e alinhadas com os princípios da escola democrática e equitativa.

No âmbito da melhoria contínua das práticas pedagógicas, o Agrupamento assume como prioridade **“Promover práticas de avaliação para e das aprendizagens”**, garantindo que os processos avaliativos se constituem como instrumentos de regulação e de apoio ao desenvolvimento dos alunos.

Neste contexto, destaca-se a implementação do Projeto de Intervenção em Avaliação Pedagógica (MAIA), que visa consolidar uma cultura de avaliação mais formativa, centrada na qualidade das aprendizagens e na participação ativa dos diferentes agentes educativos.

Entre as medidas definidas, encontra-se a aplicação de pelo menos dois instrumentos distintos de recolha de informação para avaliação sumativa por domínios, em cada período e por disciplina, assegurando maior diversidade e rigor na análise do desempenho dos alunos. Paralelamente, foi promovida a utilização de rubricas em contextos de avaliação formativa e sumativa, em cada período, como forma de clarificar critérios e tornar o processo mais transparente.

Outro compromisso assumido e concretizado foi o fornecimento de feedback formal escrito a todos os alunos, por disciplina, pelo menos uma vez por período, reforçando a importância da comunicação pedagógica e da orientação individualizada.

Foi ainda efetivada a implementação de uma plataforma digital de partilha – *SharePoint* - das dinâmicas de avaliação por grupo disciplinar/ano, reunindo documentos de planeamento curricular, procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, promovendo a colaboração e a uniformização de práticas.

2.4. PLANIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVA E LETIVA

Para **“Promover a planificação e o acompanhamento das práticas educativa e letiva”**, foi atribuído um tempo semanal de trabalho colaborativo aos Departamentos, favorecendo a articulação entre docentes e a partilha de estratégias pedagógicas.

Este processo assenta na reflexão conjunta e na partilha de métodos e práticas, com o objetivo de promover o sucesso educativo e a qualidade da prática letiva.

Adicionalmente, tem-se vindo a assegurar, em cada ano letivo e por disciplina/ano, a realização de pelo menos uma prática de regulação por pares, promovendo momentos de reflexão conjunta e contribuindo para a melhoria contínua das práticas de ensino.

3. LIDERANÇA E GESTÃO

3.1. LIDERANÇA

O Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique dispõe de uma liderança sólida, cuja visão estratégica se encontra claramente definida no Projeto Educativo e nos demais documentos orientadores. Essa visão traduz-se em metas e ações cuidadosamente delineadas nos documentos norteadores, entre os

quais se destacam o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades, o Plano de Melhoria das Aprendizagens e o Plano de Intervenção em Avaliação Pedagógica.

A solidez e consistência da liderança do Agrupamento fundamentam-se num planeamento estratégico estruturado, orientado por objetivos e metas bem definidos, específicos, quantificáveis e passíveis de avaliação. Este planeamento traduz-se em ações de melhoria efetivas, delineadas para enfrentar os desafios prioritários e garantir a progressão contínua da qualidade do processo educativo.

Pretende-se alcançar uma melhoria efetiva na qualidade das aprendizagens dos alunos, objetivo que constitui uma preocupação constante e que se encontra claramente consignado e desenvolvido no Projeto Educativo do Agrupamento: “Garantir a todos os alunos o direito ao sucesso escolar através de práticas de ensino e processos de avaliação que, adequados à diversidade das aprendizagens que se pretendem promover, tenham em conta o potencial e as dificuldades de cada um e contribuam para atenuar as desigualdades sociais, visando uma efetiva democratização do ensino.” Para **“Promover o conhecimento do projeto educativo por parte de toda a comunidade”**, foi disponibilizada cópia digital atualizada no site da escola.

A liderança do Agrupamento tem vindo a fomentar uma cultura de excelência, assente no sucesso, no rigor e na exigência, sustentada por práticas reflexivas e sistemáticas de análise dos resultados. Esta abordagem permite identificar conquistas, reconhecer desafios e implementar estratégias de melhoria contínua, garantindo a qualidade do processo educativo e o desenvolvimento integral dos alunos.

Em termos de articulação e fortalecimento de parcerias, e com o objetivo de **“Promover o desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que contribuam para melhorar a qualidade das aprendizagens”**, foram dinamizadas diversas atividades em colaboração com entidades locais e nacionais, reforçando a ligação da escola à comunidade. Destaca-se, neste âmbito, a iniciativa «Natal com Livros», realizada em parceria com as Juntas de Freguesia da área do Agrupamento (com exceção das Juntas de Repeses e S. Salvador e de Fail e Vila Chã de Sá).

Outros parceiros tiveram igualmente um papel relevante em projetos das Bibliotecas Escolares e no âmbito do aLeR+ para SeR+, nomeadamente: ASSOPS, Make-A-Wish, Ajudaris, Biblioteca Municipal, Associações de Pais e PSP/GNR – Escola Segura. Estas colaborações contribuíram para o enriquecimento das atividades educativas e para o fortalecimento da cidadania ativa dos alunos.

Com vista à continuidade e consolidação do projeto «Escola e Família em Formação/Ação» (PEFFA), mantêm-se as parcerias estratégicas com o CFAE Viseu, ESEV, Universidade do Minho, Universidade Católica, ACEs, UAPA, Grupo Visabeira e Câmara Municipal de Viseu (CMV), garantindo uma rede de cooperação sólida e diversificada que sustenta o desenvolvimento de iniciativas conjuntas e inovadoras.

Com o propósito de **“Promover o sentido de pertença e a identidade coletiva do Agrupamento”**, foi celebrado o **Dia do Agrupamento**, uma iniciativa que envolveu de forma ativa e participada toda a comunidade educativa.

Este momento constituiu-se como uma oportunidade privilegiada para valorizar o trabalho desenvolvido ao longo do ano, promover a interação entre alunos, docentes, não docentes e famílias, e reforçar os laços de cooperação e solidariedade que caracterizam a vida escolar.

As atividades realizadas permitiram não apenas celebrar a diversidade e riqueza cultural do Agrupamento, mas também consolidar uma cultura de partilha, reconhecimento e pertença, contribuindo para a construção de uma identidade institucional forte e coesa, que se projeta para o futuro.

Para este propósito, contribuem, também, de forma significativa os **Clubes de Teatro**, que participaram num conjunto diversificado de atividades culturais e artísticas, promovendo o gosto pelas artes performativas e o desenvolvimento de competências criativas e sociais nos alunos.

Entre as iniciativas realizadas destacam-se:

- Participação em eventos culturais: *Outono Quente* e *Conversas com Arte*, organizadas pelo PNA;
- Visita ao Teatro Viriato e assistência à peça *“Os Estagiários”*, integrada no projeto Kcena;

Apresentações teatrais e performances realizadas pelos clubes

- *À sombra do medo e das superstições*
- *História do ciganito Chico*
- *História da ciganita Danara*
- *Não me cegue*

XXV Festival de Teatro do Município de Viseu

Os clubes de teatro participaram com várias produções originais:

- *Refuga* – Clube “Só no Palco”
- *O que aconteceu na terra dos Procópios* – Clube “Silgueirinhos em Cena”
- *Não me cegue* – Clube “InfantArte”
- *As cigarras...* – Clube “Argonautas”

Outras iniciativas relevantes

- Participação na Semana Cultural;
- Presença no 1.º Encontro Regional de Teatro na Escola, em Castro Daire, no âmbito do PNA;
- Dinamização de atividades como “Chá com Livros” e Encontros com Escritores;
- Hastear da bandeira Eco-Escolas na EDLL, reforçando a ligação entre arte e cidadania ambiental.

Este conjunto de atividades evidencia o papel dos Clubes de Teatro como espaços privilegiados de expressão artística, formação cultural e cidadania ativa, contribuindo para o fortalecimento da identidade do Agrupamento e para a valorização da educação integral dos alunos.

Com vista a **“Mobilizar a comunidade educativa nos processos de melhoria do Agrupamento”**, foram realizadas diversas reuniões com a Associação de Estudantes da EIDH, tendo como objetivo a submissão ao Conselho Pedagógico (CP) dos planos de atividades trimestrais das Associações de Estudantes.

De modo a **“Promover o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na vida da escola”**, foram concretizadas as seguintes medidas:

- Participação de um representante das Associações de Pais, como convidado, nas reuniões do Conselho Pedagógico;
- Promoção da participação ativa dos pais/encarregados de educação em reuniões regulares;
- Garantia da presença de, pelo menos, 70% dos pais/encarregados de educação nas reuniões de final de período;
- Envolvimento de, pelo menos, um dos pais/encarregado de educação por turma/ano em atividades pedagógicas.

Estas ações contribuíram para reforçar a ligação entre escola e família, consolidando a participação da comunidade educativa nos processos de melhoria e desenvolvimento do Agrupamento.

Com o objetivo de **“Promover uma cultura de autoavaliação e autorregulação”**, definiu-se como meta o aumento em 5% da participação da Comunidade Educativa nos processos de autoavaliação, relativamente ao ano letivo de 2020/2021. Contudo, de acordo com a tabela que se segue, este incremento foi alcançado apenas no Pessoal Não Docente, evidenciando a necessidade de reforçar estratégias que incentivem a adesão dos restantes intervenientes.

Participação	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
PD	69,9%	75,0%	67,2%	72,8%	
PND	36,2%	55,6%	82,0%	54,3%	57,6%
Alunos	90,3%	81,7%	72,7%	83,6%	72,7%
EE	87,3%	84,5%	79,2%	76,4%	77,7%

3.2. GESTÃO

Gestão de Recursos Materiais e Humanos

No âmbito da gestão dos recursos materiais e humanos, o Agrupamento adota uma abordagem rigorosa e criteriosa.

- **Afetação dos recursos humanos:** Após a definição das horas de crédito da escola e das necessidades identificadas no Plano de Melhoria das Aprendizagens, a distribuição dos cargos docentes é realizada em conformidade com a legislação vigente, respeitando os critérios de prioridade estabelecidos.
- **Critérios complementares:** São igualmente considerados fatores como a redução letiva de determinados docentes e as suas competências específicas, adquiridas através da formação contínua ou da experiência profissional, assegurando a adequação ao desempenho de funções específicas.
- **Valorização de projetos pedagógicos:** São atribuídas horas a docentes que desenvolvam projetos diversificados nas áreas do desporto, das artes ou da saúde, desde que alinhados com os objetivos estratégicos do Agrupamento e aprovados pelo órgão competente.
- **Continuidade pedagógica:** Este princípio é especialmente valorizado na atribuição da direção de turma, garantindo estabilidade, eficiência e, simultaneamente, a motivação e satisfação dos docentes.

Quanto à equipa de assistentes operacionais, a distribuição é equilibrada e ajustada às necessidades de cada escola. A rotatividade é promovida como estratégia para potenciar as competências individuais, assegurar a substituição em caso de ausências e manter a qualidade do serviço prestado.

Recursos Digitais e Organização Pedagógica

A plataforma **Inovar** constitui um recurso essencial para a missão pedagógica do Agrupamento.

- Permite organizar todo o processo educativo, incluindo a constituição de turmas, elaboração de horários e gestão de dados sociobiográficos.
- É utilizada para o registo de sumários, faltas e respetivas justificações, bem como para a inserção das classificações finais de período.

No que respeita à constituição de grupos e turmas e à elaboração de horários, estes processos seguem a legislação em vigor e contam com a consulta do Conselho Pedagógico. A escola privilegia a eficácia do processo educativo e procura resolver prontamente eventuais dificuldades, o que tem conduzido a reformulações pontuais de horários para melhorar o ensino e a aprendizagem dos alunos.

Avaliação e Desenvolvimento Profissional

A avaliação de desempenho, tanto docente como não docente, decorreu sem impactos negativos na dinâmica do Agrupamento.

- Destaca-se a implementação do **Plano de Formação**, que tem respondido de forma eficaz às necessidades identificadas pelo pessoal docente e não docente, promovendo o desenvolvimento profissional contínuo.

Comunicação e Informação

Os circuitos de informação e comunicação, internos e externos, revelam-se globalmente eficazes.

- Ferramentas como o **Office 365**, o **Inovar**, o site institucional e a página de **Facebook** do Agrupamento asseguram a recolha, organização e transmissão de informação a toda a comunidade educativa, fortalecendo a transparência e a proximidade.

4. AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação no Agrupamento de Escolas constitui um processo dinâmico, orientador e de compromisso coletivo, envolvendo todos os elementos da comunidade educativa. Este processo assume uma dimensão estratégica, ao promover a reflexão contínua sobre práticas e resultados, destacando-se o recurso sistemático à autoavaliação como instrumento essencial de melhoria.

A análise realizada no âmbito da autoavaliação do agrupamento evidencia avanços significativos em áreas como a promoção do sucesso escolar, o envolvimento da comunidade educativa e a diversificação de práticas pedagógicas. Contudo, persistem aspetos que necessitam de maior investimento e reflexão.

A autoavaliação revela que o agrupamento tem bases sólidas para continuar a evoluir, mas exige um compromisso renovado com a melhoria contínua. A aposta em práticas de monitorização rigorosa, comunicação transparente, formação qualificada e inclusão efetiva será determinante para consolidar uma cultura de qualidade e excelência educativa. Deste modo, a avaliação é entendida não apenas como um mecanismo de controlo, mas sobretudo como um processo de desenvolvimento organizacional, que reforça a qualidade do ensino e a coesão da comunidade escolar.

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório tem como objetivo principal estabelecer diretrizes para a definição das ações a integrar no Plano de Melhoria das Aprendizagens, contribuindo para a otimização do desempenho organizacional a curto, médio e longo prazo. No âmbito da análise SWOT, serão identificados e avaliados de forma sistemática os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e os constrangimentos, permitindo fundamentar decisões estratégicas e orientar a implementação de medidas eficazes.

ANÁLISE INTERNA	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
• Liderança • Resultados escolares internos dos 4º, 6º, 8º e 9º anos • Qualidade do trabalho docente • Trabalho colaborativo • Medidas de promoção do sucesso • Diversidade das atividades do PAA • Reconhecimento do serviço educativo prestado • Diversidade de parcerias e protocolos • Práticas de monitorização e autoavaliação consolidadas; • Articulação: ciclos, departamentos, CT/SPO, Bibliotecas/grupos disciplinares e comunidade educativa • Mecanismo interno de formação: PD, PND, Pais/EE • Articulação com a autarquia • Mobilização dos parceiros educativos • Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão • Cultura colaborativa do Agrupamento	• Resultados escolares internos dos 2º, 3º, 5º e 7º anos, relativamente à média nacional • Acompanhamento/responsabilização de alguns Pais/EE • Alguma indisciplina dentro e fora da sala de aula • Abandono escolar, com mais relevância no 3º ciclo, associado, sobretudo, a ambientes socioeconómicos desfavorecidos • Baixas expectativas em relação à escola de alguns alunos e Encarregados de Educação, predominantemente originários de ambientes desfavorecidos • Eficácia e consequências do impacto do processo de autoavaliação nos resultados escolares

• Lideranças intermédias: trabalho individual/colaborativo • Formação do Pessoal Docente e Não Docente • Participação dos alunos • Investimento na realização de atividades artísticas • Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) • Utilização das tecnologias digitais	
ANÁLISE EXTERNA	
OPORTUNIDADES • Programas educativos municipais • Parcerias com as instituições locais • Participação no Projeto Piloto dos Manuais Digitais	CONSTRANGIMENTOS • Corpo docente envelhecido • Dificuldades no recrutamento de Pessoal Docente, em determinados Grupos • Políticas educativas que condicionam as condições de trabalho e a valorização do desempenho profissional • Descrédito da imagem e da autoridade do professor • Discrepância socioeconómica e cultural das famílias • Dispersão geográfica das escolas • Degradação dos edifícios escolares: EIDH e EDLL